Plano de Jango: Democracia Sindicalista

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

ANO XXV — N. 7.650 Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES PREÇO: UM CRUZEIRO
Rio de Janeiro, Quarta-feira, 17 de junho de 1953

Biblioteca Janeiro Central

Entusiasta do Método de Perón

Assume amanhã o Ministério do Trabalho o sr. Jango Goulart. E' o remate de um velho plano chocado nos porões do Catete e que vimos denunciando ao país.

Pretende-se repetir nesta parte da América a aventura peronista: lançar as classes trabalhadoras contra as elites produtoras, neutralizando, com o poder das massas unidas em tôrno de um caudilho, o papel das fôrças armadas na defesa do regime.

Contra as Classes Produtoras

O sr. Jango Goulart enviou anteontem um representante seu à assembléia dos oficiais de náutica — o sr. Osmar de Carvalho e Silva. O pretexto era tentar acalmar os ânimos, mas o que se viu foi o delegado de Jango agitar o ambiente, procurando fazer crêr aos marítimos que a tarefa necessária era libertar o sr. Getúlio Vargas das fôrças do dinheiro, citando nominalmente as Federações da Indústria e do Comércio. Entendeu o agitador governamental seus ataques fogosos ao Congresso, acusando deputados e senadores de serem instrumentos do capitalismo impedindo o Presidente de instituir no país a democracia dos trabalhadores mediante a república sindicalista.

Por último, o sr. Carvalho e Silva acusou diretamente os Ministros de não resistirem aos processos de "amolecimento" usados pelas classes ricas para que êles sabotassem os esforços populistas do sr. Vargas.

Ligações Com Perón

O sr. Jango Goulart presume-se o maior conhecedor dos métodos peronistas no Brasil, sendo certo que é íntimo do ditador argentino.

Viajando constantemente para Buenos Aires, vai diretamente do aeroporto para a Casa Rosada conferenciar com o general Perón. Seu entusiasmo pelo caudilho platino não tem limi-

(Conclui na 2.ª Pág.)

REBELIÃO CONTRA VARGAS

Cleofas Demitiu-se, Mas Simões Repeliu o Recado

O sr. João Cleofas confirmou ontem à noite ter entregue ao presidente da República seu pedido de demissão, aguardando tranquilamente o substituto.

O sr. Simões Filho, a quem o sr. Madureira do Pinho transmitiu pelo telefone internacional, ontem, um recado do sr. Getulio Vargas, recusou-se a telegrafar ou a escrever carta pedindo demissão. "A um recado, disse, respondo com outro: diga a êle que a pasta está à sua disposição".

Particularmente Irritado

O sr. Negrão de Lima, ainda no exercício do Ministério da Justiça, procurará entrar em contato hoje com o seu colega ainda da Educação, para convencê-lo a tornar formal o seu pedido de demissão. Sabe-se que o velho procer baiano está particularmente irritado com a descortesia do Presidente, que o foi surpreender fora do país no exercício de missão oficial por uma demissão sem motivo.

O sr. Simões Filho informou às pessoas que lhe telefonaram ontem que abandonará a missão que o govêrno confiara ao Ministro da Educação, pedindo ao embaixador do Brasil em Roma que assuma a chefia da delegação brasileira ao Con-

(Conclui na 2.ª Página)



"Defendemos a ordem, a lei e a harmonia dos Poderes Constitucionais", proclama o comandante Bonfante Demaria, líder da greve dos marítimos, à multidão de cêrca de cinco mil grevistas, que ontem visitou o Palácio Tiradentes, delegando ao líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, poderes para agir como mediador junto ao govêrno. — (Noticiário na última página)

Reage o Próprio P. S. D. à Reforma Ministerial

A bancada do PSD realizou ontem pela manhã uma reunião tumultuosa durante a qual ficou constatado que o partido repudia a linha de apoio incondicional ao Govêrno, enquanto o grupo oposicionista, recém-acrescido, pleiteia uma tomada de posição francamente independente.

O sr. Nereu Ramos, que presidiu à reunião, foi levado a reconhecer que o apoio incondicional adotado pelo partido em relação ao govêrno constitui uma "ferida aberta" no PSD, mas recomendou prudência no exame pela bancada de assunto de tal magnitude, que somente o diretorio e os governadores pessedistas poderão considerar objetivamente.

O PARTIDO PRETERIDO

Coube ao sr. Daniel Faraco, pessedista gaúcho, iniciar a reunião com um relato da penosa situação a que foi arrastado o PSD na sua política de apoio ao Govêrno. Constantemente preterido, torpedeado abertamente pelo PTB, sacrifica-se eleitoral e popularmente, sem obter disso a menor compensação.

Capanema Faz História

O sr. Capanema, a par dos objetivos imediatos da rebelião — obter liderança separada para o PSD — passou a historiar, a seguir, a maneira pela qual foi convidado para assumir a liderança do partido e da maioria, invocando o testemunho dos srs. Benedito Valadares e Nereu Ramos, com os quais na época conversara sôbre a difícil posição que lhe era oferecida, antevendo o grau de dificuldades que iria encontrar, como realmente vem encontrando, a tal ponto que, muitas vêzes, para manter as teses do Govêrno vê-se obrigado a recorrer à amizade pessoal, em cuja função várias vêzes tem obtido votos decisivos.

A essa altura, o líder foi interrompido por uma chamada telefônica urgente. Era o Ministro do Trabalho, sr. Jango Goulart, que desejava trocar idéias com o líder em tôrno do problema da greve dos marítimos. O sr. Capanema desculpou-se e ia se retirando da sala, quando o sr. Daniel Faraco observou:

— Pode ir, senhor líder, estamos acostumados a preterições.

Durante a ausência do sr. Capanema, o sr. Adroaldo Costa, mais em tom de conversa, pois a reunião estava suspensa, ficou comentando o problema que representa para o PSD o apoio incondicional dado ao Govêrno.

Quando o líder voltou, encontrou tempo quente na sala, com uma discussão generalizada, na qual se revelavam os novos pessedistas-oposicionistas. Dentre êles, os srs. Lauro Lopes, Uriel Alvim e Guilhermino de Oliveira.

Nas dificuldades do líder, o sr. Nereu Ramos o socorria, chegando em dado momento a dizer que o apoio incondicional era realmente uma ferida aberta no partido, mas, acrescentou, mais grave do que isso seria a retirada do apoio incondicional sem que antes fôssem ouvidos o diretório nacional e os Governadores — êsses os que estão realmente interessados na aproximação com o Govêrno federal.

O sr. Uriel Alvim, pessedista mineiro, interveio para invocar o exemplo do ministro João Cleofas, o qual, raciocinando em função do seu partido, havia despejado todo o pêso do seu Ministério em favor do Governador udenista de Santa Catarina, contribuindo assim de maneira decisiva para que o PSD perdesse ali as eleições municipais.

O sr. Guilhermino de Oliveira, também mineiro, fêz questão de chamar a atenção dos seus companheiros para a maneira "intratável" com que os deputados do PSD, ou pelo menos alguns dêles, eram recebidos por determinados ministros que não eram do PSD.

O sr. Capanema voltou a falar para resumir o que havia sido o tema dos debates propostos pelo sr. Faraco. E disse que só poderia aceitar a sugestão na base de uma reunião semanal da bancada para debater os problemas em pauta no Congresso. O sr. Faraco concordou com a solução alvitrada, chegando-se à conclusão de que a decisão não precisava ser levada a conhecimento do diretório, por se tratar de assunto privativo da bancada.

Uma Pergunta Incômoda

Quando os ânimos pareciam serenar, o sr. Lopo Coelho pediu a palavra e fêz a seguinte pergunta:

— Se em função do que está sendo deliberado determinando ponto de vista do partido, tomado nas reuniões semanais, colidir com o ponto de vista do Govêrno, como agirá na Câmara o nosso líder? Defenderá o

(Conclui na 2.ª Pág.)

Juscelino Solidário Com Garcez

O governador de Minas centralizou ontem as conversações sôbre reforma ministerial, dada a atitude que assumiu, ostensivamente, de ratificação da linha do governador Garcez, de manter-se alheio à reforma, considerada problema exclusivo do Presidente da República.

Sabe-se, entretanto, que, em contrário da atitude pública do sr. Juscelino Kubitschek, elementos do situacionismo mineiro estão pleiteando a pasta da Justiça, contrariando a intenção do sr. Getulio Vargas, que era a de dar a Minas, na pessoa do sr. Tancredo Neves, a pasta da Educação. Os nomes em foco são os dos srs. Tancredo Neves, José Maria de Alkmin e Carlos Luz.

Desprestígio Mineiro

Em certas fontes ligadas ao situacionismo mineiro falava-se sem muita reserva na decepção do sr. Juscelino Kubitschek nos seus contatos de ontem com o Presidente da República, dizendo-se por exemplo estar êle acabrunhado com o desprestigio do seu Estado junto ao Govêrno da República. Isso refletiria, de uma parte, a desatenção de que foi alvo, no caso da reforma, da qual tomou conhecimento pelos jornais e sôbre a qual não foi consultado.

De outra parte, essa atitude corresponderia a uma solidariedade ao governador de S. Paulo, com quem o sr. Kubitschek estaria politicamente entrosado, visando à restauração do prestígio político da tradicional frente mineiro-paulista.

Entretanto, um dos próceres mineiros apontados para uma pasta contestava formalmente a versão, ao dizer que o sr. Juscelino recebeu ontem provas de carinho, de interêsse e de apoio do Govêrno da República como nunca antes tinha acontecido. Esse procer é o sr. Tancredo Neves.

Quanto à lista de três nomes — Luz, Neves e Alkmin — é considerada pelos meios responsáveis como extremamente provável, no caso de ser atendida a reivindicação da pasta da Justiça.

Atividades do Governador

O governador Kubstchek conferenciou ontem pela manhã, em companhia do sr. Valadares, com o governador Amaral Peixoto. As 15 horas foi ao Palácio do Catete, conferenciando com o sr. Getulio Vargas. Ao sair do gabinete presidencial, declarou à reportagem que sua posição era idêntica à do governador Garcez, isto é, nada reivindicava para Minas nem indicava nomes. Consultado sôbre o nome do sr. Tancredo Neves, respondeu que o govêrno de Minas ignorava o assunto.

A noite, o Governadror reuniu-se com os próceres da política mineira para fazer o balanço do dia. As 20 horas, o sr. Benedito Valadares deixava sua residência para ir ao encontro do sr. Kubitschek, informando à reportagem que tudo ia bem.

GUERRA NA CORÉIA

Tóquio, 16 (UP) — Mais de mil e duzentos soldados chinêses comunistas atacaram, ao anoitecer de ontem, o eixo vital das defesas aliadas na saliente feita pelas operações dos vermelhos no extremo oeste da frente central. Um batalhão comunista penetrou nas posições aliadas e chegou até uns mil e quinhentos metros a sudeste da posição-eixo.

Lacerda Acusa Golpe; Wainer Defende-se

O jornalista Carlos Lacerda, interrogado ontem pelos membros da Comisssão Parlamentar de Inquerito que está investigando as transações entre o Banco do Brasil e a "Ultima Hora", frisou que é mais do que evidente o interêsse de certos grupos em criar e manter uma imprensa para forçar os demais jornais ou a se venderem ou a cair na completa insolvência.

Revelou na oportunidade o sr. Carlos Lacerda, respondendo a uma pergunta do deputado Armando Falcão, que a marca "Ultima Hora" não podia ter sido vendida pelo sr. Abelardo Rossas, pois pertence ao espólio da "Editora O Sol S. A.", hoje em poder do sr. Georges Galvão, de "O Radical".

ESCLARECIMENTOS

Foi o relator do órgão especial, sr. Frota Aguiar, o primeiro a inquerir o jornalista Carlos Lacerda, indagando principalmente do declarante qual o emitente das promissorias avalizadas por Samuel Wainer e Bocaiuva Cunha, ligadas aos contratos de publicidade do SESI e da Equitativa, a que no depoimento se referira, como também se sabia o nome dos estudantes que adquiriram por cinquenta cruzeiros a marca "Ultima Hora". Quanto à primeira indagação, respondeu o sr. Carlos Lacerda que anexo aos documentos estavam as certidões relativas à caução do valor dos contratos, onde naturalmente constava o emitente, que fôra a própria "Ultima Hora". Quanto aos dois pseudo-estudantes, tinha a afirmar que um dêles não era outro senão o próprio sr. Bocaiuva Cunha, funcionário do Banco do Brasil.

Outros Essclarecimentos

Respondendo a uma pergunta do sr. Antonio Balbino, sôbre quais as firmas a que telefonara o sr. Bocaiuva Cunha, manifestando o descontentamento do Presidente da República, pelo fato de terem concedido publicidade à "Tribuna da Imprensa" e outros jornais, declarou o sr. Carlos Lacerda não poder revelar nomes, pois muitas das referidas firmas dependem da CEXIM, e não iria expô-las às tras dos agentes do Poder. Dava, porém, como garantia da veracidade das informações, a sua própria palavra. Acabava, porém, de receber, naquele instante, um recado da redação da "Tribuna da Imprensa", e que constava da telefonema do sr. Oscar Stevenson autorizando-o a declarar que, por haver concedido publicidade àquele órgão, no tempo em que foi presidente do IAPETC, sofreu graves censuras provenientes do Catete.

Outras perguntas fêz o sr. Antonio Balbino, inclusive sôbre quem presidia a "A Equitativa", na época em que foram concedidos os contratos de publicidade à "Ultima Hora", respondendo o sr. Carlos Lacerda, a êste respeito, que o sr. Antonio Luiz de Souza Melo, afastado por um inquérito ali instaurado.

Quis saber ainda o sr. Antonio Balbino se o depoente achava conveniente revelar o signatário do telegrama proveniente de Pôrto Alegre, denunciando estar a CEPAL a serviço do grupo da "Ultima Hora". A esta pergunta respondeu o sr. Carlos Lacerda dizendo que os motivos nada tinham de complicados, apenas não recebera autorização. No entanto, quase se tornava inútil a revelação, desde que a "Tribuna

(Conclui na 2.ª Pág.)

O TEMPO

TEMPO: bom. nevoeiro
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: de norte a leste, moderados.
MAXIMA: 27.9
MINIMA: 16.8

A Indústria Brasileira Vai Empregar a Energia Atômica

NOVA YORK, 16 (USIS) — Dentro de cinco anos a indústria brasileira poderá empregar a energia atômica — declarou ao "New York Times" o presidente da comissão brasileira de energia atômica, almirante Alvaro Alberto.

Acrescentou que o govêrno do Brasil (que possui alguns dos mais ricos depósitos de urânio e tório do mundo) espera construir, em 1958, o primeiro reator industrial atômico da Amerita Latina, utilizando matéria-prima nacional.

RÊDE DE REATORES ATÔMICOS

O almirante salientou que a formação e a treinamento de especialistas atômicos estão sendo feitos com sucesso no Brasil, cuja primeira fábrica de preparação de urânio estará pronta daqui a um ano.

Em dois ou três anos serão construidos pequenos reatores experimentais, o primeiro dos quais custará cêrca de cinco milhões de dólares e será instalado provàvelmente perto de Belo Horizonte, onde existem jazidas de material atômico. Dois outros serão construidos nas proximidades dos parques industriais do Rio, São Paulo, Bahia e Pernambuco.

O almirante Alvaro Alberto louvou a cooperação que o Brasil está recebendo dos Estados Unidos no campo das pesquisas atômicas, tendo recordado a visita que o sr. Gordon Dean, presidente da comissão de energia atômica, fêz àquele país no ano passado.

Falará na Câmara Municipal Sôbre Paralisia

O secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, sr. Alvaro Dias, comparecerá sexta-feira próxima à Câmara dos Vereadores, a fim de prestar os seus anunciados esclarecimentos sôbre o problema da paralisia infantil nesta capital. Estava marcado para sexta-feira da semana passada o comparecimento do sr. Alvaro Dias, mas, dada a visita de Nossa Senhora de Fátima naquele dia à casa do Legislativo local, somente agora será ouvido o secretário da Prefeitura.

Recusam os Marítimos Cumprir a Convocação

Os marítimos que se encontram em greve decidiram não atender a decreto de convocação, como reserva militar, caso seja êsse ato baixado pelo presidente da República, preferindo arriscar-se a que o govêrno os considere desertores. Essa decisão foi comunicada ontem ao vice-presidente Café Filho, no Senado, e ao líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, na Câmara, pelo líder grevista comandante Emilio Bonfante Demaria.

Ao mesmo tempo, o sr. Demaria apelou para os líderes de todos os partidos nas duas casas do Congresso e para o vice-presidente da República no sentido de que se esforcem para evitar que o govêrno, em lugar de encaminhar situações, adote uma linha que venha agravar o descontentamento dos marítimos.

OS PRIMEIROS EFEITOS

Realçou o sr. Bonfante Demaria que quando o Ministro da Marinha fêz os seus primeiros anúncios de que a Marinha de Guerra interviria, podendo ir até à convocação dos tripulantes da Marinha Mercante como reserva militar, tôda a classe foi tomada de revolta. "Então, tinhamos cinco sindicatos em greve. Depois das ameaças, êsse número aumentou para onze. Amanhã, seremos treze".

Terceira Categoria

Queixam-se os marítimos principalmente de que o govêrno sempre os considerou reservistas de 3ª categoria, não concedendo qualquer graduação nem mesmo aos comandantes, se bem que em tôdas as guerras as tripulações nacionais, em navios desarmados, tenham honrado o pavilhão nacional pela sua competência e intrepidez. Na última guerra, disse, morreram mais tripulantes de navios mercantes do que pracinhas da Feb na Italia. Não seria justo - continuou - que o govêrno, esquecido na hora de premiar, invoque a mesma condição para desatender às reivindicações dos marítimos.

Contra o Direito de Greve

Ressaltou o sr. Bonfante Demaria que um decreto de convocação, como o anunciado ontem pela imprensa vespertina, resultaria em anulação do direito de greve, reconhecido pela Constituição Federal, pois todos os cidadãos maiores de 18 anos são reservistas, estando sujeitos à convocação sempre que pretenderem ir à greve.

OPINIÃO

Francfort - Alemanha, 16 (UP). — O tenente polonês Zdzislaw Jazwinsky, de 22 anos de idade, que recentemente fugiu do mundo soviético, pilotando um Mig a jacto, previu hoje que o exército de sua pátria não combateria contra o Ocidente, sendo até possível que se voltasse contra os Russos.

INTERVENÇÃO DA MARINHA



Tripuladas e policiadas por fôrças da Marinha de Guerra, as lanchas da Frota Carioca e as barcas da Cantareira mantiveram o transporte de passageiros Rio-Niterói. Hoje, as fôrças militares começaram a formar tripulações para tentar uma solução parcial do comércio marítimo. Hoje, também, os empregados de escritórios deverão entrar em greve. — (Noticiário na última página)

A Conspiração de João Belchior



Fato curioso é, sem dúvida, que o grande público só viesse a saber o nome do ministro desconhecido pela publicação do decreto que o nomeou. Jango chama-se, na realidade, João Belchior Marques Goulart. O personagem não é, entretanto, um comprimário ou um simples corista no elenco do govêrno. Jango Belchior nasce feito. E' o grande tenor, destinado aos papéis de protagonista na Ópera getuliana.

Desde que o sr. Getúlio Vargas voltou ao Palácio do Catete, Jango procurou uma fórmula de aproximação direta com a Casa Rosada, fazendo valer o seu entusiasmo pelo casal Perón-Evita, adotando integralmente os princípios justicialistas. Possivelmente o doutor Bautista teria facilitado os contatos iniciais, mas é certo que, devido à calorosa apresentação pessoal do sr. Getúlio Vargas, o nosso emissário número um junto ao govêrno argentino passou a ser Jango Belchior.

A estupenda ascensão de Evita Duarte, de seu irmão Juan Duarte (recentemente executado) e de alguns agentes sindicalistas, que hoje, depois da mo[rte] de Evita, andam escorraçados e perseguidos — esquentou a imaginação do nosso próximo futuro Ministro do Trabalho. De fato Getúlio entrou a cuidar o grupo totalitário sindicalista de que fazem parte alguns de seus amigos, domésticos e parentes, entre os quais seu próprio filho Maneco — exatamente como cuidou do movimento integralista do sr. Plínio Salgado, cujas agitações serviram-lhe para preparar o golpe de 10 de Novembro de 1937.

Hoje o peronismo brasileiro é uma conjuração montada, graças ao apoio e colaboração do govêrno. O método do neonazismo que nos ameaça consiste em aparelhar os sindicatos tendo em vista a Confederação Geral do Trabalho, que se espera seja nas mãos do velho Vargas um instrumento dócil e capaz de o perpetuar no Poder.

Tal ambiciosa conspiração explica melhor a intervenção sediciosa de João Belchior Marques Goulart provocando e fomentando as greves em São Paulo e aqui mesmo, no Cáis do Pôrto, que acarretaram muitos prejuízos e dificuldades, tanto aos governos Federal e Estadual como às próprias classes proletárias, cruelmente desviadas da legítima defesa de seus interêsses. A explicação do fato está em que valia mais para Jango tornar-se solidário com as classes trabalhadoras, escudando-as nos seus movimentos de reivindicações e protestos auferindo, daí, prestígio para lhes empolgar a liderança, do que prestar um serviço sem futuro ao Chefe, que no seu entender estava enleado e cativo de políticos reacionários, de utopistas democráticos e notadamente de um ministério obsoleto e inerte.

O justicialismo argentino foi, como agora todos sabemos, um terrível assalto da incompetência e desonestidade, arruinando e corrompendo o Estado, desmoralizando a valorosa nação vizinha. Sem dúvida a morte se apiedou do povo argentino; ficou-lhe, porém, uma raiz de violência e desespêro, cujas misérias têm sido um espetáculo lamentável para o mundo civilizado. Ora, o que o grupo de João Belchior Marques Goulart pretende não é sòmente manipular o Govêrno e cevar-se em perseguições políticas ou eleitorais. Pretende, mais, instalar no Poder Vitalício e Discricionário um **belvedere** para os negócios do dinheiro, abrindo largas alamedas para ganhos e lucros que transformem seus agentes em marajás da India. O exemplo de como se pode chegar fàcilmente a êsse apogeu de riqueza aí está no embaixador Bautista Lusardo, na sua estância de Itu; está, principalmente, nas traficâncias que êsses grupos já empreenderam, rodeando o regime getuliano de um halo de desonestidade e corrupção, que está comovendo a opinião nacional, cujos começos de reação se traduziram nos termos das últimas eleições de São Paulo e Santos.

J. E. de MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas do A.F.P., U.P. • I.N.S.

Esperada, de um Momento Para Outro, a Assinatura do Armistício na Coréia

CARTA DE PARIS

REVIRAVOLTA NO ORIENTE

J. Guilherme de Aragão

Paris, junho (Pela Panair do Brasil) — A segunda semana de junho está marcando uma reviravolta na política do Extremo-Oriente. A mudança de sinal começa com a expectativa do armistício na Coréia. Naturalmente, a paz de Pan Mun Jom ainda depende de retoques finais, mas a opinião quase unânime dos observadores é a de que irá mesmo cessar a luta coreana.

O armistício, entretanto, começou a produzir entre os beligerantes não comunistas o efeito de uma ofensiva de gás lacrimogênio. Não traduz outra coisa a atitude de descontentamento e insatisfação do presidente sul-coreano Syngman Rhee, diante das condições em que estão sendo assentadas as bases da trégua. Outras questões derivadas ainda repontam das conversações de Pan Mun Jom, a mais importante das quais diz respeito a uma possível alteração da agenda da próxima conferência das Bermudas. Assim, em Pan Mun Jom, os comunistas ampliaram o formulário de acôrdos e concessões, de modo a precipitar a realização de uma conferência quadripartite, com participação direta ou indireta de Moscou. Por sua vez, o presidente Rhee, ao clamar contra a paz iminente, investe contra Pandit Nehru, em cuja proposta — diz — os negociadores do armistício se inspiraram; ameaça continuar sòzinho a guerra contra a Coréia do Norte

O fim da guerra da Coréia vai projetar um novo jôgo de estratégia política internacional que poderá terminar — assinalam os observadores europeus — com a admissão da China comunista na ONU. A verdade é que, a despeito da recusa do Senado americano em considerar o assunto, o govêrno de Mao Tse Tung já conta em Lake Success com o favor da delegação britânica chefiada por sir Gladwin Jebb.

A segunda parte da reviravolta política do Extremo-Oriente está no Vietnam. Para os francêses, o armistício coreano vai pôr à prova os propósitos de paz de Moscou. Raciocinam êles que, se há sinceridade nisso, o govêrno soviético também fará cessar a luta na indoChina. caso contrário, alertam que a França deve estar preparada, ao menos psicologicamente, para contar com uma provável invasão do Vietnam pela China comunista, então liberada da campanha da Coréia. Mas a novidade mais importante dêsse setor é a posição que o govêrno vietnamês acaba de assumir em relação à França. E' o caso que o Vietnam passou a reclamar, após a lei francêsa de desvalorização da piastra, um regime de plena soberania nacional, em quatro pontos: supressão das jurisdições mistas, a criação de um exército nacional, a autonomia econômica, enfim, a autonomia do comando militar. Com êsse novo problema, de um lado, e com a invasão do Laos, do outro, a França se vê lançada num estado esquisito e erplexidade, exatamente no momento em que se acha à espera de um govêrno.

"DIÁRIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instalar no "Ao Livro Técnico Ltda.", à Avenida Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

André Marie Concordou em Formar o Gabinete

Convocada a Assembléia Para Amanhã a Fim de Ouvir a Declaração do Novo "Premier" Pedindo Sua Investidura

PARIS, 16 (UP) — URGENTE — O líder racial-socialista André Marie concordou, afinal, em experimentar a formação do novo Govêrno, a fim de pôr têrmo à atual crise recorde do Gabinete e proporcionar à França um representante na conferência das Bermudas.

PEDIRÁ, AMANHÃ, A INVESTIDURA

O Radical-Socialista André Marie comunicou hoje ao presidente da República sr. vicent auriol, ue aceitaria a missão de formar o novo gabinete.

Em consequência, a Assembléia Nacional foi convocada para quinta-feira pela manhã, a fim de ouvir a declaração do sr. André Marie pedindo investidura e residente do Conselho de Ministros.

Os grupos parlamentares tomaram conhecimento do programa do sr. André Marie (com exceção dos comunistas e socialistas) e estabeleceram sua posição. Os três grupos independentes, camponeses e 'ARS' (dissidentes do degaullismo) acolheram favoràvelmente o programa, na sua quase unanimidade. A URAS (União Recialista. André Dietelm, do RPF, aprovou o programa no conjunto, com lgumas eservas. quando o "MRP" (cristão-democrata(resolveu esperar a declaração da investidura antes de tomar posição. Finalmente a UDRS (União Democrática e Social da Resistência) declarou que é favorável à maior parte do programa, mas pedirá alguns esclarecimentos, especialmente no que toca aos problemas europeus e da união francesa.

A pressão generalizada é que desta vez os grupos parlamentares se mostram convictos da necessidade de pôr têrmo à crise. André Marie acha que suas probabilidades são maiores que as dos seus predecessores Mendes France e Bidault. Notadamente no respeitante à política externa. Admite-se que não haverá alteração, tendo-se como certa a continuação do sr. Bidault no Quai D'Orsay.

"Persisto na minha intenção de realizar um govêrno de união nacional, se possível, mas em todo caso de reunir uma vasta maioria sôbre a qual possa se apoiar um gabinete de união e de autoridade" - declarou André Marie, ao deixar o Eliseu, depois de comunicar ao presidente Auriol que aceitava a missão de presidente do Conselho. E acrescentou:'apêlo a todos para que me concedam um auxílio sem preconceitos, pois o encargo que vou enfrentar é dificílimo."

O novo presidente do Conselho, sr. André Marie, foi a sexta personalidade convidada para a missão pelo presidente Auriol, desde que se manifestou a crise. Auriol convidou Guy Mollet, secretário-geral do Partido Socialista, andré dietelm, o RPF, Paul Reynaud, independente, Mendes France, radical, Georges Bidault MRP, e por fim André Marie, radical. Os dois primeiros declinaram do convite; Paul Reynaud não teve a investidura na Assembléia Nacional (276 votos penas obteve); Mendes France também não conseguiu a investidura (obteve 301 votos); Bidault teve a maioria, 313 votos, mas faltando um voto para a "maioria absoluta "exigida pela Constituição.

Oficiais de Ligação Das Duas Partes Ultimam as Negociações

SEUL, 16 (AFP) — Considera-se para tôda hora a assinatura do armistício na guerra da Coréia. Houve hoje duas reuniões secretas dos oficiais de Estado-Maior e dos oficiais de ligação das duas partes, para as últimas de mão do importante documento a ser assinado.

SYNGMAN RHEE TRANSFERE A CAPITAL DA.. CORÉIA DO SUL

SEUL, 16 (AFP) — O Presidente Syngman Khee resolveu transferir de Pusan, a capital provisória da república, para esta cidade, a velha capital da Coréia do Sul, seus serviços governamentais. Essa decisão é tomada como mais um sinal da iminência da assinatura do armistício.

Visita o "Front" o Presidente Sul-Coreano

Seul, 16 (A.F.P.) — O presidente Syngman Rhee seguiu de avião, hoje, para o "front" da Coréia, a fim de observar as tropas sul-coreanas que estão retomando a iniciativa em consequência do avanço em massa de 30.000 chineses no setor centro-oriental.

O presidente Rhee viajou em companhia do general Maxwell Taylor, comandante do 8º Exército, do seu chefe de estado-maior, general Paik Sun Yup, e do seu ministro da Defesa, sr. Shin Tae Yung.

Adiantados os preparativos

Tóquio, 16 (United Press) — Os preparativos para o armistício estão de tal modo adiantados que o supremo comando aliado no Extremo Oriente anunciou que os prisioneiros de guerra norte-americanos repatriados, após a assinatura do armistício, serão transportados aos EE.UU. por navios.

Os prisioneiros em máu-estado físico serão transportados em aviões. Os navios deverão partir do pôrto de Inchon diretamente para os Estados Unidos.

Detalhes do Armistício

Pan Mun Jom, 16 (United Press) — Os delegados aliados e comunistas, que deixaram aos cuidados dos oficiais de ligação os detalhes do armistício, reunir-se-ão amanhã, em sessão plenária.

O Comando das Nações Unidas anunciou que o general William K. Harrison e seu estado maior conferenciarão amanhã, a partir de 11 horas, com o general norte-coreano Nam Il e sua delegação comunista.

Harrison e Nam Il suspenderam "por tempo indeterminado" suas entrevistas em 10 do corrente, dia em que os oficiais de ligação passaram a estudar a linha de frente a ser determinada após a assinatura do armistício.

Permanência das Tropas Norte-Americanas

Washington, 16 (UP) — O embaixador da Coréia do Sul nesta capital declarou, à noite passada, que as tropas norte-americanas talvez tenham de permanecer naquele país durante os próximos anos, se as Nações Unidas assinarem o armistício com os comunistas.

Falando ao microfone do Mutual Broadcasting System, You Chan Yang afirmou que os comunistas jamais tiveram sinceridade nas negociações do armistício e que voltarão a atacar a Coréia do Sul logo que se reagruparem.

Resenha INTERNACIONAL

Reorganizará a Bolívia a Exploração de Ouro

La Paz, 16 (A.F.P.) — O govêrno boliviano decidiu empreender uma grande reorganização da exploração aurífera em Tipuani, que aumentou consideravelmente nos últimos meses, considerando-se, porém que o rendimento será superior quando for posta em marcha a planificação completa, para a qual devem ser solucionados prèviamente alguns problemas pendentes entre patrões e trabalhadores.

Admissão

Nações Unidas, 16 (UP) — A União Soviética tentou hoje novamente conseguir a admissão da China Comunista nas Nações Unidas, mas, como de costume, fracassou uma vez mais. Ao iniciar-se a X Reunião do Conselho de Fideicomisso da ONU, a Rússia propôs que se rejeitasse o delegado da China Nacionalista e que seu lugar fôsse entregue a um delegado da China Comunista.

Fome

Washington, 16 (INS) — Um despacho do Senado que foi dado a conhecer hoje, autoriza ao Poder Executivo que seja enviado um milhão de toneladas de trigo para socorrer às vítimas da fome no Paquistão. O referido projeto foi em seguida enviado à Câmara dos Deputados a fim de que os mesmos tomem conhecimento e despachem imediatamente.

Moral

Washington, 16 (AFP) — O secretário de Estado Foster Dulles declarou hoje que "o fato de que o comunismo nega a moral constitui seu calcanhar de Aquiles". Em um discurso pronunciado por ocasião da distribuição de diplomas a um "War College", Foster Dulles acentuou que os Estados Unidos podiam aproveitar esta fraqueza dos soviéticos, "mas apenas se aceitarmos para nós próprios a supremacia da lei moral".

Interêsse

Teerã, 16 (F.P.) — Os círculos políticos e diplomáticos aguardam com o mais vivo interêsse o próximo encontro do primeiro ministro Mossadegh com o sr. Ivan Sadtchikov, embaixador da União Soviética.

Greve Marítima

Nova York, 16 (INS) — Os negociadores das emprêsas de navios que tem todos os seus empregados em greves, reunir-se-ão na noite de hoje a fim de debaterem as questões relativas à numerosa classe que até agora, mantem-se irredutível de não voltar ao trabalho, caso não lhe seja concedido o aumneto desejado.

"Sem Desvio"

Roma, 16 (UP) — O resultado das eleições parlamentares italianas permitirá ao novo govêrno continuar sua participação ativa no Pacto do Atlântico e seu apoio aos projetos de unidade européia. Fontes chegadas ao Ministério das Relações Exteriores declararam que essa política será seguida "sem interrupção e sem desvio".

Tremor de Terra

Johannesburgo - União Sul-Africana, 16 (UP) — Violento tremor de terra sacudiu, hoje, durante vários segundos, os edifícios do centro desta cidade, porém não se registraram danos nem vítimas.

Churchill Não Irá a Moscou

LONDRES, 16 (INS) — Um comunicado oficial desta capital desmentiu hoje o rumor de que o primeiro ministro Winston Churchill entrevistar-se-ia sòzinho com o premier soviético Georgi Malenkov.

Notícias Contraditórias

The Evening News London, não havia descriminado ainda a origem de tal informação, mas crer-se de que tenha sido a mesma, fornecida pelo Foring Office.

No entanto, outra notícia circula de que o ministro da Grã Bretanha, está decidido a cientificar ao presidente Eisenhower de que a esperada conferência de Bermudas, seja para o fim dêste mês.

Conferência a Qatro Com Os Russos

LONDRES, 16 (A.F.P.) — Sir Winston Churchill tem a intenção de propôr na Conferência das Bermudas a realização, no fim de julho, de uma conferência a quatro com o russos — eis a notícia que circula esta manhã nos círculos políticos de Londres.

Declara-se nos mesmos círculos que, se Churchill não obtiver, quanto a êsse ponto, o acôrdo do presidente Eisenhower e do presidente do Conselho francês, irá sosinho à Moscou para manter, na capital soviética, "uma conferência preliminar" com o sr. Malenkov.

Essas notícias não tiveram confirmação alguma em Downing Street, mas não foram desmentidas, tão pouco.

Ainda nos círculos políticos certas pessoas julgam, pelo contrário, que é bom lançar-se essa idéia para dar matéria de reflexão à parte da opinião pública norte-americana que não quer a reunião a quatro sem uma concessão maior, antes da conferência, da parte do Kremlin.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

CLEOFAS...

gresso Mundial da Paz Cristã, a realizar-se em Florença.

Balbino Comunica aos Baianos

O sr. Antônio Balbino, para atender aos rumores de descontentamento entre os seus companheiros de representação da Bahia, reuniu-se ontem à tarde para comunicar-lhes que efetivamente foi convidado para Ministro da Justiça. Entretanto, pediu tôda a discrição dos deputados por estar ainda o convite dependendo das conversações em curso, podendo não sòmente ser atribuida ao seu Estado uma outra pasta, e até mesmo ser cancelado o convite.

Cleofas e Pernambuco

Ao ministro João Cleofas não lhe valeu o apoio vigilante do govêrno de Pernambuco. Pediu demissão e ela vai ser dada. Entretanto, para aquietar as suscetibilidades pernambucanas, falava-se ontem inclusive na possibilidade de ser nomeado para a pasta da Agriucltura o senador Apolônio Sales.

O mais provável, porém, é que o ministério fique mesmo com um paulista.

O Exterior

Quanto ao Ministério do Exterior, sòmente nomes paulistas estão sendo cogitados para o mesmo. Os srs. Castilho Cabral e Paulo Nogueira Filho disputam as preferências. O sr. Castilho Cabral é o deputado de Angatuba, isto é o procer que exprimiu naquela cidade os desejos antiademaristas de união de S. Paulo em tôrno do seu governador. O sr, Nogueira Filho é homem entrosado nos meios oficiais.

Não Recebeu Pimentel

O embaixador Pimentel Brandão, secretário-geral do Itamarati, teve que voltar da antecâmara de despacho, do Palácio do Catete, ontem à tarde, por ordem do Presidente da República que se recusou a recebê-lo na audiência reservada ao ministro das Relações Exteriores.

Açodamento do Embaixador

Com o pedido de demissão do sr. João Neves da Fontoura, o embaixador Mário de Pimentel Brandão, secretário-geral do Ministério, apresentou-se no Catete como substituto eventual do chanceler. Mas isso não foi do agrado de Vargas, que não atendeu ao açodado diplomata e reclamou a presença do sr. João Neves.

No Restaurante

Comunicações telefônicas do Catete com o Itamarati reclamaram a presença de João Neves que, no momento, também não se encontrava no Ministério. Mas graças à intervenção do ministro Guimarães Rosa, chefe de gabinete do sr. João Neves, foi possível localizar o embaixador no restaurante "Crisral", onde S.S. costuma almoçar. Horas depois, com o presidente esperando, o ministro João Neves da Fontoura dava entrada no Palácio do Catete para o despacho costumeiro.

Ospina Perez Manifesta o Seu Apoio ao Novo Govêrno

Falando à Imprensa, o Ex-Presidente da República, Agora Chefe do Partido Conservador, Exaltou as Qualidades do General Rojas Pinilla, Cabeça do Movimento Que o Derrubou do Poder

Bogotá, 16 (AFP) — O ex-presidente da república e chefe único do partido conservador, sr. Mariano Ospina Perez, fêz esta madrugada à imprensa as seguintes declarações: "ante a situação criada no país a 13 do corrente mês, julgo que é dever patriótico apoiar sem vacilações o novo govêrno. Para fortuna dêstes momentos difíceis da vida nacional, as qualidades que distinguem o chefe do Estado, seu espírito republicano, seu senso de responsabilidade, suas firmes convicções católicas e seu amor à patria constituem uma garantia de paz, ordem e bem-estar para o povo colombiano.

PERSPECTIVAS FUTURAS

As declarações do presidente Roja Pinilla ao tomar posse e ao instalar a assembléia constituida são um penhor de segurança para o futuro e rápido retôrno à normalidade.

Perante êsses fatos, o partido conservador deve cerrar fileiras em tôrno do govêrno para apoiar sua ação encaminhada para consolidar a paz e salvar a república e, com ajuda de Deus, poderá atravessar êste difícil momento, decisivo de nossa história.

O espírito de solidariedade e recíproca colaboração entre o govêrno e a assembléia nacional constituinte.

Garantias Para os Exilados

Bogotá, 16 (A.F.P.) — Sob o título em oito colunas — "plenas garantias para que regressem ao país os chefes liberais" — o vespertino liberal "El Espectador" publicou ontem uma breve reportagem com o Ministro do Interior, sr. Lúcio Pabon Nunez, o qual disse textualmente:

— "Haverá plenas garantias para todos os partidos políticos e dirigentes liberais que se encontram fora do país, para que possam regressar em segurança. O govêrno lhes dará plenas seguranças para isso. Os diretórios conservador e liberal podem funcionar de acôrdo com seus próprios estatutos".

Acrescentou o Ministro do Interior: "Estou muito satisfeito com a forma pela qual a imprensa do país recebeu o novo govêrno". Sôbre o ordem pública, expressou que existe completa normalidade e que tanto as autoridades civis como a opinião em geral dirigem mensagens de adesão e simpatia ao govêrno. Informou igualmente que até agora foram mudados três governadores, substituidos pelos comandantes das respectivas guarnições militares.

Primeira Saudação

Bogotá, 16 (A.F.P.) — A primeira proposta aprovada pela Assembléia Nacional Constituinte foi a de saudação ao govêrno presidido pelo general Gustavo Rojas Pinilla. Nessa proposta a Assembléia manifesta a confiança de que labor governamental de Pinilla será fecundo para o bem-estar da pátria e lhe dá pleno apoio para manter a ordem publica e conseguir um rápido restabelecimento da normalidade. A Assembléia aprovou igualmente uma proposta de saudação aos povos e govêrnos americanos, na qual assinala que tem "o prazer de anunciar a êsses povos e govêrnos que a nação e esta Assembléia deram pleno apoio ao chefe do Estado, o que garante a estabilidade do novo govêrno e a absoluta tranqüilidade do país".

Quarenta Milhões de Dólares em Importações, Permitidas Pelo Orçamento Cambial do Primeiro Semestre, Não Foram Autorizadas Pela C.E.X.I.M.

(Conclusão da 5.ª Pág.)

todos sofrerão em suas indústrias o impacto da concorrência estrangeira.

Finalmente, ocorre lembrar que a lei atual expira em 28 de setembro dêste ano, sendo necessário que a nova lei seja promulgada até 30 de junho, isto é, 90 dias antes de seu término, para produzir efeito no estrangeiro sem interrupção.

Se o Legislativo, num direito que lhe assiste e na consciência de suas altas responsabilidades, não deseja aprovar, sem maiores estudos e debates, o projeto em discussão, seria o caso de votar outro projeto, de mera prorrogação da lei atual por 120 ou 150 dias, dando tempo para decisão definitiva.

Os resultados do ano de 1953

Quanto aos resultados do ano de 1953 em relação ao ano passado, êles aí estão claros e evidentes aos olhos de todos.

Em 1951, a Carteira licenciou 1 bilhão e 710 milhões de dólares.

Em 1952, houve tempo ainda de se comprimir o licenciamento na base de 610 milhões de dólares.

E o resultado foi o "deficit" de 11 bilhões e 115 milhões de cruzeiros, ou seja 550 milhões de dólares aproximadamente já no último exercício.

No ano de 1953, graças à sábia orientação do Govêrno, e que eu venho trilhahndo sem medir sacrifícios, surgem os primeiros sinais, os primeiros resultados, animadores e convicentes, que bem demonstram, na eloquência dos algarismos, que absolutamente certos e seguros são os atuais rumos da política do comércio exterior do País.

Basta dizer que, 1952, nos seus primeiros quatro meses, o Brasil já apresentava um "deficit" na sua balança comercial de 5 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, ou seja um "deficit" de quase 300 milhões de dólares. Neste ano de 1953, em idêntico período, o Brasil passou a apresentar um saldo positivo de quase 800 milhões de cruzeiros, ou seja um saldo de 41 milhões e 800 mil dólares.

Vêde e comparai os resultados já obtidos. Agora, só nos resta seguir a mesma orientação, a fim de que, no fim do ano, os resultados correspondam aos ingentes esforços que vêm sendo desenvolvidos no sentido do reequilíbrio definitivo da balança comercial da Nação.

Mas espero e creio sinceramente que o Congresso Nacional, onde brilham tão altos valores da inteligência brasileira, assim como as entidades representativas das classes produtoras do país, saberão reconhecer as vantagens do regime de licença-prévia, a importância de aperfeiçoá-lo e reforçá-lo com a experiência adquirida, resistindo aos interêsses suspeitos dos que desejam destruir êsse instrumento de defesa da econômia nacional.

As porcentagens dos licenciamentos em 1953 dos Produtores essenciais e não essenciais

Para terminar, oferece-me êste momento a oportunidade para declarar que não menos eloquentes são os resultados quanto à essencialidade dos produtos importados. De Janeiro a Maio do corrente ano, sôbre o total de licenciamentos em tôdas as moedas de Cr$..... 10.705.545.000,00 (dez bilhões, setecentos em tôdas as moedas de Cr$..... quarenta e cinco mil cruzeiros) 92% foram de mercadorias essenciais à economia brasileira, apesar de nos obrigar o regime de convênios a concessões a outros países, permitindo importações mais dispensáveis em troca de compromisso de compra de produtos brasileiros também menos necessários àquelas nações. Na área do dólar, ou seja de moeda conversível, porém, seletividade atingiu, como em nenhuma outra administração, ao grau mais elevado.

Em licenciamentos no valor de 213 milhões de dólares apenas pouco mais de 1% (um por cento) corresponde a mercadorias menos essenciais, o que vale dizer que a percentagem de 99% (noventa e nove por cento) de licenciamentos autorizados pela Carteira de Exportação e Importação se destinou a importação de mercadorias essenciais.

Esta é a resposta mais eloquente que dou aos meus detratores e aos adversários da minha administração.

HERMÓGENES FERREIRA COELHO
(MISSA DE 7.º DIA)
ESPÔSA, FILHOS, NETOS, SOGRA, CUNHADA, NORA E GENRO DE
HERMÓGENES FERREIRA COELHO
— agradecem a todos que os confortaram durante sua doença e seu passamento e convidam para assistir a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 18, às 10,30 horas

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Sustado o...

rítimos fizeram-se representar em reunião havida no gabinete do sr. Café Filho, onde o senador Alencastro Guimarães comunicou ao Comando Geral da Greve as gestões que havia realizado, com êxito, junto ao presidente da República.

Amanhã, diz o Lóide

Não obstante a declaração feita pelo senador Alencastro Guimarães de que o Presidente da República ordenara que o pagamento das consignações se fizesse hoje, a Agência Nacional distribuiu, ontem à noite, a seguinte nota, sob a responsabilidade do diretor do Lóide:

"A direção do Lloyd Brasileiro, em consequência da greve geral dos marítimos iniciada à zero hora de hoje, determinou a suspensão de todo e qualquer pagamento, até que fosse feito um levantamento das disponibilidades com que terá a Emprêsa que fazer face aos compromissos mais imediatos, levando em consideração que a atual greve irá acarretar pronunciada queda na sua receita normal.

Terminado ainda hoje o levantamento da posição financeira, serão reiniciados amanhã os pagamentos das consignações de família, devendo a Tesouraria da Emprêsa atender à que deixaram de ser pagas hoje e às que já se achavam marcadas para amanhã".

Os Grevistas...

litar (também tratado em outro local);

d) a presença de fôrças armadas para coagir os tripulantes das barcas e lanchas a manterem o tráfego Rio-Niteroi.

Salvamento do "Caí"

Comprovando o caráter pacífico do movimento, o comandante Bonfante Demaria narrou que mesmo naquele momento o comando geral da greve acabava de determinar a partida de uma equipagem completa e de material para salvar o navio "Caí", da Cia. de Comércio e Navegação, que se encontrava no largo da Guanabara, fazendo água e em risco de perder-se.

A mediação

Falando em nome dos líderes na Câmara, o deputado Gustavo Capanema declarou que os únicos serviços que os deputados poderiam prestar aos grevistas era prontificar-se a servir como mediadores, de vez que o Legislativo é também um poder desarmado. Acreditava que se os grevistas, dispostos a não prejudicar o país com a paralisação do seu comércio marítimo, apresentassem dentro de suas reivindicações um quadro das que consideram de atendimento imediato imprescindível, poder-se-ia encontrar uma fórmula para restabelecer a tranquilidade da classe de modo que, em atividade, ela pudesse — num prazo previamente fixado — obter o restante.

Os marítimos prometeram ao sr. Gustavo Capanema apresentar hoje a súmula pedida, ainda hoje devendo ter início as negociações.

Nas escadarias da Câmara

A seguir o sr. Gustavo Capanema — e é a primeira vez que o faz — desceu até as escadarias da Câmara, em companhia dos demais líderes, atendendo a convite do deputado Breno da Silveira. A êste mesmo representante do Partido Socialista coube falar à massa dos grevistas, apresentando os resultados da reunião. Falaram ainda outros deputados, seguindo então os grevistas para o Senado (onde encontraram a porta fechada por ordem do senador Alfredo Neves, revogada por interferência do senador Gomes de Oliveira). Recebidos pelo sr. Café Filho, estando presentes também os senadores Alberto Pasqualini, Alencastro Guimarães, Atílio Vivacqua, Domingos Velasco, Gomes de Oliveira e outros. Bonfante Demaria repetiu a exposição feita na Câmara e solicitou ao sr. Café Filho que, como membro do govêrno, intercedesse para que contra os marítimos não fôssem tomadas medidas que só poderiam agravar as dificuldades atuais, pois os marítimos estavam dispostos a manter-se pacíficos, mas, firmes no seu movimento, fôssem quais fôssem as circunstâncias.

Dramático

Mostrava-se o comandante Demaria em visível esgotamento físico, o que levou o sr. Café Filho a fazer que falasse sentado. A cena então se tornou dramática, o jovem líder falando pausadamente, a meio-tom, provocando a emoção dos senadores, que se manifestaram em palavras de apoio logo a seguir proferidas pelos srs. Domingos Velasco, Alberto Pasqualini e Alencastro Guimarães. Prometeu o sr. Café Filho agir no sentido de encontrar uma solução satisfatória para entendimento entre os grevistas e o govêrno, de que faz parte como vice-presidente.

Primeira...

Atraso Nos Horários

Os horários nas comunicações Rio-Niteroi sofreram atraso, não só porque as tripulações da Armada não estão habituadas a conduzir barcos do gênero, como porque o mar se mostrou solidário com os grevistas, mantendo-se encapelado durante todo o dia. Alguns marítimos, à paisana, fôram utilizados como instrutores das tripulações da Armada. Cada barca de grande porte emprega 16 homens, sendo 1 patrão, 6 trabalhadores nas máquinas, 1 sargento, 5 foguistas e 3 marinheiros de convés. Tanto no Rio como em Niterói as estações de embarque se encontram fortemente policiadas por tropas militares que dispõem de metralhadoras, para qualquer emergência.

Acusação Dos Grevistas

O Comando Geral da Greve denunciou ontem ao Congresso violências que diz estarem sendo praticadas pela Marinha de Guerra contra marítimos empregados no tráfego Rio-Niterói. Segundo essa denúncia, diversos trabalhadores fôram impedidos de desembarcar e permaneceram todo o dia a bordo, com sentinela armada à vista.

A "Pirajá" Teria Furado

Segundo informações colhidas na Cantareira, a tripulação da barca "Pirajá" se apresentou normalmente para o serviço, despensando o emprêgo da Marinha de Guerra.

Advogado à Disposição

Na sede do Sindicato dos Taifeiros, onde se fixou o comando-geral da grave, encontra-se permanentemente o advogado Lassance Fontoura, contratado especialmente para atender a qualquer necessidade de assistência jurídica aos grevistas.

Impedirá a Passeata Em Niterói

A polícia de Niterói impediu uma passeata de grevistas, proibindo até aglomerações e informando que iguais providências estavam sendo tomadas em todo o país. Ao mesmo tempo os grevistas no Rio faziam sua passeata de visita às duas casas do Congresso, garantidas pela assistência de parlamentares.

A Extensão Do Movimento

As autoridades e o Comando Geral da Greve abstiveram-se de distribuir qualquer noticiário, ontem, sôbre a amplitude do movimento, provàvelmente porque as comunicações ainda eram deficientes. Como se sabe, as tripulações em viagem receberam ordem de parar os seus navios no primeiro pôrto a que arribassem depois de zero hora do dia 16. O cumprimento dessa determinação — é obvio — só se pode verificar num prazo de 24 horas, ou mais em certos casos. Por outro lado, as dificuldades de comunicações com o Comando Central atingem a grande número de portos nacionais. Ainda um terceiro motivo: os navios têm direito de escolher portos onde haja facilidades para o abastecimento do pessoal.

Não Vão...

14 meses e ainda 36300 em 44 meses. Terminada essa primeira fase, a Companhia passará a fazer 20 mil ligações por ano, número êsse que poderá ser aumentando depois de seis anos de vigência do contrato, de acôrdo com a necessidade da população.

Outras melhorias

Consigna também a minuta que sempre que o número de prédios exceda a quota prevista, a prefeitura se incumbirá de estabelecer uma escala de prioridade e que as atuais rêdes locais serão dotadas de serviço automático. Serão incluidas no perímetro da rêde geral as áreas ganhas ao mar na Urca, na Esplanada do Castelo, no Caju ee ventualmente no Flamengo e na resultante do desmonte do Morro de Santo Antônio. Haverá um acréscimo anual de 400 aparelhos públicos e listas telefônicas serão distribuidas gratuitamente aos assinantes.

Fiscalização e exigências

A comissão de fiscalização ficará subordinada a órgão municipal e terá maior autoridade. O adiantamento de três mensalidades só poderá cobrá-lo a Telefônica depois de instalado o aparelho e as isenções tributárias concedidas à Companhia sòmente se referem aos serviços previstos no contrato.

Causas de rescisão

Depois de assegurar que a encampação poderá ser feita a qualquer tempo, estabelece o contrato as seguintes causas rescisivas: deixar a Companhia de executar, salvo razão de fôrça maior, qualquer das obras de ampliação da rêde telefônica, ou incorrer em demora além dos prazos que a Prefeitura, excepcionalmente entender cabíveis; a falta de instalação de aparelhos tal como previsto no contrato; a paralisação ou cessação de serviços, salvo motivo de fôrça maior; deixar de reintegralizar a caução nos casos devidos dentro do prazo contratual; a ocorrência de faltas graves e sucessivas na execução do contrato com manifesto prejuizo boa prestação dos serviços, não tomando, quando notificada para sanálas, as providências devidas ou não cessar a prática irregular apontada. No caso de cessação total do serviço, caberá a Prefeitura requerer "initio litis" a sua imissão provisória na emprêsa.

Rebelião Contra...

ponto de vista do partido ou o ponto de vista do Govêrno?

O sr. Capanema abriu os olhos e silenciou. O sr. Nereu mexeu-se na presidência.

O sr. Lopo comentou:

— Percebo as dificuldades.

Mais uma vêz, o presidente da Câmara voltou ao debate, para insistir no perigo que tal debate oferecia, pois nada se poderia fazer sem que fôssem ouvidos os governadores que por sua vez não podem prescindir do apoio do Govêrno federal. Chamou a atenção dos presentes para a responsabilidade que assumiam ao agitar a questão. Qualquer deliberação ali tomada necessitaria de ratificação do diretório e dos governadores.

O deputado Lopo Coelho, porém, fêz ver aos seus colegas que havia sido tomada uma deliberação pela bancada: a consulta semanal sôbre os assuntos em debate no Congresso. E lembrou o exemplo da Petrobrás, a propósito da qual o PSD tinha uma posição e o Govêrno outra, comunicada ao líder pore missários. Diante disso, insistia na sua pergunta, que continuava sem resposta: como agiria o líder?

O sr. Capanema ensaiou uma resposta: faria uma consulta aos demais partidos, para tentar uma composição. Mas o sr. Lopo (era 1 hora da tarde) encerrou o debate:

— Eu agradeço muito, mas não há necessidade de respostas. Essa reunião é inteiramente inócua.

Comissão do Entêrro

O deputado Lauro Lopes leu, a seguir, um recorte do "Correio da Manhã" sôbre o incidente Peron-Neves, protestando contra a nota do govêrno argentino e pedindo a solidariedade do PSD ao chanceler. O sr. Nereu Ramos declarou que ia nomear uma comissão para visitar o sr. João Neves e levar-lhe o apoio do partido.

Por proposta do sr. Aloisio de Castro, a mesma comissão deverá também visitar todos os pessedistas agora despedidos do Ministério. A comissão é a seguinte: Oscar Carneiro, Lauro Lopes e Adroaldo da Costa. O primeiro visitado, ontem mesmo, foi o sr. João Neves.

A reunião foi secreta.

Lacerda Acusa...

da Imprensa" publicara, numa de suas últimas edições, longas declarações do sr. Renato Motula confirmando os fatos denunciados pelo telegrama.

O Único Recurso

Respondendo ainda a novas perguntas do sr. Antonio Balbino, confirmou a denúncia de que a "Ultima Hora" vem concorrendo deslealmente com os outros órgão de imprensa, na coleta de publicidade, principalmente daquelas firmas que precisam dos órgãos governamentais ou da CEXIM. Prosseguindo nos esclarecimentos, agora solicitados pelos srs. Guilherme Machado e Alencar Araripe, mostrou qual o processo de penetração de "Ultima Hora" na massa: oferecendo, ao leitor, corrupção e, às filhas do povo, degradação moral. Frisou então que só há uma forma de resistência: a do poder de polícia que a Constituição dá ao Congresso Nacional, ou então aquêle que a mesma Constituição dá à propria polícia.

Um Título Que Não Lhes Pertence

Convocado pelo sr. Armando Falcão para dar novos esclarecimentos sôbre a questão da compra da marca "Ultima Hora", declarou que Samuel Wainer cedeu uma marca que não é sua, pois foi vendida por alguém que não tinha autorização para fazê-lo. Pertence hoje a referida marca ao espólio da "Editora O SOL", da qual o sr. Abelardo Rossas era diretor-presidente. Ao cedê-la aos dois pseudo-estudantes, o fêz sem autorização da Assembléia Geral da Editora. Por conseguinte, a marca não pertence legalmente ao grupo Wainer, mas sim ao espólio de O SOL, hoje em poder do sr. Georges Galvão.

Degradação Moral

Mostrou finalmente, respondendo a outra pergunta do sr. Armando Falcão, que o comércio da "Ultima Hora" é principalmente o imoralismo e a degradação. Como prova, leu trechos de diversas histórias publicadas pelo vespertino, onde é decantado o amor livre, e tôdas as categorias de depravações morais e sexuais.

Samuel Wainer Comparecerá Sexta-Feira

Sexta-feira próxima comparecerá perante a Comissão de Inquérito o sr. Samuel Wainer, já estando para isso devidamente convocado. Somente não será ouvido naquele dia caso não tenha sido ainda dactilografado todo o depoimento do sr. Carlos Lacerda.

Plano de...

tes, sendo seu sonho estabelecer no Brasil o poderio de uma central operária controlada pelo Catete, à semelhança da CGT argentina.

Esse o objetivo das reuniões de líderes operários que se vêm realizando por convocação sua, uma delas, num hotel de Copacabana, contando com a presença do sr. Dinarte Dorneles.

RESTRIÇÕES A ARANHA EM LONDRES

LONDRES, 16 (Jacqueline Detchevers, da France Presse) — Embora a reforma ministerial que realiza atualmente no Brasil o presidente Getúlio Vargas faça parte dêstes "assuntos internos", sôbre os quais os meios oficiais britânicos observam a mais estrita discrição, a substituição no Ministério da Fazenda do sr. Horácio Lafer pelo sr. Osvaldo Aranha foi recebida com pesar nos meios competentes britânicos.

O sr. Lafer é considerado, com efeito, um partidário convicto do desenvolvimento do comércio anglo-brasileiro e o fato de que sua demissão tenha ocorrido durante as negociações anglo-brasileiras, no Rio de Janeiro, não parece favorável à continuação destas negociações, já difíceis. Constata-se, entretanto, nesta capital, que a política de austeridade preconizada pelo sr. Lafer não tinha possibilidades de ser imposta, devido às circunstâncias atuais.

A questão que existe hoje é a de se saber se a nomeação do sr. Osvaldo Aranha, que se sabe ser a favor de uma intensificação ds relações entre o Brasil e os Estados Unidos não levará à interrupção negociações anglo-brasileiras. Ora, o êxito destas negociações, apesar da recusa pelo sr. Lafer das propostas britânicas, para o pagamento da dívida de 67 milhões de libras do Brasil, tem para a Grã-Bretanha uma importância considerável.

Trata-se, com efeito, para os britânicos de recuperar, pelo menos uma parte dêste atrasado, sem perder com isso um mercado a longo têrmo dos mais importantes.

As preocupações suscitadas na Inglaterra pela econômia brasileira ultrapassam hoje muit, largamente os setores especializados e os meios dos negócios e não se passa uma semana sem que tenham eco no Parlamento. E' com viva atenção que se segue em Londres as negociações do Rio de Janeiro.

VITÓRIA DO FLAMENGO

O "six" masculino do Flamengo derrotou, ontem à noite, no ginásio das Laranjeiras, o conjunto do Fluminense, após renhida disputa, por 2x1 em peleja pelo Campeonato Carioca de Volibol masculino. O primeiro "set" foi favorável ao Fluminense por 15x7. O Flamengo reagiu e fez 15x13 e 15x12. Na disputa da 2.ª Divisão venceu tambem o Flamengo por 2x0.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Carvalho Sobrinho viajou para o Norte, acompanhando o sr. Adeмar de Barros, deixando para trás, pela primeira vez, seu rival Arnaldo Cerdeira...

* * *

...QUE o dito Cerdeira dizia, entretanto, ontem, que o dito Carvalho foi apenas fazer uma conferência sôbre batânica no Museu Goeldi...

* * *

...QUE o sr. Raul Pila, ao ser cumprimentado por ter o PL dado afinal um Ministro, o sr. José Américo disse: "Não, senhor, não é do PL, de maneira nenhuma"...

* * *

...QUE o sr. Parailio Borba fez correr ontem na Câmara o boato de que, em face de uma reivindicação do Paraná, tinha sido êle convidado para Ministro, o que provocou espanto e curiosidade...

* * *

...QUE, à curiosidade, o dito Parailio respondia que efetivamente tinha um plano para executar no Ministério da Agricultura, mas como o tempo seria curto, apenas dois anos e meio, e vendo que nele não executaria o referido plano, preferira não aceitar a pasta...

REPULSA À PRORROGAÇÃO DO SISTEMA DE LICENÇA-PRÉVIA

Responsabilizada a CEXIM Pela Alta do Custo de Vida — Desordem na Concessão de Licenças

Ouvidos pela reportagem, vários senadores manifestaram repulsa à simples prorrogação da lei de licença-prévia. O senador Ferreira de Souza responsabilizou a CEXIM pelo elevado custo de vida no país, e o antigo líder da maioria, sr. Ivo de Aquino, declarou que não se pode permitir a manutenção do atual clima de desordem que se observa na concessão de licenças por aquela Carteira do Banco do Brasil.

NÃO HA DIRETOR CAPAZ DE CONSERTAR A CEXIM

Considerou o senador Ferreira de Souza que a atual lei de licença-prévia não atende às hodiernas necessidades do país, e, portanto, precisa ser profundamente reformada. Deve-se proceder a uma acurada análise de todos os seus ângulos e problemas, a fim de que não se incorra no êrro que estamos enfrentando — declarou. Não se compreende — prosseguiu — que se tolham as importações e se dê ampla liberdade ao comércio de fixar os seus preços. Dessa disparidade de critérios — assinalou — advém o elevado custo de vida que estamos sofrendo. Impõe-se — disse — o estabelecimento de prioridade, através da criação de um órgão colegial que discipline os atos da Cexim, fixando critérios e normas. A Cexim como está — concluiu — não há diretor capaz de consertá-la.

Contrário à situação de desordem

— Sou visceralmente contrário à simples prorrogação da lei de licença-prévia — afirmou o sr. Ivo de Aquino — ou de qualquer outra lei que, prorrogando-a, consinta em que se mantenha a atual situação de desordem que se observa nas licenças concedidas pela Cexim.

Correção dos vícios revelados na Prática

— Igualmente, divirjo da aprovação da atual lei, dentro do seu atual sistema — disse o senador Atílio Vivacqua. Entendi que ela exige substanciais modificações, a fim de que sejam corrigidos todos os vícios revelados na prática.

Infenso aos privilégios e favoritismos

Por último, o senador Domingos Velasco disse que, a seu ver, a lei deve ser escoimada de todos os êrros, para que sejam evitados os abusos observados durante sua vigência no país. Em uma palavra — declarou a lei precisa ser atualizada de acôrdo com as nossas conveniências e necessidades. Sou de opinião que o comércio com o exterior deve ser controlado, no sentido de quecentrem no país, mediante critérios rigidos, mercadorias essenciais ao seu desenvolvimento e progresso. Mas, de nenhuma maneira concordo com os processos de privilégios e favoritismos que estamos presenciando.

O Novo Embaixador Americano no Brasil

WASHINGTON, 16 (UP) — Urgente — O presidente Eisenhower acaba de designar o sr. James D. Kemper embaixador dos Estados Undios no Brasil, sujeito à ratificação do Senado, em substituição ao sr. Herschel Johnson.

O sr. Kemper, que conta 66 anos de idade, é presidente da Comissão de Finanças do Partido Republicano e presidente da "Lumbersmen's Mutual Casualty Company", de Chicago.

17 de Junho

Diário de um Repórter

CASTELLO

A conversa chegou a Minas. Êles se reunem, conversam, estudam possibilidades, ensaiam atitudes, voltam a conversar, conversam de novo, organizam lista, conversam...

Se o presidente quer um ministro mineiro, nomeie logo.

AUSÊNCIA

O sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, não compareceu à reunião de ontem de seu partido na qual foi posta em dúvida a sua tese: a do apoio incondicional.

EXITO

O sr. Danton Coelho, cheiroso e brilhante, à a própria reforma.

TRUNFO

O sr. Paulo Nogueira Filho, já nomeado por duas vêzes para missões no estrangeiro, tem alguns trunfos para a conquista, que empreende, do Itamarati. Entrosado no Catete, tem relações e o seu nome vem sendo soprado há vários meses nas conversas reformistas.

O sr. Castilho Cabral, além de Angatuba, tem um trunfo secreto. Quem quiser, que adivinhe.

ORIGEM

Os rumores sôbre os nomes dos srs. Castilho e Paulo Nogueira para a pasta do Exterior se originaram no próprio Itamarati. Foi o sr. João Neves quem disse ao sr. Brochado da Rocha que a coisa estava entre os dois.

Nada Assentado Para um Acôrdo PSD-UDN no E. Rio

POLITICA ESTADUAL

— Nada existe de positivo no que diz respeito a um acôrdo político ou parlamentar entre a UDN e o PSD do Estado do Rio — declarou-nos, ontem, o deputado Getúlio de Azeredo, da representação udenista. Nenhuma conversação com pessoas autorizadas foi realizada até agora, apesar de estar a UDN disposta a fazer acôrdo com agremiações partidárias, visando a sucessão do sr. Amaral Peixoto, pois é evidente que nenhum partido, isoladamente, poderá eleger sòzinho o futuro Governador do Estado. Por enquanto, porém, ainda é cedo para qualquer demarche definitiva nesse sentido.

NAO PLEITEIA CARGOS

— Posso acrescentar — continuou o sr. Getúlio Azeredo — que os udenistas não estão interessados em fazer acordos com o Govêrno atual em troca de cargos, embora possam estudar qualquer proposta baseada na sucessão estadual. Aquêles que propalam o interêsse da UDN em aproximar-se do Govêrno desejam apenas assustar os petebistas e outros elementos que apoiam o sr. Amaral Peixoto. Com essas manobras objetivam mantê-los em tôrno do Govêrno sem maiores reivindicações e afastá-los da candidatura já pràticamente lançada do senador Pereira Pinto.

Candidatos à Sucessão

Interrogado sôbre os prováveis candidatos a suceder o sr. Amaral Peixoto, declarou o sr. Getúlio Azeredo que, no momento, é difícil um prognóstico sôbre o assunto. Acrescentou, todavia, que há no Norte do Estado um movimento em tôrno das candidaturas dos srs. Pereira Pinto, Rui Travassos e Cardoso de Melo.

Seis Candidatos à Prefeitura de Belém

Nada menos de 6 candidatos disputarão no dia 27 de setembro próximo a eleição para Prefeito da capital do Pará, lançados pelo PSD, UDN, PSP, PTB, PST e PSB, e que são, respectivamente, os srs. Otávio Meira, Stélio Maroju, Virginio Santa Rosa, Cleo Bernardo, João Botelho e Renato Franco.

O candidato pessedista ainda não foi lançado oficialmente, mas seu nome está sendo coordenado dentro do partido, merecendo as preferências do senador Magalhães Barata.

Prevê-se uma disputa das mais renhidas na eleição do Prefeito de Belém. O governador Zacarias de Assunção ainda não se pronunciou oficialmente por nenhum dos candidatos, mas sabe-se que era seu desejo interferir na escolha de um dêles, o que não se realizou no entanto.

As seis candidaturas cindirão irremediàvelmente as fôrças políticas locais, o que poderá redundar em benefício do candidato baratista. Prevendo, aliás, tal situação, o PSD reservou-se para lançar seu candidato depois que os demais partidos tivessem apresentado os seus. Além do candidato pessedista, um outro que reune possibilidades de êxito é o udenista Stélio Maroju, não obstante o descontentamento do deputado Epilogo de Campos, que desejava concorrer à Prefeitura.

A Sessão Foi Suspensa em Sinal de Pesar

Pelo Falecimento do Ex-Constituinte Afonso de Carvalho

PLENÁRIO DA CÂMARA

Em sinal de pesar pelo falecimento do ex-constituinte de 1946, general Afonso de Carvalho, a Câmara dos Deputados suspendeu sua sessão de ontem, poucos minutos após a instalação dos trabalhos.

Após a leitura da Ata, o deputado José Augusto anunciou estar sôbre a Mesa um requerimento firmado pelo sr. Medeiros Neto e outros solicitando.

a) inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo passamento do ex-parlamentar alagoano;

b) levantamento da sessão, segundo preceitua o Regimento Interno;

c) comunicação à família do extinto das homenagens restadas à sua memória pela Câmara dos Deputados.

Encaminhando a votação falaram, sucessivamente, os srs. Medeiros Neto, Lima Figueiredo, Osvaldo Orico, Muniz Falcão, Dolor de Andrade, Mendonça Braga, Dilermando Cruz, Arruda Câmara e Vasconcelos Costa.

Os oradores enalteceram as diversas facetas da personalidade de Francisco Afonso de Carvalho, que conseguiu alcançar à culminância em todas as atividades a que se dedicou. Como militar, alcançou o pôsto de general. Como literato, deixou uma vasta bagagem literária, sôbre diversos assuntos, merecendo os maiores elogios. Finalmente, omo político exerceu a interventoria em Alagoas, sendo, posteriormente, eleito membro da Assembléia Nacional Constituinte de 1946 e exercendo as funções legislativas até 1950.

São Reivindicações e Não um Movimento Subversivo

Diz Atílio Vivacqua a Respeito da Greve Dos Marítimos — Movimento Justo, Afirma Domingos Velasco

PLENÁRIO DO SENADO

Na sessão de ontem, os srs. Atílio Vivacqua e Domingos Velasco referiram-se à greve dos marítimos, o primeiro fazendo vários comentários a respeito, e o segundo a fim de hipotecar solidariedade aos grevistas.

O sr. Domingos Velasco começou seu discurso afirmando que, a seu ver, o movimento grevista, ontem iniciado, é de todo justo, "já que nada conseguiram, durante os longos meses em que procuraram resolver suas questões, mediante entendimentos com as autoridades competentes".

MERECE ESTUDO SERENO

Sôbre o mesmo assunto, falou o sr. Atílio Vivacqua que, após considerações várias, afirmou "não se tratar de um movimento subversivo, mas de reivindicações que merecem um estudo sereno por parte das autoridades".

Finalmente, o senador espiritossantense fêz um apêlo, no sentido de que o movimento grevista se mantenha "dentro dos propósitos e da ordem que sempre animaram a classe".

Centenário de Nascimento

O sr. Marcondes Filho falou sôbre o centenário do nascimento de Antônio de Lacerda Franco, grande vulto da história paulista e antigo senador.

Rememorando episódios da vida do ilustre homem público que foi Antônio de Lacerda Franco, o orador referiu-se aos inúmeros empreendimentos levados a têrmo, quer na vida particular, quer na vida pública de "um dos mais ilustres paulistas".

Entre outros, citou o sr. Marcondes Filho a participação ativa na fundação do Partido Republicano Paulista, a posição de destaque na luta republicana e na campanha abolicionista; a criação do Banco da União, por êle fundado e presidido e que inúmeros serviços prestou ao desenvolvimento de São Paulo; a organização da Fábrica de Japi, uma das primeiras fábricas de tecidos instalada no País; a fundação da Junta Comercial de São Paulo; a organização da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, tudo aliado a fértil trabalho no Senado estadual onde sempre teve atuação digna de destaque.

Desmentindo "boatos"

O sr. Alencastro Guimarães ocupou, ontem, a tribuna, a fim de "desmentir os boatos de que teria ingressado nas fileiras do P.S.P., abandonando o Partido Trabalhista".

O senador carioca afirmou que "nunca pensou em tal coisa e que jamais deixará o partido a que pertence e ao qual se ligou em momentos difíceis".

Súmula da Sessão

NECROLÓGIO: Apolônio Sales falou sôbre o falecimento de um dos diretores da Hidrelétrica do São Francisco, sr. Adozindo Pereira. **Mineração:** Atílio Vivacqua referiu-se ao discurso que pronunciou há tempos, relativo a problemas referentes à mineração e garimpagem. Leu, então, documento de aplauso às suas considerações, que lhe foi enviado pelo prefeito de Teófilo Otoni (Minas Gerais) e por grande número de interessados.

Terminando, o orador referiu-se à morte dos srs. Ariobaldo Lellis e Aurindo Quintais.

Aniversário: Mozart Lago falou sôbre o aniversário do matutino carioca *Diário de Notícias*, mencionando o representante desse jornal naquela Casa, sr. João Batista Castejon Branco.

Ataques Peronistas: Vitorino Freire fêz a defesa do sr. João Neves, "injusta e grosseiramente atacado pelo peronismo", na questão da reexportação de café brasileiro.

Atrazo de pagamento: Francisco Gallotti leu telegrama comunicando atrazo no pagamento de abono aos funcionários aposentados dos D.C.T., em São Paulo. Terminou fazendo um apêlo para que a situação daqueles servidores seja, o mais ràpidamente possível, solucionada.

Voto de pesar: foi aprovado o voto de pesar, requerido pelo sr. Ismar de Góis, pelo falecimento do gen. Afonso Carvalho, antigo revolucionário e um dos fundadores do "Radical", que desempenhou importante papel na revolução de 32.

Ordem do dia: por 22 votos contra 10 foi aprovado o parecer da Comissão de Justiça, que concluiu pela inconstitucionalidade do projeto que institui, nas Comarcas do Interior, recurso ex-ofício das decisões proferidas contra os empregados.

Foi também aprovado o parecer da Comissão de Justiça, referente à indicação 3/53, concluindo pela impossibilidade da medida solicitada.

A indicação, de autoria do sr. Mozart Lago, visava que "se entendesse a Mesa do Senado com a da Câmara dos Deputados, a fim de que se inicie, em cada uma das casas do Congresso, parte numa, parte noutra, o estudo do projeto de Orçamento Geral da República.

Retornará às comissões o projeto que determina que a vigilância dos navios será feita por profissionais matriculados nas Delegacias de Trabalho Marítimo.

Autonomia do Distrito Federal: Melo Viana, Joaquim Pires e Atílio Vivacqua foram eleitos, respectivamente, presidente, vice-presidente e relator da Comissão que estudará a emenda constitucional, que visa conceder autonomia ao Distrito Federal. A comissão é a mesma que apreciou a emenda na sua primeira apresentação.

Discurso escrito: Joaquim Pires enviou à Mesa, para publicação, um discurso escrito, em que fala sôbre a cultura do babaçu nos estados do Maranhão e Piauí.

A COAP Faz Política Com A Distribuição de Arroz

Novas Denúncias Contra o Orgão Controlador Dos Preços no Estado do Rio — Provas Contra Nilo Câmara

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Novas denúncias contra a COAP (Comissão de Preços do E. do Rio), foram ontem formuladas pelo sr. Geraldo Rodrigues em continuação às acusações iniciadas na véspera, relativamente ao fornecimento de arroz para a Cooperativa de Resende. Disse o representante trabalhista que, efetivamente, possuia provas de que o sr. Nilo Câmara estava fazendo politica com a distribuição de arroz pelo interior do Estado, o que ficava comprovado com a carta que acabara de receber, do presidente da Cooperativa de Rezende, de cujo texto deu conhecimento à Casa. O sr. Geraldo Rodrigues concluiu a sua oração declarando que o elemento de ligação entre a direção da COAP e o mercado de arroz de Rezende era o conhecido político pessedista João Gomes de Matos, daquele município.

REPÚBLICA SINDICALISTA

No expediente, foi longamente debatida a greve dos marítimos, que tiveram a passeata programada até à Assembléia, prejudicada pela intervenção da polícia. Sôbre o assunto falaram os srs. Simão Mansur, Hélvio Bacelar, Adolfo de Oliveira e o líder Alberto Tôrres, êste para declarar que a república sindicalista tão sonhada pelo sr. João Goulart estava caminhando com a greve e com outros acontecimentos que certamente surgiriam, mesmo antes do novo Ministro do Trabalho tomar posse do cargo.

Ainda ontem não houve "quorum" para as deliberações, sendo transferida a votação das 43 proposições constantes da pauta. O sr. Adolfo de Oliveira, falando em explicação pessoal, congratulou-se com a Câmara dos Deputados pela aprovação do projeto que determina a transferência de 3% da renda dos Institutos para o SAPS, como um meio de solucionar as necessidades do povo. Elogiou a atuação do sr. Edison Cavalcanti à frente do SAPS, augurando-lhe mais ampla e eficiente atividade logo que o referido projeto venha a se transformar em lei.

Discutem Mas Não Votam o Projeto Dos Coletivos

Há Cêrca de Ano e Meio Foi Apresentado o Projeto Que Regula o Preço Das Passagens de Ônibus e Lotações

Câmara Municipal

Há mais de um mês na Ordem do Dia, e sendo discutido, diàriamente, o projeto de lei que regulamenta o preço das passagens dos ônibus e estabelece normas para o transporte coletivo de passageiros em ônibus e micro-ônibus, ontem, mais uma vez, não chegou a ser votado. Há um ano e pelo, mais ou menos, o projeto está em curso na Casa.

NAO VOTAM

Os oradores sôbre êles se sucedem, na maioria dos casos repisando argumentos já debatidos, sem que se consiga votá-lo. As emendas também chovem todos os dias sôbre a matéria, procrastinando sua fase final. E assim está a Câmara, com a pauta da Ordem do Dia cheia de projetos, as comissões abarrotadas, novas proposições sendo apresentadas, o tempo passando e os trabalhos legislativos emperrados.

Paralisia infantil

Por um ofício do Prefeito, foi marcado o dia 19 do corrente para comparecimento do sr. Alvaro Dias, Secretário de Saúde, a fim de fazer uma exposição sôbre o surto de paralisia infantil.

Relações com a Rússia

O comunista Henrique miranda, em longo discurso, justificou a necessidade do Brasil assinar um acôrdo comercial com a Rússia, lembrando que a sugestão fora apresentada, aliás, por um industrial paulista, recentemente. Acrescentou que a Argentina está prestes a assinar o acôrdo semelhante. Assim, brevemente, iremos comprar artigos russos através de Buenos Aires, quando o poderíamos fazer diretamente, com vantagem para a nossa balança comercial.

Sigiloso o Banco da P.D.F.

Em ofício dirigido à Câmara, o Prefeito informou que, apesar da Prefeitura ter maioria no capital do Banco da Prefeitura, êsse estabelecimento de crédito não está obrigado a prestar informações aos vereadores sôbre seus negócios. Várias informações já haviam sido solicitadas ao Banco, inclusive sôbre mpréstimos concedidos aos jornais e, ontem mesmo, pelo sr. Mário Martins, a respeito de empréstimos feitos a "Navegação Aérea de Varginha Ltda." e "Sociedade de Intercâmbio Comercial de Importação e Exportação Ltda.".

Outros assuntos

O sr. João Machado voltou a pedir à Mesa a realização de uma sessão secreta, a fim de votar o pedido do Juiz da 23ª Vara Criminal, solicitando licença para processá-lo, conforme petição do engenheiro Rego Monteiro. O sr. Gladstone Chaves de Melo criticou uma publicidade da Prefeitura, estampada num matutino desta capital, com "graves erros de português". Foi aprovado um voto de solidariedade aos marítimos em greve.

— O sr. Hugo Ramos Filho apresentou projeto de lei, extinguindo tôdas as vagas existentes na Prefeitura, referentes a cargos isolados e iniciais de carreira. O sr. Afonso Segreto Sobrinho pediu a criação da linha de lotações "Colégio-Candelária".



...E A TRADIÇÃO ESTÁ QUEBRADA

Quando o pequenino Príncipe Carlos foi levado ao seu primeiro passeio de carro, era seu pai que estava à direção... "Para a Rainha da Inglaterra ser dirigida através do tráfego londrino por outrem que não um motorista real, parece inacreditável".

Por LOUIS WULFF

M. V. O.

A Rainha de Perto

NÚMERO OITO

ELIZABETH II, como convém a uma Rainha moderna, é uma pessoa evoluida. Conquanto tenha grande respeito e reverência pela tradição, de que dá frequentes provas em suas ações e palavras, ela não é das que acreditam que se deva abandonar costumes e métodos apenas porque são velhos, nem das que deixam de lado uma sugestão só porque não há precedente para ela.

O curto período de luto por George VI, que ordenou para a Côrte (apenas dezesseis semanas, invés dos nove meses determinados para George V e o ano inteiro para Eduardo VII), é a primeira demonstração de seus pontos de vista próprios, depois da ascensão; e ninguém pode ter a menor dúvida da sinceridade e da profundidade de seu pesar pela morte de seu pai. Ao encurtar o período de luto ela atendeu seu próprio desejo e os diversos pontos de vista atuais sôbre o assunto, em vez de voltar aos antiquados costumes.

EVOLUIDA

Com um conhecimento de história social, política e econômica, que surpreenderia muitos historiadores, a Rainha gosta de sentir-se amparada, mas não tolhida, por precendentes, em matéria de interêsses pessoais. Ela costuma trazer às questões do Estado idéias evoluidas e libertas de qualquer preconceito, como por exemplo sua recente e rápida aceitação de nova proposta de Lord Simon, para criação de novos Pares, quando, com a devida consideração, mas sem pressa desnecessária, enviou uma mensagem ao Lord Chanceler de que não deixaria modificar as prerrogativas reais, se o Parlamento achasse isso desejável.

Em Buckingam e outras residências reais os funcionários e serventes têm frequente demonstração da versão da Rainha em perder tempo com desnecessárias convenções, e trajes sem necessidade, adequados no passado, mas agora superados e inconvenientes.

Se quer saber algum detalhe da rotina do Palácio, ou dar alguma ordem especial, a Rainha falará diretamente à pessoa indicada, pelo telefone interno, ou dizendo para que venha vê-la para discutir o assunto, invés de, como antigamente, transmiti-la a um pagem e êste a outro e outro, em aposentos sucessivos, até chegar à pessoa a que se destinava.

A Rainha, que é o primeiro de nossos soberanos a saber como se repará um auto (ela o aprendeu durante seu curso de motorista como uma subalterna A.T.S., quando tinha dezenove anos), tem mostrado sua independência em diversas maneiras como motorista.

No campo, em Sandringham, Balmoral ou Windsor gosta de dirigir, como seu pai fazia. Quando ela não está dirigindo é o Duque de Edinburgh quem o faz, pois raramente é um motorista real que conduz o carro.

Entretanto, o que chocou às pessoas mais presas à tradição foi uma chegada da Rainha ao Palácio de Buckingham, no princípio de seu reinado, num carro dirigido pelo Duque de Edinburgh. A Rainha da Inglaterra ser dirigida através do tráfego londrino por alguém que não um "chauffeur" real, foi algo surpreendente para êles! Mas para a Rainha tem mostrado possuir foi, a coisa mais natural do mundo ser conduzida por seu marido depois de um fim de semana em Royal Lodge e o Duque a tem conduzido diversas outras vezes, depois disso.

FROTA REAL DE CARROS

Na escolha de carros, também, a Rainha tem mostrado que tem uma opinião própria. Como Princesa ela trocou seu tradicional "Daimler" por um "Rolls-Royce", que ela usa atualmente como Rainha, e no campo ela anda num carro de tipo mediano.

Mas ela não quebra levianamente com a tradição. Seu "Rolls-Royce", que à época de Clarence House era pintado na sua côr predileta, o verde-garrafa, agora ostenta o marron e o vermelho, que têm distinguido os carros reais desde que Eduardo VII adquiriu um carro para seu uso, há metade de um seculo passado. A Rainha determinou a repintura logo depois de sua ascensão, e ainda há, naturalmente, "Daimler" na frota real de carros.

Identicamente a Rainha conservou a tradicional coloração real em seus papeis em Buckingham, que ostentam as insignias reais em vermelho. Em Clarence House, a Rainha papeis timbrados em verde nha papeis timbrados em verde escuro.

O Uso de Retrato Nos Títulos é Facultativo

Esclarece o Ministro Edgard Costa a Resolução do Tribunal Superior Eleitoral — Resposta ao Parecer do Relator na Comissão de J. da Câmara

Referindo-se ao parecer do deputado Tarso Dutra, relator na Comissão de Justiça da Câmara do projeto dispondo sôbre o uso obrigatório de retrato nos títulos eleitorais, o ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, declarou, ontem, que o referido parlamentar "não conhece ou não leu com a devida atenção os termos da Resolução daquele Tribunal; caso contrário, teria verificado que nenhuma exigência dela consta sôbre a obrigatoriedade do retrato no título".

É FACULTATIVO

Prossegue em seu esclarecimento o ministro Edgard Costa, que abordou o assunto na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral:

— Essa proviência foi adotada pelo T.S.E. em carater facultativo, ao dispor a referida Resolução que a falta de apresentação da fotografia pelo eleitor obstará ao deferimento do seu pedido. Vai um grande passo entre aquela obrigatoriedade e esta faculdade estabelecida pela Resolução do Tribunal, que não se contrapõe a qualquer dispositivo da lei, pois providência altamente moralizadora, visando coibir nas votações, a lisura dos pleitos, podia ser editada pelo Tribunal, no uso da atribuição que o Código Eleitoral lhe confere de expedir instruções que julgar convenientes à execução do mesmo Código, competência normativa de natureza ampla pelos próprios termos em que foi conferida, objetivando a boa execução da lei, regularidade e eficiência dos serviços eleitorais.

Injúria

— O Tribunal não agiu — prossegue o Ministro — e jamais agira, "substituindo-se aos órgãos legislativos da nação"; supô-lo capaz dessa usurpação é fazer injúria à consciência jurídica dos seus componentes e à noção nítida que têm das suas atribuições, juizes que são.

Pretende ainda o ilustre relator do parecer da Comissão de Justiça - é ainda o sr. Edgard Costa quem diz - apegando-se à letra do art. 37, que ao Tribunal sòmente cabe facilitar o alistamento não implica no dever de se abster êle da adoção de medidas ou providências que, acima de tudo, digam respeito à moralidade, à honestidade e à verdade eleitorais, de que é condição básica o alistamento.

Facilitar, sim; não, porém, ao ponto de condescender com o que possa redundar em prejuizo da verdade dos pleitos, da manifestação da vontade do eleitorado, supremo escopo da Justiça.

Não há dificuldade

Concluindo, disse o ministro Edgar Costa:

— Esse, o objetivo da providência adotada pela Resolução incriminada do Tribunal, porque despidos os títulos antigos de caracteristicos de identidade do seu portador, apreciáveis à primeira vista, têm sido o grande fator de fraude nas votações como ninguém desconhece e todos proclamam, com a citação de fatos concretos, como o fez o ilustre deputado Francisco Macêdo, com louvável desassombro, em discurso publicado numa interessante coincidência, no mesmo número do "Diário do Congresso" em que o foi o parecer. Antes, portanto, de **facilitar** o alistamento, o que deve preocupar a Justiça Eleitoral é moralizar as eleições, porque eleições baseadas em fraude, - que a falta do retrato do eleitor no respectivo título tanto propícia e facilita, - não emprestam aos eleitos a autoridade de representantes legítimos do povo, da vontade eleitoral.

Ainda em outro tópico do seu parecer, afirma o deputado relator que a execução dessa Resolução "no que tange à exigência de fotografias no título eleitoral, tem provocado soluções desiguais e sérios inconvenientes, conforme o critério dos tribunais e juizes locais, nas diversas circunscrições eleitorais do país".

A essa afirmativa se contrapõem as informações já prestadas a esta Presidência por quase todos os presidentes dos Tribunais Regionais a propósito da maneira por que foi recebida e vem sendo executada a mesma Resolução. Nenhuma dúvida nem notícia de óbices ou dificuldades surgidas no seu cumprimento chegaram, até esta data, ao conhecimento desta Presidência. Se inconvenientes surgiram, sòmente podem ser inconvenientes de ordem ou de interêsse particular, nunca para o serviço eleitoral.

Capital e reservas: Cr$ 91.000.000,00 ★ BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A. Aberto de 9 às 18 hs.

Jango Promete Várias Reformas

O sr. João (Belchior Marques Goulart, que tomará posse, amanhã às 17 horas, no Ministério do Trabalho, promete uma remodelação geral em todos os postos daquele órgão, assim como nas instituições de previdência social, autarquias e delegacias regionais do trabalho a êle subordinados.

Anuncia o serviço de divulgação do presidente do PTB que um dos seus auxiliares no Ministério do Trabalho será o sr. Luís Corrêa, jornalista gaúcho e que servia atualmente no Escritório Comercial do Brasil no Canadá.

SOLIDARIEDADE A NEVES

O sr. João Neves da Fontoura, ministro demissionário das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, a visita de solidariedade dos deputados Lauro Lopes, Adroaldo Mesquita e Oscar Carneiro, todos do PSD. O sr. Neves recebeu, também, a visita de cortesia do deputado Nereu Ramos e dos srs. Roberto Campos, Ari Torres, Valentim Bouças, Lucas Lopes, Glycon de Paiva, Arisio Viana e Franklin de Oliveira.

Diretório do P.R. no Engenho Velho

Foi instalado, domingo, o diretório paroquial do Engenho Velho, do PR do Distrito, sob a presidência do sr. Antônio Ribeiro da Silva, tendo como presidente de honra o sr. Mario Portugal Duque Costa. O Departamento Feminino ficou chefiado pela sra. Maria José de Lacerda.

O SERDEF e o Projeto do Código Comercial

Os representantes do comércio carioca reunidos ontem em assembléia geral ordinária da SERDEF, decidiram estudar em minúcias o projeto que dispõe sôbre a criação de um novo Código de Comércio de autoria do deputado Lúcio Bittencourt atualmente em tramitação no Senado.

Para isso será oficiado à Confederação Nacional do Comércio que examine detidamente o referido projeto através do seu corpo técnico e apresente as emendas julgadas necessárias.

Examinando a matéria referente à extinção do Superior Tribunal do Trabalho os conselheiros presentes optaram contra a adoção da medida que consideram falha e prejudicial aos interesses de empregados e empregadores.

URBANO LÓES E MARILENA ALVES NA RÁDIO MAYRINK VEIGA!
Estreiam sexta-feira, às 21,30 horas, no programa "Aquarelas Sertanejas" -- da PRA-9 ★ Patrocínio da "Camisaria Progresso", Praça Tiradentes, 2 e 4 ★

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1953 — N.º 7.650

A Nossa Opinião

Mais Uma de Luzardo

A nota da Chancelaria de Buenos Aires contra o ministro João Neves da Fontoura não tem precedentes na América. No fundo e na forma, guarda conformidade com os pronunciamentos da diplomacia bolchevista. O titular do Itamarati, na sua resposta, diz muito bem que não criticou o Govêrno argentino. Logo, não tinha porque o inocentar.

O escândalo está sendo objeto de investigação. Concluido o inquérito, suas conclusões serão divulgadas. A que atribuir, portanto, a precipitação e a leviandade das declarações das autoridades peronistas?

Parece que em tudo isso existe apenas a influência do senhor Batista Luzardo. "Gaffeur" profissional, que ainda agora verberou inexplicàvelmente o acôrdo Brasil-Estados Unidos, só o seu ódio ao senhor Neves da Fontoura e sua clássica inabilidade podem explicar os têrmos da nota do Govêrno argentino.

O mais desagradável é que, sabendo da próxima exoneração do chanceler brasileiro, o embaixador de Peron "soprou" o comunicado, com o evidente propósito de a êle associar a queda do ministro. Assim, poderão dizer, em Buenos Aires, que a diplomacia justicialista obteve uma grande vitória, do que muito necessita neste momento.

Ao Brasil, em tal conjuntura, só resta um caminho a seguir: retirar imediatamente e substituir o chefe da sua Missão na Argentina.

A Reação do P. S. D.

O P. S. D. está atacado de indigestão. Engoliu muitos sapos e não consegue digeri-los. E, agora, perdendo importantes posições no Govêrno, começou a dar sinais de vida, esboçando o seu instinto de conservação algumas reações.

Claro está que o movimento é ainda muito débil. Não há de ser de um dia para outro que os homens corrijam o jeito da canga. Isso exige certo tempo. Os pessedistas, porém, não querem mais suportar o tronco do carro, que é duro e perigoso. Afinal, estão cansados de aguentar o maior pêso da carga governamental, que não lhes pertence, mas ao petebismo, com seus pingentes felizes.

As "tentativas de intenção" de resistir, que vinham manifestando no Congresso, adquirem, no momento, contornos mais nítidos. Já ousam segredar suas queixas ao líder da maioria e à imprensa.

A bancada gaúcha, com outros elementos mais firmes, resolveu levantar a bandeira da luta no campo da batalha que o partido perdeu em 1951, antes de enfrentar os adversários. Algumas dezenas de deputados estão decididos a defender os seus interêsses políticos.

Êsse grupo de vanguarda conta com o apoio de todo o P. S. D. O desespêro parece que vai dar ao majoritário a coragem que lhe tem faltado.

Previdência Dos Servidores

Há um artigo do Estatuto dos Funcionários Públicos que estipula o prazo de doze meses, a contar da publicação daquela carta, para elaboração de um plano de reforma da previdência social da classe, determinando que as pensões não sejam inferiores a 45 % dos vencimentos dos funcionários.

O objetivo dos legisladores foi o de concertar a situação ridícula em que se encontram os herdeiros dos funcionários falecidos, recebendo migalhas que mal chegam para o pagamento de um quarto ou de um cubículo para morar. Medida justa que obteve a melhor repercussão no seio da classe. Sòmente o Govêrno não recebeu o dispositivo da lei com o respeito merecido.

Estamos em meados de junho. Dentro de três meses e pouco expirará o prazo para o cumprimento da exigência do Estatuto. E, até hoje, o Govêrno não tomou providência alguma para que o assunto fôsse estudado pelos técnicos da previdência do IPASE. Êste, naturalmente, não poderia tomar qualquer iniciativa, espontâneamente. Caberia ao Presidente da República nomear uma comissão para elaborar o plano e submetê-lo, depois, à consideração do Congresso. Mas, até à data presente, nada se fêz nesse sentido. O tempo é pouco para outras coisas.

Segundo se diz, em rodas burocráticas, um grupo de servidores, de vários Ministérios, que entendem da matéria, vai se reunir, estudar e redigir um trabalho atuarial meticuloso e remetê-lo à Câmara, já que ninguém se move, para ver se assim, ao menos, o Govêrno se decide.

Livros Comunistas

O presidente Eisenhower, em seu recente discurso de encerramento das aulas da Universidade de Dartmouth, defendeu uma tese que se resume nisto: para combater um mal, é necessário conhecê-lo. O comunismo serviu de pretexto para a oração presidencial.

O Chefe do Govêrno norte-americano declarou condenar os "incineradores de livros", com o objetivo de fazer desaparecer a literatura vermelha. Para se combater o comunismo é claro que se torna indispensável saber o que êle é, qual é "o seu atrativo". O discurso do general Eisenhower foi uma investida direta contra os que retiraram das bibliotecas norte-americanas as obras comunistas. Naturalmente não se deve proporcionar à juventude a leitura dêsses livros de doutrinação totalitária sem lhe dar, primeiramente, uma sólida educação democrática. Mas, para os que já podem pensar e raciocinar, nada justifica a providência que se adotou.

O Presidente americano acentuou ainda: "Como poderemos vencer o comunismo, se não soubermos o que é e por que atrai a tantos? O comunismo é quase uma religião, mas uma religião do inferno. Oponhamo-nos a êle, mas não o procuremos ocultar ao povo".

Ninguém de bom-senso negará equilíbrio às palavras de Eisenhower. O que se torna necessário, em todo o mundo, é fazer uma propaganda ativa, anticomunista, apreciando e discutindo, debatendo e desfazendo as idéias vermelhas com a pregação da democracia e suas virtudes.

Garcez e a Reforma

A atitude do sr. Lucas Garcez, em face da reforma ministerial, reveste-se de características que se vão tornando raras em nosso meio político. A compreensão revelada para com a gravidade do problema e o desprendimento em relação à distribuição dos Ministérios, fortalecem a sua posição no cenário político, porquanto resulta do propósito sincero de não criar quaisquer embaraços à remodelação julgada necessária para atender às dificuldades da situação nacional.

Tal conduta, no momento em que de outros setores partem injunções de tôda natureza, visando sobretudo interêsses pessoais e soluções para questões locais, coloca o representante do Estado de São Paulo em evidente situação de superioridade, principalmente em face do Ministério que venha a ser constituido.

Ao mesmo tempo que, pùblicamente, manifestando o seu desinterêsse em participar da escolha dos ocupantes dos cargos executivos, ofereceu ao Presidente da República tôda a colaboração que se faça necessária para a realização de um programa de salvação do país, o senhor Lucas Garcez, sem dúvida, com a mais esclarecida sabedoria política, exonerou-se da responsabilidade de arquiteto do novo Ministério, cuja nomeação não obedece a um plano administrativo, mas ao desejo do senhor Getúlio Vargas de remodelá-lo, através de uma "escolha mais direta" do que a adotada para o chamado Ministério de experiência.

Realmente, só se compreenderia que pudesse o senhor Lucas Garcez comprometer o prestígio do Estado que representa na formação do Ministério se a sua constituição obedecesse a um programa de administração prèviamente discutido.

Com efeito, a simples troca de nomes, tal como essa a que está procedendo o Presidente da República, ainda que alguns dos escolhidos sejam homens de inegáveis qualidades para o exercício do cargo, não oferece as garantias de sucesso equivalentes às de uma reforma na base de um amplo plano administrativo, capaz de atender às dificuldades, principalmente as dos setores econômico e financeiro. Assumir a responsabilidade da indicação dêste ou daquele ministro, ignorando quais sejam efetivamente os propósitos de ação do Presidente da República, seria correr o risco de se comprometer com erros que possam vir a ser cometidos, ou importaria, quem sabe, em concorrer, desde já, para nova e irremediável crise política.

Assim, a conduta do senhor Lucas Garcez, além do mérito que tem, como representativa de uma elogiável mentalidade que se distingue pelo desprendimento quanto à distribuição de cargos, revela, também, no Governador, um político consciente das responsabilidades que decorreriam de compromissos dessa natureza, os quais poderiam vir a afetar profundamente o prestígio do Estado que governa, no cenário político nacional.

Periga a Unidade Dos Aliados

K. C. Thaler

LONDRES — A "ofensiva de paz" soviética está produzindo resultados pouco consoladores no que se relaciona com a unidade das nações ocidentais. E os círculos diplomáticos aliados são de parecer que as manobras do primeiro ministro George Malenkov já estão causando certa influência na opinião pública do Ocidente.

O efeito das táticas de Moscou se faz sentir na falta de acôrdo para o estabelecimento de unidade de defesa na Europa ocidental, em uma diminuição de esforços do Ocidente para armar-se e, finalmente, na debilidade da posição do presidente do Conselho de Ministros da Itália, Alcide De Gasperi.

Receia-se, também, que a "ofensiva de paz" possa influir no resultado das próximas eleições gerais da Alemanha ocidental, minando sèriamente o prestígio do chanceler Konrad Adenauer.

Na realidade, tudo parece indicar que a Alemanha constitui o verdadeiro objetivo das manobras soviéticas, e é por isso que as recentes medidas amistosas da zona comunista alemã se revestem de especial interêsse, bem como também despertam a curiosidade do observador os últimos atos amistosos para com a Turquia.

Todos os indícios concorrem, portanto, no sentido de que a psicologia do Kremlin se esteja modificando, e que de agora em diante os soviéticos venham a proceder da forma mais moderada em suas relações com outros países, abandonando os atos de provocação do regime de Stalin. Mas, analisando-se a fundo o resultado das novas táticas comunistas, é fácil ver que os soviéticos nada sacrificaram.

Um perito em assuntos soviéticos fêz ver que a presente atitude do Kremlin equivale a voltar ao sistema de antes da guerra, de viver em uma paz armada, com menos provocações e agressão no que respeita a questões internacionais.

A facilidade com que a União Soviética vem fazendo concessões, ao que parece, na Áustria, na Alemanha Oriental e Turquia, durante os últimos dias, faz pensar que o Kremlin deseja uma reunião das quatro potências; porém, fora disso nada fêz para esclarecer a incógnita de suas verdadeiras intenções, uma vez que se ajuste à referida reunião. (U. P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

As Cartas

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D. C.)



Despedindo, "post tantos tantos que labores", o seu renitente Ministério de experiência, que chegou a parecer irremovível, o senhor Getúlio Vargas endereçou a cada um dos seus auxiliares uma carta, formando com êste conjunto epistolar um curioso documento de seus métodos de exercer o govêrno e de fazer política.

Cada um dos ministros demitidos, a julgar por essas cartas, era o homem ideal para o cargo em que o Presidente não mais o quer. E' uma pena, vêr-se o Govêrno privado da desvelada assistência e do concurso de tão notáveis ministros. Mas, se assim era, se êsses ministros correspondiam tão completa e perfeitamente às necessidades das respectivas pastas e ao programa e à confiança do Govêrno, por que, então, o Presidente os demitiu? Êles eram tão extraordinários que nem de encomenda o senhor Getúlio Vargas arranjará outros da mesma classe.

CARTAS QUE NÃO SÃO DOCUMENTOS

O leitor dirá que tudo são fórmulas de civilidade e que deve ser assim mesmo. De fato, não iríamos querer que o Presidente corresse os ministros para fora do Govêrno à valentona, escrevendo-lhes com quatro pedras na mão, para só não os chamar de santos. Não parecia excessivo, entretanto, esperar que as cartas presidenciais, agradecendo, como era natural, os serviços prestados — pois, como diz o povo, a educação cabe em todo lugar — tivesse, por outro lado, a correção elementar de aludir, ainda que superficialmente, aos verdadeiros motivos da exoneração.

Salvo na hipótese de falta, em que a carta do Presidente, se carta houver, há de ser lacônica e sêca, em todos os outros há sempre um motivo que pode e precisa ser mencionado, para que o documento presidencial seja um documento, apenas, e esclareça não só ao ministro exonerado, como à nação e à posteridade, os motivos do Presidente para mudar.

Digamos que tenha havido uma divergência de orientação, entre o Presidente e um ou mais ministros. Êsse fato não pode deixar de ser mencionado, para que a mudança se processe dignamente, sem quebra do respeito público devido quer ao Chefe da Nação, quer a seus auxiliares diretos, os ministros, co-responsáveis pelo Govêrno. Proceder de outro modo, é transformar um ato político relevante numa... enfim, numa coisa evidentemente menos digna da austeridade e da decência da vida republicana.

No caso concreto, é público e notório que o senhor Getúlio Vargas trazia, há muito tempo, no dedo a reforma agora em vias de completar-se. Não é de hoje, por exemplo, que diretores do Banco do Brasil vão despachar com o senhor Oswaldo Aranha, nem que êsse indébito habitante do Catete, que é o senhor Jango Goulart, manda no Ministério do Trabalho, mais que o senhor Segadas Viana. Sabe-se que houve avanços e recúos. Desde o ano passado o senhor Antonio Balbino era um ministro da Jusitça em estado potencial. A reforma, portanto, por mais que tenha sido desmentida, desde a primeira vez que os jornais a anunciaram, estava nos planos do Presidente da República e tinha uma finalidade política indiscutível. Por que não o declarar nas cartas, leal e honradamente?

ENGANA-SE OU MENTIRAM-LHE

Governar, afinal de contas, é uma arte menos complicada e difícil do que pretendem fazê-la os que, na realidade, a desvirtuam. O senhor Getúlio Vargas — ou sua "equipe" por êle — supõe que entre os segredos do êxito figura o disfarce das atitudes. Não há fôrça humana que o convença do dever elementar de falar claro e dizer ao país o que pensa e o que quer. Julgará sinceramente (isto é, no seu fôro íntimo, que é a única hipótese admissível) que isso lhe traga real proveito, em qualquer terreno e em qualquer sentido? Se assim pensa, engana-se todo. Se são outros os que lhe dizem que assim é que procede um homem de Estado, mentem-lhe. Mentem-lhe, pela gorja.

O Presidente, aliás, já estava em tempo e idade de não se deixar impressionar pelo ouvido. Só de govêrno, já anda a raspar pela maioridade e teria direito à emancipação. Antes de mudar de ministros, valia a pena, talvez, mudar de conselheiros privados, o que sempre tem a vantagem de não exigir cartas, nem exonerações, pois não se trata do exercício de cargos e funções, mas, sim, de influência sôbre o seu estilo.

Já agora, parece que tarde ou nunca êsse Govêrno endireita. Os novos ministros, se o fôrem, no duro, não se aguentam. E de alguns já sabemos que não se deve esperar qualquer tentativa de influência, senão para pior. No Palácio do Trabalho, o senhor Jango Goulart não vai deixar de ser o mesmíssimo Jango das agitações e dos pêlegos, que pensa em servir ao Chefe, que é o melhor modo de servir-se, e não ao trabalho e ao Brasil. Entre os outros, há nomes de grande prestígio e de valor. Mas também os havia, entre os lançados ao mar. E nunca impediram o que estamos vendo. Nunca impediram o que estamos fartos de ver, desde 1930.

Ciência ao Alcance de Todos

Ornitorrinco: Animal Paradoxal

Entre os zoólogos, os mamíferos ovíparos são alvo de grande atenção, dado ao seu aspecto todo original que oferece vasto campo para a curiosidade científica.

Entre êle o ornitorrinco é um animal que ocupa lugar de destaque. Pertencente à fauna australiana, tem êle características tôdas esquisitas, sòmente encontradas nos da sua espécie. Para se ter uma idéia de seu aspecto, basta dizermos que seu corpo é coberto de p[illegible] possuindo bico semelhante ao de pato, e patas que nos levam aos tempos antidiluvianos.

E' muito voraz, sendo ao mesmo tempo muito sensível. Por reunir tantas características paradoxais, vem o ornitorrinco sendo um problema para os zoólogos que encontram dificuldades em sua classificação, uma vez que reune êle qualidades antigas e modernas.

Deve-se o seu descobrimento ao naturalista Joseph Banks. Por achar que tal animal era deveras surpreendente, visto possuir qualidades que normalmente são de diferentes animais, Banks batizou-o de **Ornithorhynchus paradoxus** que quer dizer "bico de ave paradoxo".

Tal denominação foi combatida e muitas outras surgiram em tôrno dêste animal que reune em si características de ave e características de mamífero.

Parece estranho, que o ornitorrinco, animal desconhecido da maioria das pessoas, fôsse alvo de grandes disputas por parte dos zoólogos.

Shaw deu-lhe o nome de "platypus", porém tal denominação não mostrava inteiramente o que na realidade representa o paradoxismo dêste animal.

Blumenbach, considerado grande autoridade em problemas de classificação, opinou que o ornitorrinco devia ser classificado entre os mamíferos desdentados, porém anos mais tarde, o cientista Home, estudando melhor suas características, encontrou neste estranho animal grande semelhança com os lagartos, mamíferos e aves, surgindo então a opinião de que deveria pertencer, provàvelmente, a uma classe que estaria intermédia entre os mamíferos, as aves e os anfíbios.

Por tal classificação, podemos ter uma idéia geral do que reune em si tão estranho animal. Parece mesmo que a natureza formou um monstrengo, empregando partes de diferentes espécies, reunindo num único animal o que estamos habituados a ver em outros animais que nada têm de comum.

Porém, não terminou aí a celeuma em tôrno do ornitorrinco. No ano seguinte, o zoólogo Geoffroy Saint-Hilaire declarou, depois de estudar detalhadamente, que deveria ser criada uma nova ordem, para que pudesse dar ao ornitorrinco um lugar certo e definitivo, no reino animal.

Uma vez que exteriormente se parecem com os répteis, mas são mamíferos, se são ovíparos mas não têm asas e seu aparelho respiratório é bem diferente do das aves, como também se diferenciam dos répteis internamente por seu coração com ventrículos e aurículas, que são afinal, êste estranhos animais?

Tanto se discutiu em tôrno do ornitorrinco, que o govêrno australiano tratou de conservar alguns exemplares vivos para as futuras gerações.

Apesar da Austrália possuir em sua fauna elementos deveras originais, não encontrados em nenhuma outra parte do mundo, tais como o "coala", que muito se parece com um ursinho de bazar, feito de feltro; o já célebre canguru, que também reune características bem originais, é o ornitorrinco com seu companheiro equidno, o mais esquisito animal que se possa imaginar.

Nem entre os lagartos, que é uma espécie que possui grande variedade de exemplares, muitos dos quais guardam características bem fora do comum, que conservam aspecto de animais pre-históricos, como o "lagarto chifrudo" e muitos outros, que possuem chifres, escamas, protuberâncias, enfim, um sem número de particularidades que os colocam em lugar de destaque na curiosidade pública; nem entre as aves, que também são detentoras de características originais, como o pelicano, os tucanos, o avestruz, enfim, muitos exemplares que trazem esta ou aquela particularidade, extravagante e original nem mesmo entre os peixes, todos diferentes, estranhos, como os que compõem a fauna abissal, encontramos um animal que possa de perto se comparar ao ornitorrincos.

Seria interessante que existisse um exemplar de tão diferente animal nos diversos lugares públicos, isto é, vivos em jardins zoológicos, empalhados nos museus, para que fôsse divulgada esta reunião de diversos animais que formam um único: o ornitorrinco; animal paradoxal.

A Avenida Vargas

MAURÍCIO DE MEDEIROS



No último domingo do mês de maio, o ex-prefeito Henrique Dodsworth publicou um extenso trabalho, no "Jornal do Comércio", sôbre a Avenida Presidente Vargas, que êle conseguiu projetar e concluir em um prazo espantosamente curto.

Obra de tamanho vulto, que tornava obrigatória a desapropriação das áreas marginais da projetada avenida, a fim de dar-lhes uma utilização, que compensasse o enorme esfôrço da Administração, ela deveria repousar sôbre um plano de financiamento especial, dentro do qual deveriam ser incluidas novas formas de taxação consequentes à valorização e melhoria dessas áreas.

Quando a administração de uma cidade projeta uma grande obra, em que é necessário fazer desapropriações, é intuitivo que nos cálculos preliminares dessa obra figure a parcela destinada a essas desapropriações.

Como base de financiamento, Dodsworth usou de um recurso hábil. Emitia "obrigações urbanísticas" cujo valor nominal era igual ao valor venal prefixado para o lote urbanizado, a cujo domínio pleno estavam vinculadas. Êsses títulos permitiam que, por sua caução, a Prefeitura levantasse no Banco do Brasil a quantia necessária a pagar a desapropriação, dentro dêsse valor pre-fixado. Quando o lote urbanizado era vendido, o produto da venda era recolhido ao Banco do Brasil, que liberava as respectivas "obrigações". Quando êsse produto da venda ultrapassava o valor nominal da "obrigação", o portador desta participava de um prêmio de valorização igual à metade dêsse excedente. E' inexplicável que títulos dessa natureza, constituindo a melhor forma de aplicação de capital, não tenham tido a procura que deveriam ter, se os nossos capitalistas tivessem compreendido o seu mecanismo. Pràticamente, o adquirente de uma "obrigação urbanística" se torna, sem trabalho nem risco, o sócio da Prefeitura na valorização de um terreno, que a Prefeitura desapropria para obras de urbanização. O próprio dono do terreno desapropriado tinha preferência para aquisição da respectiva "obrigação". Creio que nunca houve no mercado de títulos modalidade tão segura e atraente para o capital privado.

E' claro que êsse sistema, originado pela necessidade de financiamento das desapropriações para a execução do projeto da Avenida Vargas, poderia ser generalizado a qualquer outra obra de vulto projetada pela Prefeitura e envolvendo desapropriações. Ignoro porque foi sustado e abandonado.

Além dêsse sistema, que dava desde logo um cunho de seriedade às desapropriações para obras urbanísticas, teria sido necessário instituir a "taxa de valorização" e a "contribuição de melhoria" — formas fiscais de obter-se dos proprietários, cujas propriedades aumentam de valor com o fato das obras urbanísticas, uma indenização, ao menos parcial, das despesas da Prefeitura com tais obras.

— Não teve entretanto o prefeito Dodsworth fôrça para obter essas justas medidas fiscais. Por outro lado, tendo feito os seus cálculos de desapropriação pelo regime do Decreto 1.021 de 26 de agôsto de 1903, que permitiu ao prefeito Passos e a Frontin executarem as grandes obras de remodelação desta Capital, que assinalaram a Presidência Rodrigues Alves, na hora de pagar as desapropriações, embora já decretadas de acôrdo com aquêle regime, teve de submeter-se a um novo sistema, que foi o instituido pelo Decreto-lei 3.365 de 21 de julho de 1941.

O sistema da Lei Passos, embora flexível, pois que previa uma indenização de 10 a 15 vêzes o valor locativo anual, permitia um cálculo antecipado das desapropriações, mesmo que se tomasse por base seu valor máximo. O do decreto de julho de 41, sem nenhuma regra fixa, abriu margem às decisões da Justiça, dando-se aos juizes a capacidade técnica de atribuir ao bem desapropriado o seu "justo valor"... E' claro que à medida que a Prefeitura prosseguia na obra urbanística, que valorizava os terrenos marginais desapropriados, o "justo valor" dêstes crescia, atingindo finalmente a somas arbitrárias segundo o critério empírico dos juizes.

— Não é de admirar, pois, que a Avenida Vargas apresente aquêle aspecto heterogêneo em que, ao lado de belos edifícios de 22 andares, se mantenham ainda casebres, quase em ruínas e horríveis! E que a Avenida Vargas pareça uma sinfonia inacabada, quando, pelo projeto Dodsworth, se executado completamente, deveria ser hoje a mais bela avenida do mundo, comportando habitações para mais de 100.000 pessoas...

A culpa cabe ao abandono do plano Dodsworth de financiamento de obras urbanísticas, perfeitamente exequível a despeito do desastrado sistema das indenizações pelo "justo valor" calculado pelo arbítrio ilimitado da magistratura!

A Opinião do Leitor

TAXAS DE AGIOTAGEM

O sr. Mário Pinto Serva nos enviou uma "carta aberta aos brasileiros" dizendo que o país já devia ter uma agricultura financeira a juros de quatro ou cinco por cento, uma indústria com o mesmo sistema de crédito e todos os estabelecimentos comerciais dispondo de dinheiro ao mesmo preço. Para confronto, citou o que disse o boletim do The National City Bank of New York, de fevereiro dêste ano e que é o seguinte: "Após o fechamento da Bôlsa, a 15 de janeiro, anunciou-se que taxas de desconto iriam ser elevadas, a partir do dia seguinte, de 1 3/4 % ao ano para 2 %. E' êsse o preço do dinheiro lá nos Estados Unidos.

O sr. Mário Pinto Serva aponta as falhas do sistema bancário brasileiro, dizendo que os nossos estabelecimentos de crédito funcionam como há um século atrás. Cobram-se taxas de agiotagem, sendo indispensável que se funde o crédito nacional. Pensamos que o país pode viver com um regime bancário que é agora tal e qual como era há um século atrás".

FOGO DE S. JOÃO

O leitor Silva Pereira acha que combater o 'sistema de brincar São João" do brasileiro, isto é, queimando fogos e soltando bombas de estampido violento, é atentar contra a tradição de nossa gente. Sempre foi assim, todos os anos, no interior e nas capitais, nas grandes e pequenas cidades. Por que, então, interromper, agora, com uma lei que não reflete o sentimento da população nacional, a forma tão original dos brasileiros glorificarem seu santo, na sua época própria?

São as considerações do leitor que, ainda, em benefício de suas convicções, declara que "os fogos não fazem mal a ninguem". E conclui dizendo que não se pode matar uma tradição com uma lei. Forçando-se, assim, pela obrigatoriedade, que o povo deixe de executar um hábito secular, está se brutalizando a opinião pública do país, que é a favor do São João com fo

CONTRA O FOGO

No mesmo momento em que recebemos a carta do senhor Silva Pereira, dizendo essas coisas, chegou outra, de um leitor do interior mineiro, dizendo coisas quase que contrárias. O leitor mineiro quer acabar, de uma vez por tôda, com as "cabeças-de-negro" e o foguetório na época joanina. Acha que se pode comemorar Santo Antônio, São João e São Pedro com os pontos altos da sua tradição, entre nós, que são as comidas feitas à base do milho verde, a fogueira e todo êsse hábito inocente de se fazer adivinhações para a escolha dos eleitos dos corações, na preparação dos noivados e dos casamentos.

Pergunta, no final da carta, para que fogo nessas festas, quando temos tantas coisas bonitas para comemorar os santos populares. E aplaude uma lei que venha proibir, terminantemente, com a fabricação de fogos que só podem ter gasto no mês de junho.

Como se vê, a "opinião do leitor" a respeito do fato varia muito, tornando difícil ao legislador a escolha da trilha certa a seguir.

EFEMÉRIDES

17 DE JUNHO

1604 — Nasce na Alemanha o príncipe Maurício de Nassau.

1782 — Nasce na Provincia do Rio de Janeiro João da Silva Machado, depois Barão de Antonina.

1852 — Nasce no Rio de Janeiro Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro.

1862 — A polícia carioca prende três oficiais inglêses, dando assim início à famosa Questão Christie.

1919 — Começa a circular "O Jornal", no Rio de Janeiro.

1922 — Chegam ao Rio de Janeiro os aviadores portuguêses Gago Coutinho e Sacadura Cabral, os primeiros que atravessaram o Atlântico em avião.

1927 — Morre em Belo Horizonte Diogo de Vasconcelos.

VERBA DA PREFEITURA PARA CRECHES

O vereador Pascoal Carlos Magno apresentou projeto de lei, fazendo incluir no orçamento municipal a importância de Cr.$ 1.500.000,00 para aquisição de um mínimo de dez casas pre-fabricadas, por ano, para instalação e funcionamento de creches.

As creches ficarão subordinadas ao Departamento Municipal da Criança e do Adolescente e sua construção obedecerá às instruções do mesmo Departamento.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede Própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral

DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-4465
Gerente	43-3930
Gerência	43-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3783
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 879 - 13.º andar
salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

Quarenta Milhões de Dólares em Importações, Permitidas Pelo Orçamento Cambial do Primeiro Semestre, Não Foram Autorizadas Pela CEXIM

Declarações do sr. Coriolano de Góes em Entrevista Coletiva à Imprensa — Julga Indispensável Manter a Lei de Licença Prévia Para Não Fazer o Jôgo Dos Inimigos da Pátria – Não Autorizará Importações Para a Indústria de Montagem de Automóveis, Rádios e Aparelhos de Televisão

Do orçamento cambial de 120 milhões de dólares, autorizado à CEXIM pelo Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito, para o primeiro semestre de 1953, serão gastos apenas 80 milhões de dolares, "sendo incorporados à economia nacional os 40 milhões restantes", declarou o sr. Coriolano de Góes, diretor da CEXIM, ao conceder ontem uma entrevista coletiva à imprensa, fornecendo aos jornalistas um texto de perguntas e respostas prèviamente preparado e respondendo oralmente a diversas indagações formuladas no momento.

A POLITICA DO GOVÊRNO

O Govêrno julga possível subtrair a referida quantia às importações, apesar da crise de suprimentos de matérias primas e bens de produção, em vista de não exprimirem a realidade da situação as constantes queixas de importadores e industriais dos mais diversos pontos do país. E para comprovar a procedência de seu ponto de vista o Diretor da CEXIM anunciou, por intermédio de um de seus assessores, que da primeira lista de pedidos de importação enviada à CEXIM pela Confederação da Indústria, 70% das solicitações feitas haviam sido atendidas no primeiro semestre. "Apenas recusamos dar andamento a pedidos julgados dispensáveis, esclareceu o dr. Coriolano de Góes, entre os quais incluo, por exemplo, os da indústria de montagem de aparelhos de rádio, televisão e de automóveis, que se levam à cêrca de 15 milhões de dólares".

A Favor da Licença Prévia

O diretor da CEXIM prest[ou]-se ainda a justificar, oralmente, a necessidade da manutenção da lei, e licença-prévia, central de sua entrevista escrita. Atendendo a uma pergunta que lhe fizemos, no sentido de esclarecer como conciliava a argumentação do texto que fizera distribuir com o fato de o país haver acumulado os maiores "deficits" de história, nos balanços de pagamento e de comércio exterior, em pleno regime de licença-prévia, declarou o sr. Coriolano de Góes que atribuia tais resultados a "erros de interpretação de seu antecessor". A propósito, repetiu as conhecidas legações e notícias de guerra iminente, então comunicadas à CEXIM e causadoras "do programa de estocagem empreendido".

Góes não soube indicar a forma pela qual o país escaparia a novos "erros" de tal natureza, na eventualidade de o Congresso, atendendo aos interêsses da CEXIM, prorrogar a lei de licença-prévia. Ainda em resposta a nosso repórter limitou-se a declarar que a nova lei punha o país ao abrigo de novos erros e interpretação".

O Texto Escrito

Damos abaixo, na íntegra, o texto da entrevista previamente preparada pela CEXIM. Tanto perguntas como respostas, são de autoria de funcionários da referida Carteira. E' da mesma origem a referência. Depois de fitar-nos com firmeza, continuou o dr. Coriolano", que leremos abaixo.

Eis o Texto Licenciado:

Acaba de ser encaminhado ao Congresso o novo projeto de lei de licença-prévia, por se extinguir em 28 de setembro vindouro o prazo de vigência da lei atual.

Prenuncia-se muita discussão em tôrno do assunto, quer no Legislativo, quer na imprensa e na opinião pública em geral, tendo em vista a presente situação de extremas dificuldades cambiais enfrentada pelo país.

Desde já manifestam-se inúmeras atitudes diante do problema, desde os que defendem a necessidade de reformar o regime de contrôle até os que preconizam a medida radical de extinção completa do sitema de licença-prévia, via.

Parecem-nos, por isso, oportuno ouvir sôbre o assunto o diretor da CEXIM, dr. Coriolano de Góes.

Perguntamos a S. Exa., se estaria disposto a nos dar a sua opinião franca sôbre a hipótese sustentada pelo mais exaltados adversários da Carteira, isto é, a da supressão pura e simples do contrôle do comércio exterior por meio do licenciamento prévio, deixando-se que a solução para as dificuldades do intercâmbio surgisse automàticamente das variações da taxa do câmbio-livre.

Opinião de cidadão

— Opinarei como cidadão — disse-nos S.Exa. — e não como Diretor da CEXIM, porque faço questão de repetir que, sem interêsse pessoal de qualquer espécie, só me move um sentimento único à testa do órgão que dirijo, onde só dificuldades, tropeços e sacrifícios são proporcionados ao administrador. E' o sentimento de servir com dedicação, honradez e lealdade o sr. Presidente da República. Falo como brasileiro, como simples estudioso dos problemas pátrios e como homem de espírito público habituado a encarar com severidade os interêsses do país.

Depois dessa ressalva inicial, prosseguiu o dr. Coriolano de Góes:

— Só por incompreensão ou desconhecimento dos problemas básicos da nacionalidade, se pode pregar a vantagem de supressão dos contrôles do comércio exterior exercidos por meio da licença-prévia. Custa a crer que homens de inegável cultura e patriotismo sejam capazes de sustentar tamanha enormidade.

Se o que desejam é eliminar o rótulo do órgão administrativo (CEXIM) ou os seus ocasionais dirigentes, o problema é um. Se desejam, porém, suprimir o sistema, outro é o problema e bem mais grave.

"Olhar Firme"

Depois de fitar-nos com firmeza, continuou o dr. Coriolano:

— No primeiro caso, quanto ao diretor, vêzes várias tenho afirmado que, com a consciência tranquila, cederei o cargo a quem o sr. Presidente da República determinar. Em relação ao órgão, forçoso é reconhecer que a transferência das atribuições da CEXIM a outras entidades só traria incovenientes, pois é certo que jamais encontraríamos um corpo de funcionários técnicos mais especializados que o proporcionado pelo numeroso quadro que compõe êste setor importantíssimo do Banco do Brasil.

Em relação à outra hipótese, todavia, como brasileiro cumpro o meu dever de alertar os que de boa-fé intentam comprometer o prestígio e eliminar o regime da licença-prévia de exportações e importações.

O contrôle automático através das variações da taxa de câmbio-livre, pelo simples jôgo da lei da oferta e da procura, é o que de mais insensato se pode imaginar, tendo-se em vista que quase todos os países têm o seu intercâmbio comercial sob contrôle e que o Brasil passaria a ser um dos poucos mercados abertos aos produtos supérfluos, que para aqui acorreriam, pulverizando nossas divisas, como foi demonstrado na triste experiência dos fins de 1945 a princípios de 1946.

Acresce, ainda, que a produção de divisas à taxa oficial, por meio da exportação de produtos em boa posição competitiva nos mercados mundiais, é apenas suficiente para cumprirmos nossas obrigações financeiras e para atendermos às necessidades mais estritas de produtos importáveis de primeira essencialidade. Variedade enorme de mercadorias muito essenciais, por essa circunstância, têm de ficar sujeitas a importações através do mercado de taxa livre.

Se houvesse liberdade

Se fôsse suprimido o sistema de licenciamento, tais mercadorias seriam postas em competição, no mercado-livre, não só com os produtos hoje licenciáveis de natureza menos essencial, como também com os numerosíssimos produtos não licenciáveis ou com os de licenciamento suspenso na atual emergência. Fácil é imaginar o que aconteceria com uma demanda de cambiais sùbitamente liberada, em tais proporções. A taxa subiria a nível excessivo, tornando anti-econômica a importação de produtos essenciais incluídos no regime, em constituir freio, todavia, para as importações de mercadorias de luxo, que suportam altos preços internos. Consequentemente, teríamos uma seleção às avessas; facilitaríamos a livre entrada do supérfluo e dificultaríamos ou impediríamos pela elevada taxa cambial importações indispensáveis à manutenção do nosso parque industrial a ao equilíbrio da economia interna.

Ao mesmo tempo, estaríamos oferecendo poderoso estímulo ao agravamento da inflação de preços no país, quer pelo mais alto custo das mercadorias importadas, quer pelo subsídio excessivo assim proporcionado aos produtos exportáveis incluídos no regime do cambio-livre.

O impacto inflacionário seria de tal ordem e adisparidade entre as duas taxas de câmbio - oficial e livre - se acentuaria por tal modo que seria impossível sustentar a paridade do cruzeiro declarada no Fundo Monetário Internacional. E, na hora em que de vêz rompêssemos também com o valor da taxa fixada oficialmente, as repercussões acima previstas se fariam sentir de maneira ainda mais séria.

Estaríamos, então, à beira de desequilíbrio mil vêzes pior do que o atual, porque estaríamos chegando às consequências imprevisíveis no campo político e social.

A hora atual é difícil, não tenhamos dúvida. Mas só com muita consciência desta realidade e firme determinação de todos, Govêrno e particulares, no sentidò de encontrarmos o caminho do equilíbrio e da recuperação, no setor cambial, será possível encurtarmos o tempo dos sacrifícios para prosseguirmos com tranquilidade no programa nacional de desenvolvimento econômico.

O Brasil quer crescer e crescerá, de maneira segura e contínua, se quisermos obedecer a planejamento ordenado e tècnicamente executado.

Necessidade de contrôle

O contrôle do comércio extrêior, além de ser uma necessidade imperiosa determinada pelas nossas disponibilidades cambiais, é um instrumento adequado para o poder público ensejar à iniciativa particular, suplementando-a quando preciso, a realização dos empreendimentos progressistas solicitados pelas fôrças vivas da Nação.

A CEXIM é uma peça do poder público e lhe cabe apenas uma parte das providências necessárias à efetivação de tal programa. Mas, uma parte fundamental.

Extinguí-la seria fazer o jôgo dos inimigos da Pátria.

Basta atentar para as consequências da extinção do regime sôbre a economia de certos produtos, vitais para determinados Estado da Federação, e que não suportariam a concorrência estrangeira, ainda que suavizada pela elevação da taxa de câmbio, mesmo porque haveria uma alta de preços de matéria prima, mão-de-obra etc., que, pràticamente, anularia a vantagem da taxa.

A burracha e juta entrariam em crise levando a miséria às paragens amazônicas, já tão prejudicadas pelas fenomenais enchentes do grande rio.

A lã do Rio Grande do Sul, cujos excedentes não encontram colocação no exterior, veria fugir-lhe o mercado interno não só pela concorrência da lã australiana, como pela diminuição da produção de fio e tecidos também prejudicada pela importação de similares estrangeiros. O grande Estado sulino também veria afetada sua produção vinícola, sua produção de cereais, frutas, conservas, banha, couros etc.

E o cacau da Bahia? E o algodão de fibra longa do Nordeste, o açucar de Pernambuco, do Estado do Rio e de São Paulo? E os cereais e outrasculturas do Paraná?

E os grandes Estados industriais? Pneus e câmaras de ar, tecidos em geral, produtos de ferro e aço (Companhia Siderúrgica Nacional) e de metais não ferrosos, leite em pó, e condensado, manteiga, massas alimentícias, fios de sêda, motores elétricos, pilhas e baterias, louças e porcelana, refratários, material elétrico em geral, sapatos, roupas etc.? São Paulo, Rio Minas, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Pernambuco.

(Conclui na 2.ª Pág.)

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PILOTOS COMERCIAIS

Reconhecimento pela Diretoria da Aeronáutica Civil

A SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA. comunica que se acham abertas as inscrições para o exame de Seleção ao curso acima.

São condições e documentos indispensáveis:

a) ter o candidato a idade mínima de 17 e máxima de 23;
b) ter completado o curso ginasial ou curso equivalente;
c) Certidão de idade;
d) Prova de quitação com o serviço militar;
e) Autorização paterna ou de quem exerça o pátrio poder, se o candidato fôr de menor idade;
f) Carteira de identidade ou documento que a substitua, de acôrdo com a legislação em vigôr.
g) Duas fotografias 3x4 cms. tiradas de frente, cabeça descoberta.

OBSERVAÇÕES:

a) A apresentação do certificado de reservista dispensa a certidão de idade.
b) Os candidatos de 18 a 21 anos incompletos, que ainda não possuirem certificado de reservista, deverão apresentar prova de alistamento militar.

Os interessados deverão procurar a Div. de instrução, sita à

Praia do Cajú n.º 17

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Repressão às Importações

Em entrevista coletiva concedida ontem o diretor da CEXIM admitiu não ter gasto todos os dólares do orçamento de importação para o primeiro semestre de 53, organizado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito. Admitiu, aliás, não é bem o têrmo, pois, em verdade, o sr. Coriolano de Góes proclamou tal coisa, como vitória de sua administração...

Foram suas palavras: "O orçamento para o primeiro semestre elevava-se a 120 milhões de dólares. Trinta milhões para atender às necessidades de autarquias e 90 milhões para os demais. Pois bem, até maio gastamos apenas 65 milhões dêsse orçamento e a apuração de fim de semestre não acusará gastos adicionais superiores a 15 milhões. Dos 120 milhões, portanto, teremos gasto apenas 80 milhões. economizando 40 milhões no orçamento do Conselho da Superintendência".

O saldo de 40 milhões de dólares NÃO será transferido para o semestre seguinte — esclareceu o diretor da CEXIM, a nosso pedido. "Será incorporado à economia nacional (sic)", acrescentou.

Mais não seria preciso para demonstrar que o honrado ex-chefe de polícia não parece bem qualificado para o exercício de suas atuais funções. Em caso contrário não poderia supor que o país tenha capacidade de suportar indefinidamente uma progressiva redução de importações, sem interromper o ritmo de progresso. E é bem simples verificar que temos razão.

Vá o sr. diretor da CEXIM ao relatório da referdia carteira referente ao ano de 51. Veja, por exemplo, às páginas 315, o valor das importações brasileiras. Abandone o ano de 46, quando, apenas, suprimos necessidades decorrentes da guerra. Também deixe de lado 1951, que marca o início dos esbanjamentos do atual govêrno. Faça o cálculo da media de importação para o quadriênio 47-50. O que encontra? Vinte e um bilhões e cem milhões de cruzeiros. Podemos, portanto, considerar êste número como representativo das necessidades médias, brasileiras, de importação.

Pois bem, dispondo de um orçamento de licenciamento de importações, para o semestre, correspondente, ao câmbio oficial, a cêrca de 2 bilhões e 400 milhões de cruzeiros apenas, ou seja, mal tendo recursos para atender a satisfação das necessidades mínimas do país, como pode considerar-se vitorioso o dr. Coriolano ao deixar de autorizar 800 milhoes de cruzeiros de importações, **para as quais disporia dos necessários recursos?** — Francamente, é de estarrecer...

Mas não é só. O sr. Coriolano de Goes leu um telegrama publicado em "O Jornal" anunciando a "queda de 67% nas compras (do Brasil) aos Estados Unidos". Ocorreu-nos perguntar-lhe se, em face à crise de suprimentos de matérias-primas e bens de produção, considerava o fato auspicioso. E sua resposta não se fêz esperar: "Auspiciosíssimo".

Aí têm os leitores uma amostra da "técnica" do diretor da CEXIM. A importação parece-lhe um vicio ou praga, a reprimir-se do mesmo modo que o meretrício ou o jôgo do bicho. Faz-nos lembrar um chefe de família, onerado com o sustento de mulher e doze filhos, que, dispondo do bastante para dar de comer apenas a 8 dêles, anunciasse vitoriosamente, ao fim do semestre, ter matado a fome 4 pirralhos, sòmente...

A diferença, no caso é que a vítima do dr. Coriolano será o progresso, o enriquecimento do Brasil.

O Brasil Não Quer Vender Algodão

Baseado em informações colhidas de fonte autorizada no exterior, o deputado Herbert Levy que regressou ontem da Europa, apresentou durante a sessão da Câmara Federal um requerimento a respeito da recusa por parte do Brasil de vender algodão à Espanha contra o pagamento em dólares.

O pedido do representante paulista que será imediatamente encaminhado ao Ministro da Fazenda, indaga:

1º) - Qual a razão pela qual foi recusada uma oferta de compra de 100.000 toneladas de algodão feita pela Espanha através da embaixada do Brasil em Madrid, com pagamento em dólares, a prazo de dois anos, ao preço de custo do Banco do Brasil e qual a autoridade que determinou a recusa.

2º) -Igualmente por qual motivo foi rejeitada oferta de compra do mesmo país, feita posteriormente à primeira, para 50.000 toneladas de algodão do Banco do Brasil ao preço custo dêste, pagamento em dolares a seis meses de prazo?"

O requerimento está acompanhado da seguinte justificação:

"Não se compreende, realmente, a recusa de uma oferta de compra feita nas condições acima, poupando qualquer prejuízo ao Banco do Brasil numa parte ponderável do estoque de algodão em seu poder e mediante pagamento em dólares. As informações relativas ao assunto foram colhidas nas fontes autorizadas no exterior, havendo necessidade imperiosa de esclarecer o assunto, que envolve matéria de alto interêsse para a economia do país.

Contra o Confisco Cambial a Assembléia de Lavradores

São Paulo, 16 (Asapress) — Com a presença de deputados federais e estaduais, representantes de Associações Rurais e Cooperativas, além de grande número de lavradores realizou-se, ontem à tarde, prolongando-se até a noite a reunião de agricultores convocada pela Federação das Associações Rurais com o fito de discutir problemas relacionados à presente conjuntura econômica por que passa o país e ao mesmo tempo discutir a questão cambial.

Abrindo os trabalhos falou o sr. Iris Meimberg dizendo que a reunião de delegados de Associações Rurais fôra convocada, a fim de que a classe agrícola pudesse expor suas reivindicações. Agradece a seguir o comparecimento dos delegados de Associações e frisa que da reunião deverão sair sugestões que beneficiem a coletividade, pois o assunto em pauta não interessa sòmente à cafeicultura. Recorda adiante a atividade da FARESP em defesa da agricultura.

Entre outros assuntos, deliberou a assembléia que uma comissão de lavradores se dirija hoje ao governador do Estado para comunicar as decisões tomadas e, a seguir, dirija ao Rio de Janeiro para fazer comunicação idêntica ao Presidente da República e ao Ministro da Fazenda.

Além da manifestação contrária ao confisco cambial a assembléia votou várias outras resoluções, destacando-se: necessidade de um reajustamento, ou seja o retôrno à taxa única, para eliminar o confisco; dada a complexidade do assunto, e não podendo a assembléia determinar o "quantum" dessa taxa, resolveu-se a designação de uma comissão para tal tarefa; moção de louvor à imprensa, notadamente a do interior, pelo apoio que vem dando à causa da lavoura na presente circunstância.

Pouco depois de ser iniciada a votação, chegou comunicação telefônica do Rio sôbre a demissão do sr. Horácio Lafer e consequente nomeação do sr. Osvaldo Aranha para o cargo de Ministro da Fazenda. A comunicação relativa, ainda, as primeiras palavras do novo titular, no sentido de que iria suspender a execução da lei 1.807 bem como proporia ao Fundo Monetário Internacional nova paridade para o cruzeiro. A notícia foi recebida com regozijo, tendo a assembléia saudado demoradamente a aludida comunicação.

Por proposta da delegação de Lins, ficou deliberado que a comissão incumbida de se avistar com as autoridades federais promova, ao seu regresso do Rio, um congresso de cafeicultores, com a presença de representantes dos Estados vizinhos.

Finalizando, o sr. Iris Meinberg comunicou que no mês vindouro será convocada uma assembléia das associações rurais com o fim específico de examinar o problema da produção do leite no Estado de São Paulo.

Redução Das Verbas de Auxilio Dos Estados Unidos

Segundo notícias divulgadas pela imprensa dos Estados Unidos, o govêrno dêsse país comunicou ao Congresso Federal que havia reduzido de 354 milhões de dólares a dotação referente ao auxílio destinado ao exterior, previsto para o atual exercício. Acrescentou ainda que um corte, pelo menos do mesmo montante, será efetuado na sua solicitação de verba para o ano fiscal norte-americano, que, como se sabe, tem início em 1º de julho.

Essa redução, que estava sendo esperada, é a confirmação das declarações reiteradas do Presidente Eisenhower no sentido de que os Estados Unidos não continuariam a fazer donativos ao exterior, nas bases do govêrno anterior, e que procurariam compensar essa limitação com o incremento das importações norte-americanas em todos os países.

Entretanto, vozes autorizadas da Administração de Segurança Mútua afirmam que os cortes anunciados não dizem respeito aos programas, que, segundo propostas anteriores, deveriam ser financiados durante o próximo ano fiscal.

A verba a ser proposta pelo atual govêrno ao Congresso, para o programa de auxílio ao exterior no próximo exercício, será de 5.474.000.000 de dólares.

As reduções referidas pelo Executivo norte-americano provêm, segundo a Administração de Segurança Mútua, de três fontes principais: custos mais baixos dos que os originalmente previstos para alguns produtos; revisão das necessidades do programa de estocagem do país, permitindo a eliminação de alguns itens ou a substituição por outros mais baratos; e o adiamento de alguns projetos de auxílio econômico.

Bovinos Abatidos NosFrigoríficos Fluminenses

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a abril do corrente ano foram abatidas, nos frigoríficos do Estado do Rio, 26.110 cabeças de bovinos, compreendendo bois, vacas e vitelas.

Em igual período de 1952, o abate atingiu o total de 29.669 cabeças.

BRASIL - PRODUÇÃO DE BENZOL

Em 1000 litros

Eixo	Valores
Anos	1947, 48, 49, 50, 51, 1952
Escala	2.000, 4.000

Dentre inúmeros outros produtos derivados da coqueria, a Usina de Volta Redonda tem fornecido ao consumo regulares quantidades de benzol. Iniciando a produção em 1946, dentro em poucos anos já eram atingidos indices apreciáveis, culminando com um total de 3,4 milhões de litros produzidos em 1952.

Além do benzol, merecem destaque outros subprodutos derivados da coqueria, tais como: o alcatrão em bruto, cuja produção em 1952, atingiu os 12,7 milhões de litros; o alcatrão para estradas, com 12,0 milhões de litros; toluol, com 0,6; os óleos creosotados, com 0,9; o amôneo, com 4 milhares de toneladas, além de quantidades menores de xilol e nafta pesada.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralizado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	45,00	45,00
Dólar (venda)	46,00	46,00
Libra (compra)	126.56.25	126.56.25
Libra (venda)	129.43.02	129.43.02

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42,50	42,50
Dolar (venda)	44,00	44,00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	49.50	49.50
Dolar (venda)	50.50	50.50
Libra (compra)	127.00	127.00
Libra (venda)	132.00	132.00

O "TERCEIRO CÂMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou pequenas operações no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dolares (moeda) — Venda, Cr$ 49,80, Cr$ 50,50 e Cr$ 50,70. Média de negócios, Cr$ 50,01. Compra, Cr$ 48,80, Cr$ 49,50 e Cr$ 49,70. — Libra (moeda) — Venda, Cr$ 132,00. Pêso uruguaio (moeda) — Venda, Cr$ 16,00. Compra, Cr$ 15,00. Pêso-argentino (moeda) — Compra, Cr$ 2,00. Peseta (moeda) Venda, Cr$ 1,22; Franco-francês (moeda), Venda, 0,13.

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52.4160 e a fanque a Cr$ 18.72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4640 sôbre Londres e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Venda	Compra
Libra	52.41.60	51.46.40
Dolar	18.72	13.38
Pêso uruguaio	6.22.96	6.02.62
Pêso argentino	1.34.48	1.31.76
Pêso boliviano	0.31.20	—
Franco francês	0.05.35	0.05.25
Franco suiço	4.40.14	4.28.62
Franco belga	0.37.78	0.36.42
Coroa sueca	3.62.00	3.55.51
Coroa Dinamarca	2.73.53	2.61.68
Coroa tcheca	0.37.44	0.36.76
Soles peruanos	—	0.31.20
Florim	4.93.08	4.84.13

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 21.81.76.

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 15 de junho de 1953.

PAISES

	Mercado Livre
América do Norte - Dólar	49.75
Bélgica - Franco belga	0.82
França - Franco	0.13.99
Portugal - Escudo	1.77
Suiça - Franco	11.69
Inglaterra - Libra	1.30.43
Suécia - Coroa	6.67
Canadá - Dolar	—
Dinamarca - Coroa	6.00
Holanda - Florim	—
Uruguai - Pêso	—

	Mercado Oficial
América do Norte - Dólar	18.72
Inglaterra - Libra	52.41.60
Dinamarca - Coroa	2.73.53
Argentina - Pêso	—
Uruguai - Pêso	—
Suiça - Franco	4.40.34
França - Franco	0.05.35
Bélgica - Franco	0.37.78
Portugal - Escudo	—
Holanda - Florim	—
Suécia - Coroa	3.62.09

MOEDAS

América do Norte - Dólar	50.01
Argentina - Pêso	—
Portugal - Escudo	—
França - Franco	0.13
Itália - Lira	—
Uruguai - Pêso	16.00
Espanha - Peseta	1.22
Inglaterra - Libra	1.32.00

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com vendas moderadas e sem trabalhos assim de maior importância.

Cotaram-se sustentadas as obrigações de Guerra e estáveis as apólices da União, as Municipais do Distrito Federal e as de São Paulo, de sorteio e de renda. As de Minas, de renda e de sorteio ficaram frouxas, com os demais papeis calmos.

Vendas Realizadas Ontem

435	D. Emis. pt.	800,00
321	Idem Emp. Antigos	730,00
45	Reajustamento	820,00
	OBRGS.	
200	T. Nac. 1930	800,00
12	Ferroviárias	800,00
57	Guerra Cr$ 100,00	80,00
299	Idem Cr$ 200,00	160,00
163	Idem Cr$ 500,00	400,00
3	Idem Cr$ 1.000,00	820,00
1.356	Idem	822,00
143	Idem Cr$ 5.000,00	4.110,00
	ESTADUAIS: - Apls.	
20	Minas 7% pt.	450,00
2	Minas 1177	530,00
6	Idem	535,00
107	Minas 1934 pt. 1.ª Série	122,00
164	Idem	123,00
120	Idem 2.ª Série	108,00
20	Idem 3.ª Série	109,00
37	Pernambuco	49,50
2	São Paulo	195,00
38	Idem	196,00
500	Idem Unificadas	585,00
60	Id. Uniformizadas Ex/Jur.	807,00
15	Idem	810,00
123	Idem c/Juros	813,00
75	Idem	815,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
3	Emp. 1906 pt.	178,00
144	Idem 1917	170,00
2	Dec. 1535	158,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
17	Niterói - 5% Cr$ 600,00	275,00
	BANCOS: - Ações.	
228	Brasil Cr$ 200,00	650,00
	COMPANHIAS:	
152	Progresso Industrial do Brasil Cr$ 200,00 - Nom.	230,00
450	Ferro Carril Jardim Botânico Cr/ 200,00 Integ.	50,00
481	Idem C/60%	30,00
500	Brasileira de Gás Cr$ 200,	230,00
1.000	Carioca Industrial Cr$ 100,	110,00
477	B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	1.580,00
	DEBENTURES:	
100	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200,00 - 8% - 2.ª Série	190,00
159	Cia. Antártica Paulista - 8% Cr$ 200,00	180,00
25	Cia. Cervejaria Brahma - 9% de Cr$ 5.000,00 C/Jur.	5.000,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições fracas e acusou baixa nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 181,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	190,60
Tipo 4	188,20
Tipo 5	185,80
Tipo 6	183,40
Tipo 7	181,00
Tipo 8	177,00

Pauta — Estado de Minas: Café comum Cr$ 18,30. Idem, fino, Cr$ 25,00. Estado do Rio — Café comum, Cr$ 19,20.

Entradas	
Estradas de Rodagem	8.159
Leopoldina	—
TOTAL	8.159
Desde o 1.º do mês	183.308
Desde o 1.º de junho	2.947.419
Embarques	
América do Norte	3.900
Europa	5.388
América do Sul	9.288
TOTAL	7.842
Desde o 1.º do mês	41.986
Desde o 1.º de junho	2.775.346
Existência	176.984
Café despachado p/embarque	36.627
Café retirado	—

ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Junho	181.50	178.00
Julho	180.00	177.40
Agosto	179.00	177.50
Setembro	179.00	177.50
Outubro	179.00	177.50
Novembro	179.00	177.50

Vendas: 2.000 sacas. Mercado: fraco.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Junho	179.90	176.00
Julho	178.70	175.40
Agosto	178.80	178.00
Setembro	179.40	178.40
Outubro	179.50	178.00
Novembro	180.00	178.00

Vendas: 1.000 sacas. Mercado irregular.

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 12.250 sacas, sendo 2.250 do Estado do Rio e 10.000 de Pernambuco. Saidas 15.333. Existência 91.931 sacos.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 120. Existência 28.545 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	340.00	342.00
Idem (tipo 3)	330.00	335.00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	300.00	310.00
Idem (tipo 5)	270.00	275.00
Ceará (tipo 5)	255.00	260.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220.00	225.00
Paulista (tipo 3)	180.00	182.00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz, sacos	19.410	5.600
Feijão, sacos	—	1.000
Açucar, sacos	5.000	2.780
Banha, caixas	385	—
Farinha, sacos	5.300	600
Milho, sacos	5.263	1.000
Charque, fardos	840	280
Manteiga, quilos	4.475	—
Azeite, caixas	6.753	—
Batata, vols.	3.800	—
Cebolas, vols.	4.881	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 16.

		Abertura	Fechamento
s/ Londres - Oficial - por £ compra	$	2.81.25	2.81.25
Idem, venda	$	2.81.50	2.81.50
s/ Montreal, taxa livre, média por $	$	1.00.56	1.00.50
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$ comp.	$	1.98	1.98
Idem, venda	$	2.02	2.02
s/ Buenos Aires, por Pêso — Compra	$	7.15	7.15
Idem, venda	$	7.25	7.25
s/ Montevidéu, por Pêso Compra	$	33.37	32.75
Idem, venda	$	33.82	33.25
s/ Paris - por Franco - compra	$	0.28.50	2.28.50
Idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/ Berna, por Franco - compra	e	23.33	23.33
Idem, venda	e	23.34	23.34
s/ Estocolmo, por Kr.	c	19.35	19.35
s/ Madrid - Oficial - por Cr$	c	9.16	9.16
s/ Lisboa - livre - p. Esc. - compra	c	3.49	3.49
Idem, venda	c	3.50	3.50
s/ Bélgica - por Franco - compra	c	2.00.25	2.00.25
Idem, venda	c	2.00.50	2.00.50
s/ Amsterdam - por Franco - compra	c	26.34	26.34
Idem, venda	c	26.36	26.36

Londres, 16.

		Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$	2.81.25/ 2.81.31	2.81.25/ 2.81.37
s/ Rio de Janeiro, à vista por £	Cr$	51.464/ 52.416	51.464/ 52.416
s/ Buenos Aires, à vista por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/ Montevidéu, à vista por £	P.	7.62/ 7.87	7.62/ 7.87
s/ Canadá, à vista por £	$	2.79.75/ 2.79.87	2.79.62/ 2.79.75
s/ Berna, à vista por £	F	12.19.75/12.20.25	12.20/12.20.25
s/ Amsterdam, à vista por £	Fl	10.59/10.59,25	10.59/10.59.25
s/ Paris, à vista por £	F	9.82.50/ 9.82.75	9.82.75/ 9.83.25
s/ Genova, à vista por £	L	1.730/ 1.770	1.730/ 1.770
s/ Bruxelas, à vista por £	FB	1.39.90/ 1.40.00	1.39.90/ 1.39.95
s/ Estocolmo, à vista por £	K	14.52/14.52.50	14.52/14.52.25
s/ Copenhague, à vista por £	K	19.33.25/19.35.75	19.35.25/19.35.75
s/ Oslo, à vista por £	K	19.98/ 19.99	19.98/ 19.99
s/ Madrid à vista por £	P	30.66	30.66
s/ Lisboa, à vista por £	Esc.	79.95/ 80.05	79.95/ 80.05
s/ Praga, à vista por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/ Berlim (Marco compensado)	M	19.00/ 19.12	18.87/ 19.12

Montevidéu, 16.

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	P	7.98	8.03
s/ Londres à vista por £ t/venda	P	8.03	8.08
s/ Nova York à vista p $100 t/compra	P	3.02.00	3.03.50
s/ Nova York à vista p $100 t/venda	P	3.03.00	3.04.00

Buenos Aires, 16.

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	P	39.05	39.05
s/ Londres à vista por £ t/venda	P	39.11	39.11
s/ Nova York à vista p$100 t/compra	P	1.395.00	1.395.00
s/ Nova York à vista p $100 t/venda	P	1.394.50	1.394.50

CAFE' EM SANTOS

Santos, 16.

Tipos	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	205.00	205.00
N. 4 - Santos Radial	203.00	203.00
N. 4 - S. descrição	199.00	199.00
Embarques	12.500	28.810
Entradas	19.399	9.390
Exigência	1.948.456	1.941.257
Saidas	47.082	—

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Junho	202.70	202.70
Julho	202.90	202.90
Setembro	204.40	204.40
Dezembro	206.00	206.00
Janeiro, 1954	209.40	209.40
Março, 1954	209.90	209.90
Maio, 1954	209.40	209.90

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Junho	205.80	205.80
Julho	207.60	207.50
Setembro	210.20	210.10
Dezembro	213.90	213.80
Janeiro, 1954	215.90	215.90
Março	217.10	217.10
Maio, 1954	218.10	218.10
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

DISPONIVEL

Nova York, 16.

Preço do café disponível, em vigor, ontem, nesta praça em conta por libra. (Estritamente mole).

Meses	Abert.	Fech.
N. 2	57.25	56.75
N. 4	56.25	55.75
Rio - Tipo 7	51.75	51.75
(Mole)		
N. 2	55.75	55.50
N. 4	54.75	54.50

TERMO

Meses — Abert. — Fech.

Na abertura firme, com alta de 20 a 46 pontos. No fechamento estável, com alta de 10 a 26 pontos.

Junho	55.60	55.58
Setembro	54.25	54.11
Dezembro	53.21	53.00
Março, 1954	52.32	52.08
Maio, 1954	51.50	51.30

Vendas: 26.000 sacas.

AÇUCAR

Recife, 16.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220.00	220.00
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
ENTRADAS		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	14.270	—
Desde 1.º de Setembro	7.072.225	7.057.955
Exportação	177.941	13.135
Consumo local	2.000	4.000
Existência	594.464	760.135

ALGODÃO

Recife, 16.

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Com.	370.00	370.00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	275.00	275.00
Mercado	Est.	Est.
(Entradas)		
Desde ontem, sacas de 80 quilos	—	—
Desde 1.º de setembro	180.443	180.443
Existência	14.463	15.163
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

S. PAULO

São Paulo, 16.

(Cotação por quilo)

Meses	Abert.	Fech.
Julho	16.00	16.00
Outubro	16.25	16.25
Dezembro	16.25	16.30
Março	16.30	16.30
Maio, 1954	15.50	15.50
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	19.27	19.40
3½	18.20	18.33
4	18.00	18.13
4½	17.73	17.83
5	16.33	16.47
5½	15.53	15.67
6	14.40	14.53
6½	13.87	14.00
7	13.07	13.20
8	12.33	12.40
9	12.07	12.20

EM NOVA YORK

Nova York, 16.

	Abert.	Fech.
Julho	33.56	33.58
Outubro	33.77	33.80
Dezembro	33.87	33.88
Março	33.94	34.02
Maio, 1954	33.92	33.99
Junho	33.70	33.70
Am. Sp. Midlg	—	34.15

Na abertura estável, com alta de 3 a 7 pontos. No fechamento estável, com alta de 5 a 11 pontos.

CACAU

Nova York, 16.

Meses	Abert.	Fech.
Julho	29.47	29.60
Setembro	29.23	29.36
Dezembro	27.78	27.93
Março, 1954	26.60	26.76
Maio, 1954	26.40	26.56

Na abertura estável, com baixa parcial de 2 a 8 pontos. No fechamento estável com alta de 8 a 13 pontos.

Vendas: 113 contratos.

TRIGO

Chicago, 16.	Fechamento	
Julho	1.93.00	1.89.00
Setembro	1.97.00	1.92.2

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 16.	Compradores Hoje	Plano "B" Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:	4 p. m.	4 p. m.
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%		
ESTADUAIS:		
	49- 0- 0	49- 0- 0
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1923 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and three hold Co Pref. ex/div	75- 0- 0	75- 0- 0
Bank of London de South América Ltda.	4-10- 0	4-10- 0
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinarias	133-15- 0	134-15- 0
Ocean Coal & William Ltd.	0- 2- 3	0- 2- 3
Imperial Chemical In[illegible] Ltd.	2- 2- 6	2- 2- 7
Loyd's B[illegible] Ltd. ("A", Shares)	2-12- 0	2-12- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2- 8- 3	2- 7- 6
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10%	0- 6- 0	0- 6- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	61-10- 0	61-11- 3
Emp. de Guerra Britânico 3% 1927-47	81-18- 9	82- 0- 0
Shell Transport Trading	4- 2- 6	4- 2- 6
Canadian Eagle Oil	1- 8- 0	1- 7- 3
Royal Dutch Petroleum	30-12- 6	30-12- 6

Ação Contra o Cantor Charles Trenet

Os responsáveis pela emprêsa Coliseu Espetáculos, S.A. impetraram ação, perante a Justiça do Trabalho, contra o cantor francês Charles Trenet, por não ter o mesmo cumprido contrato firmado com a mesma.

Em audiência preliminar, a Primeira Junta de Conciliação e Julgamentos decidiu, por unanimidade, declarar improcedentes as exceções de incompetência, bem como as arguições de ilegitimidade da parte, devendo o feito prosseguir, normalmente, observadas as formalidades legais.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje serão pagas as fôlhas relativas ao 20º dia útil (último), a saber:

Pensionistas:

Montepio da Viação — fôlhas 7927/7939 — letras M a Z Avulsos.

Os Recém-Nascidos Senhores de Hoje
Alguém Atropelou Meu Pé

PRIMEIRO PLANO

E' um histrião o crioulo desempenado que, à entrada do estádio do Maracanã, apregoa banana-passa para os fãs de futebol:

— Comprem, senhores. Maravilha da ciência: um cacho de bananas concentrado em um pequeno espaço! Esta é a era atômica, a era dos milagres, a era dos loucos! Vai querer, cavalheiro?...

* * *

O rapaz era sobrinho do diretor e trabalhava de "speaker" em uma das nossas estações de rádio. Tão ruim de pronúncia quão pretensioso. Um dia, alguém o advertiu porque êle havia lido no microfone "faça-se mister" qualquer coisa. O moço não aceitou a corrigenda.

— Estou certo. E' "mister" mesmo.

* * *

— Não é, meu caro. E' "mistér". Por que cargas dágua haveria de ser "mister"?

— Porque é evidente que essa palavra tem uma etimologia anglo-saxônica.

* * *

Na revolução de 1930, depois de duro combate, o cabo Firmino da Silva foi solenemente condecorado pelo comandante de um batalhão da Fôrça Pública de Minas. Ato de bravura: o homem havia avançado sôbre um ninho de metralhadoras, atirando granadas, afugentando o inimigo. Perante a tropa formada, foi lida a citação do comando, promovendo o cabo a sargento. E êle, muito espantado:

— Uai, seu coronel, eu estava pensando que era manobra.

* * *

Pontes de Paula Lima, trabalhando na BBC de Londres há mais de cinco anos, por onde passa, deixa duas famas: a de ser ótimo sujeito e a de ser distraído. Um amigo comum, de volta da Inglaterra, me conta que telefonou em Londres para a pensão em que êle se hospeda:

— Mr. Paula Lima está?

A voz da "landlady":

— O senhor podia fazer o favor de telefonar mais tarde?

— A que horas êle chega?

— Não é bem isso: êle já está em casa, mas é que êle mesmo ainda não sabe disso.

P. M. C.

SOCIEDADE



Saindo da gripe brava, aqui estou de novo, graças a uns dias de absoluta cama e alguma penicilina. Acabei de curar a bicha com um jôgo de futebol no Maracanã entre o pessoal aqui do DIARIO CARIOCA e o da "Ultima Hora". Dirigidos por um famoso técnico francês, os nossos amigos do vespertino venceram bem o difícil jôgo e curaram a minha gripe. As minhas pernas de 1900 já não aguentam bola.. Já foi tempo...

1) Depois do magnífico acontecimento que foi o baile da coroação tive ainda um jantar elegante e depois a gripe me bateu com fôrça e o resto foi cama. Perdi o batizado de Jorge Miguel e José Miguel, dois rapazes recém-nascidos. Os gêmeos em questão sã filhos do senhor Michel Sineavisky e senhora, ela nascida Riga Catão. Tenho um fraco pela família Catão e só um febrão dos mil diabos me impediria de ir à igreja ou pelo menos à champanhota que veio depois. Jorge Miguel e José Miguel são rapazes de sorte. Fortes, bonitos, bem nascidos e com uma rara tendência para acabarem mesmo botafoguenses.

* * *

2) Outro acontecimento que lamento ter perdido foi o que o professor Otávio Rodrigues Lima ofereceu na sua residência. Não é sempre que o professor recebe, mas quando o faz vocês podem estar certos de que se trata de um fato sorridente. O "gentleman" em questão tem uma casa que é um primor e a sua cultura pessoal, como seu ar civilizado, sua personalidade de "blagueur" emérito fazem das suas recepções acontecimentos divertidos e elegantes. Tratando-se desta vez de uma festa joanina com a participação de bigodudos senhores portuguêses a coisa foi ótima.

* * *

3) Ainda não pude ir abraçá-los, mas sei que o sênhor e a senhora Joaquim da Silveira chegaram depois de uma viagem longa pela Europa e os Estados Unidos. Quero encontrá-los e saber das peripécias.

* * *

4) No setor noturno a francesa Jacqueline François teve uma bela estréia no Copa. Tudo em grande estilo. Enquanto isso o Vogue prepara um "bas-living", que seria dirigido pela senhorita Damiza Leão. Não sabemos ainda se será prometida a entrada de girafas no recinto. Parece que vai ser divertido. O "Michel" do Rio abriu uma casa em São Paulo. No Rio bonito "Chez Colbert" com cantores portuguêses, brasileiros e outras nacionalidades menos apalpáveis (nêsse bar a chave dá direito a desconto).

5) Outros acontecimentos menores, maiores e médios. Muito aborrecimento político, grandes mudanças, assassinatos à solta, beijos na orelha e corte na energia elétrica. Edeard Estrêla foi aos Estados Unidos aprender... Enquanto isso alguém atropelou meu pé.

NO CLUBE 36



Senhoritas, Ana Rosa Lemos Lessa e Angela Roxo e o sr. Coronel Clovis Costa. (Foto da Re... SOMBRA.)

NOELIA NOEL



Estreou, esta semana, em "Rádio-sequência G-3" a simpática cantora Noelia Noel, recém-chegada de Buenos Aires. Além de suas atuações às terças, quintas e sábados ao microfone da Tupi, a mais bonita artista argentina assinou contrato com o "Night and Day", para apresentar, em breve, um movimentado "show". Noelia Noel, que também canta sambas, vai gravar, dentro de poucos dias, na "Odeon", o sucesso do momento: "Alguém como tu".

"A Falecida", de Nelson Rodrigues

Carlos Castelo Branco

Se é legítimo à crítica partir das reações do público para o exame da obra, a primeira observação a fazer, a propósito da excelente estréia da Companhia Dramática Nacional, é que a encenação de "A Falecida", pelo que tem de espetacular, vem transmitindo impressões nas quais deve se assinalar mais de um equívoco. Dos enganos do público, é claro, não cabe culpa à direção, sensível ao espírito da peça, que procura traduzir no palco dentro da mesma linha que outros diretores imprimiram à interpretação dos textos de Nelson Rodrigues. Interpretação expressionista perfeitamente adequada (mas não a única) ao tipo de teatro que nos dá o autor de "Vestido de Noiva".

E, ao verificar essa adequação, essa fidelidade do intérprete ao texto, cabe, para desfazer um dos equívocos na sua própria origem, louvar o jovem diretor José Maria Monteiro pelo respeito à concepção, e dar a Nelson Rodrigues o que lhe pertence: a concepção e a realização teatral de "A Falecida", que é dêle, integralmente dêle, como atestará um exame superficial do texto e como não pode duvidar quem conheça a fôrça e o tremendo poder dêsse teatrólogo.

A experiência do autor, com essa farsa trágica, à qual uma interpretação realista poderia restituir o teor de comédia de costumes, que, no fundo, é essa "A Falecida", foi-lhe visivelmente sugerida pela abundante matéria-prima que lhe escorre todos os dias da pena de cronista do Rio escabroso. Episódio típico de "A vida como ela é", a intriga da nova peça de Nelson Rodrigues vai buscar na chocante vulgaridade a sua própria fôrça.

Trivialidade que é o elemento chave de tôda a peça, pois o autor teve a coragem de incorporá-la à própria substância de "A Falecida". Trivialidade da intriga, das personagens, da linguagem, tudo articulado num conjunto em que o senso da economia teatral e a evidência de um compreensão trágica da estupidez humana marcam a presença do espírito criador.

Se outros motivos não houvessem para identificar no espetáculo do Municipal a concepção de teatro de Nelson Rodrigues, bastaria que nos fixássemos no diálogo, instrumento essencial da expressão dramática, consubstancial ao teatro (que é diálogo representado), para desfazer o equívoco acima aludido. E' pelo diálogo que o drama se efetiva, é o diálogo que o conduz através das imprecisões à precisão do tema. E' êle o fio que revela o caráter, a psicologia das personagens e conduz a trama da indefinição ao desfêcho. Na "A Falecida", êle é realmente isso, econômico, tenso, exato, e é mais do que isso, utilizado que foi — e essa é, quando compreendida, uma das grandes possibilidades do teatro como meio de expressão literária — como instrumento de revelação da própria essência do drama. Pelas simples falas das personagens, podemos medir o seu abismo interior.

Nelson Rodrigues está pagando pela ousadia de deixar suas personagens se exprimirem da única maneira fundamental como poderiam fazê-lo.

Creio que atingimos aí ao núcleo de outro equívoco do público em relação à "A Falecida", enaltecida pelo espetáculo, cuja grandeza as falas não acompanhariam!

Mestre Santa Rosa, com seus cenários, traduziu o espaço teatral da maneira como o concebeu o autor, materializando um sútil jôgo de símbolos com riqueza plástica admirável, ajudada por uma iluminação requintada e por outros recursos técnicos que permitem restaurar, renovando-a, a complexidade dos palcos medievais.

Os intérpretes estiveram quase todos à altura do espetáculo, destacando-se Sérgio Cardoso, Sônia Oiticica, Renato Restier, Maria Rooth e o excelente cômico Orlando.

A Noite é Grande

"LEMBRANÇA"

Minha pobre cidade tinha uma fita de cinema e uma festa de rua uma vez por ano. Depois de uns dez anos dêsse rame-rame, apareceu uma grande novidade: o sorvete. Aos domingos, quando o trem das sete trazia gêlo, um senhor chamado Lira fazia sorvete de abacaxi e vendia à saída do cinema. Cada um trazia o copinho de casa, assistia a Rodolfo Valentino, com o copo na mão e, depois, quando a fita acabava, ia-se ao sorvete. Lembro-me do preço: "copo cheio 1$000—metade $500". Era exatamente assim, que estava escrito, a giz, na tabuleta do inventor local do sorvete, crente de que ficaria rico dentro de pouco tempo. O resto era o tempo sem graça, a conversa suavemente política da porta da farmácia e os cavalos passando na rua sem calçamento, levantando poeira. As moças — nós nunca tínhamos visto Dolores Guinle e Margarida Andrade — eram lindas. De tarde, com os cabelos molhados, davam suas voltinhas em frente à estação, com os braços cheirando a sabonete Dorly e uns vestidos de um azul muito lívido, que eu nunca mais vi em vestido de ninguém. As quatro e às sete, quando o trem passava, elas davam uns adeuses muito medrosos, cochichavam umas com as outras, e voltavam para casa, lavavam os pés, rezavam e iam dormir. No carnaval, cada rapaz dava 50$000 e organizava-se o baile da Recreativa, cujo ponche de maracujá era de graça até 11 horas. Algumas dessas moças namoraram a mim, aos meus primos e uma delas, hoje, é mãe de quatro primos meus do segundo grau e os seus braços ainda chreiram ao mesmo sabonete daquêle tempo.

Tôda essa calma foi quebrada, uma vez, com a chegada de um circo. Era o Sul-Americano. Calculem que os espetáculos eram diários e, além dos palhaços, do mágico e da pantomima havia uma moça — Miss Itália — que andava em cima do arame. Não só andava, como dançava, tocava violino e, equilibrada numa perna só, dizia um trecho bem razoável do Navio Negreiro, de Castro Alves, até que a platéia, sentindo-se compensada, irrompia numa barulhenta e prolongada salva de palmas. As pessoas que iam ao circo eram mais ou menos as mesmas, todo santo dia. Portanto, entre os artistas e a platéia, havia muito respeito e uma certa cordialidade, tanto que muitas vêzes os artistas interrompiam o que estavam fazendo para dar boa noite a um espectador que chegasse atrasado. Pois bem, um dia, numa das primeiras cadeiras, sentou-se um homem de bigode, que ninguém sabia de onde tinha vindo. Quando Miss Itália subiu no arame e começou a dançar o bigodudo gritou:

— Assim é canja!

A moça continuou dançando e êle repetiu de lá:

— Já disse que assim é canja.

Ora, num momento como aquêle, qualquer descuido é a morte do artista. Então, o gerente mandou fazer silêncio e perguntou o que é que era canja. O espectador desconhecido, com ares de quem está sendo ludibriado, lançou o desafio:

— Quero ver tirar o arame!

Miss Itália, coitada, fechou a sombrinha e desceu chorando do trapésio.

Antonio Maria

O Dia Astrológico

Hoje, 17 — Dia favorável para executar negócios como também para contratar casamento. De manhã pode iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos.

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO e 20 DE JANEIRO:
Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 382 e 631. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Desapontamentos e iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios femininos. 14 15, e 16; 680, 734 e 819. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Mal-estar, abalos físicos; a tarde e a noite serão melhores. 2, 3 e 16; 123, 253 e 513. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Angústia e idéia de revolta. A tarde e a noite serão de melhores auspícios. 8, 16 e 19; 614, 713 e 812. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Despreendimentos, euforias; a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 346. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Desejos insastisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e mundanas. 13, 15 e 18; 324, 420 e 567. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. Conquistas amorosas e aventuras em negócios. 14, 20 e 24; 611, 616 e 823. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:
Acontecimentos inesperados e encontros felizes. Não seja pródigo sem ser avarento. O belo sexo gosta de liberalidade. 1, 2 e 3; 923, 906 e 898. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Desarmonia conjugal; contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 16, 13 e 20; 24, 37 e 87. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 8 e 9; 232, 451 e 459. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Sonhos estranhos e visões fantásticas 19, 11 e 17; 523, 613 e 712. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Negócios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579. (horas e números).

MIRAKOFF.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES

— **Dr. Horácio de Carvalho Junior.** — Aniversaria hoje o dr. Horacio de Carvalho Junior, diretor do DIARIO CARIOCA. Inútil seria demonstrar nêste registro a satisfação que a data provoca entre os que trabalham neste jornal, acostumados à convivência amiga e confortadora do chefe que sabe prodigalizar a todos os seus auxiliares o mesmo afeto e a mesma estima. Figura de alto relêvo social, o ilustre aniversariante é digno de tôdas as homenagens.

— General Lauro Regueira; Luís de Sousa Bandeira; Cesar Prieto, diretor da Diretoria do Imposto de Renda; dr. Alaôr Prata, ex-Prefeito do Distrito Federal, monsenhor José Alves Rocha; Manoel Gomes de Faria; Armando da Costa Pereira; dr. Lafaete Belfort Garcia; Arlindo do Vale Perry Maciel; Manoel Martins Carneiro Pinto; Júlio Sousa Avelar; Nicolàu Bordiak; professor Edgar Ismael Silveira; dr. Paulo Gentile de Melo; Salvador Campanha; Luís Pereira de Amorim; Antônio Carlos Fontoura; Arnaldo Rica; Manoel da Cunha Morais; Nilo Ferraz de Carvalho; Jayme Bernardo de Sousa e dr. Silvio Muler Peixoto de Azevedo.

SENHORAS

—Celina de Abreu Braga; Gelda Pacielo da Mota; Odete de Paula Fernandes; Ilka Martins; Maria Emília de Oliveira Guia; Branca Rodes; Paula Campos Martins; Ilka Matos e Dircene Bastos Machado.

SENHORINHAS

— Maria Cecília Pacheco; Eni Drumond e Silva e Aurélia Granado Provenzano.

MENINOS

— Gilberto, filho do casal Elza Medeiros Gomes e Guilherme

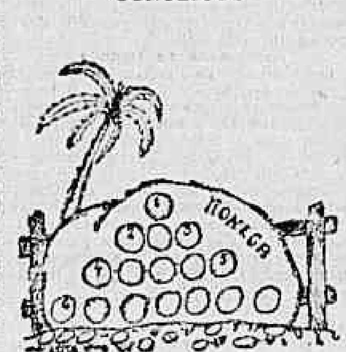
(conclui n. 7ª pagina)

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de Ronega

CONCEITOS



HORIZONTAIS: 2 — Lavatório. 4 — Aspero. 6 — Que tem coroa.

VERTICAIS: 1 — Fita a vista em. 2 — Conjunto de duas pessoas ou coisas semelhantes. 3 — Nome próprio feminino. 4 — Pancada no alto da cabeça. 5 — Têrmo tirado das línguas setentrionais pela qual Carlos de Reichenbach designou uma espécie de luz emanada das pontas dos dedos, que imaginou ter observado.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS — Hume. Te. Si. Ob. Sa. Ne. Er. Paxá. Aden. Urso. VERTICAIS — Ou. Im. Hebe. Essex. Tonga. Iaras. Per. Ans. Du.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25, D. F.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072
Apto. 202 - Telefone: 27-3481

TEATRO ★ Sabato Magaldi

NO DOMÍNIO DA VANGUARDA

PARIS, junho (pela Panair do Brasil) — Com o insucesso de "Incêndio na Ópera", peça de Kaiser, o teatro Babylone passou a apresentar "Todos contra todos", de Adamov que estreara nos "mardis" do teatro Oeuvre. Vi a peça ainda numa das encenações de terça-feira, dedicada à classe dos atores.

Adamov pertence ao grupo da vanguarda ao lado de Samuel Bekket, Ionesco, Pichette e alguns outros. Conhecia dêle sòmente o ato publicado na "Nouvelle Révue Française". No palco, êsse foi o primeiro contato que tive com o autor de "La Grande et la petite manoeuvre".

Contato decepcionante — informo desde logo. Segundo declarou-me Jean-Marie Serreau, diretor do espetáculo, a peça mereceu elogios, porque é a primeira em que Adamov atinge de fato o público. Na verdade, na representação a que assisti, o fim de alguns episódios era saudado com palmas calorosas.

Nem mesmo dêsse favor creio que a peça possa gozar. A platéia reage a certas passagens, não ao espetáculo em bloco. Quando baixa o pano, continua ainda uma insatisfação, pela forma sumária com que foi precipitado o fim.

Adamov faz uma experiência curiosa no tocante aos cortes. Desenrola-se um episódio, e o seguinte avança tremendamente os acontecimentos, sem que tenha sido necessária a ligação convencional. As sugestões são válidas para que o espectador pudesse associar os fatos. Mas o desenvolvimento é passível de outra crítica: os diferentes quadros parecem ilustração de uma tese que o autor procurou demonstrar.

Aí está a falha maior de "Todos contra todos". O tema não foi resolvido dramàticamente, mas segundo uma idéia preconcebida que era preciso levar a têrmo. Numa peça de vanguarda, como aliás em qualquer outra, a impressão de velhice, de inatualidade, condena sem remédio o resultado. E é isso o que sugere o espetáculo.

Num país imaginário, ora os "refugiados" sofrem violenta perseguição, ora são convocados a colaborar com o poder. Ora o govêrno é intransigente, ora brando, e os próprios brandos perseguirão aquêles que fizeram política intransigente. Vários processos de ditadura são revividos. O esquema pode aplicar-se a muitos países, e seria simples assimilar a perseguição dos "refugiados" às várias perseguições de caráter racista. Sem que a peça precisasse ser de vanguarda, o tema é sempre atual. Mas "Todos contra todos" não, porque usa de processos superados, como uma violência inútil em cena, uma crueldade sem objetivo, procurando suprir pelo clima pesado o que falta de autêntico à ação. Os poderosos de um dia são os perseguidos do outro, e no fim, todos contra todos, todos são condenados.

Jean-Marie Serreau fêz uma montagem nua e convincente, e sobretudo o seu desempenho num "refugiado" foi de um vigor extraordinário.

MANIA Escreve

ELVIRA A QUE FAZ ECONOMIAS

RIO — ... meu marido é um gastador. O ordenado e tudo o mais que êle ganha êle gasta. Vive comprando roupa, discos e outras coisas que eu não vejo. Só sei que no meio do mês êle vem sempre me pedir dinheiro porque o dêle já acabou. Êle já sabe onde eu guardo as minhas economias e muitas vêzes nem me pede, tira o dinheiro e nem me dá satisfação. Eu brigo, êle me responde mal e por isso eu brigo mais e assim nós estamos sempre brigando...

Também, dona Elvira, a senhora já podia ter resolvido o problema sem prebcisar brigar tanto com o seu marido gastador. A senhora tem sòmente duas soluções. Gastar também, tanto ou mais que o marido, pois é inútil fazer economias para êle gastá-las, ou então, há muito que a senhora devia ter mudado de lugar a sua caixa de sabonetes recheiada de níqueis e notas tentadoras. Acho, porém, que a primeira solução é melhor, porque um bom gastador é como um bom jogador, sempre encontra um cassino clandestino para jogar. Seu digno espôso acabará descobrindo o novo esconderijo da caixa de sabonetes e continuará fazendo desaparecer aquilo que a senhora esconde e guarda com tanto amor. E afinal de contas para que é que a senhora guarda dinheiro? Meia que um enche e outro esvazia não fica em pé, minha cara. Mudar o "temperamento" do seu marido a senhora mesmo sabe que é impossível, separar-se do marido só porque êle não tem espírito de economia é ridículo, portanto, dona Elvira, aprenda a gastar dinheiro com a mesma rapidez e contentamento do seu espôso. As coisas que o dinheiro compra é que valem, dinheiro, hoje, é apenas papel e lata. Seu marido é um sábio, dona Elvira, siga-lhe o exemplo, para ser sábia e para ter paz em casa e com êle — coisa, por exemplo, que não há dinheiro que compre.

A MODA DE PARIS

A Distinção Dos Estampados Discretos

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE

Embora a gloriosa sucessão de estampados multicoloridos seja reservada às toiletes de verão, não são poucos os costureiros parisienses que usam os tecidos com estamparia também para as toiletes de inverno, reservando, porém, para êste fim, os tons neutros, mais condizentes com a estação.

No croquis, modêlo de Jacques Fath, em grosso crepe cinza estampado em rabiscos pretos. Grande laço de veludo preto fecha o modêlo do lado esquerdo.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

O Tratamento de Seus Cabelos

...sa, use bastante água e sabão.

Os cabelos excessivamente oleosos representam sempre uma preocupação para a mulher elegante, especialmente entre as jovens que, para economizar dinheiro, fazem elas mesmas a aplicação do shampoo em casa.

Quando aplicar o shampoo não o faça com muita pressa pois um trabalho apressado poderá não dar bons resultados.

A primeira coisa a fazer é tentar um shampoo diferente. Depois, use duas aplicações, cada uma seguida por uma lavagem com bastante água. A água deve ser usada vinda da bica e nunca mergulhando a cabeça dentro dágua. Se o cabelo fôr gorduroso demais, use uma terceira aplicação. Depois do shampoo não use a escova esperando primeiro que os cabelos fiquem secos. Cabelos excessivamente oleosos devem ser lavados uma vez por semana.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE — HOJE
"TUDO O QUE TENHO É TEU"
"EVERYTHING I HAVE IS YOURS"
MARGE e GOWER CHAMPION
DENNIS O'KEEFE
MONICA LEWIS · DEAN MILLER
TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

"CONFIE EM MIM, QUERIDA, CONFIE EM MIM!"
ATÉ QUE PONTO SUPORTA A MULHER O ABANDONO?...
"SEU NOME E SUA HONRA"
"ABOVE AND BEYOND"
ROBERT TAYLOR
ELEANOR PARKER
Amanhã! JAMES WHITMORE · MARILYN ERSKINE

Próximos Lançamentos

"O MUNDO EM SEUS BRAÇOS"

"O MUNDO EM SEUS BRAÇOS" é um retrato do século passado quando os pequenos povoados dos Estados Unidos, tal qual vem sucedendo nas capitais hoje em dia, acimentavam os fundamentos da sua grandeza. São Francisco, o fabuloso Pôrto do Pacífico, era em 1850 um amontoado de casas pequenas.

Naquêle meio turbulento e excelente, havia um capitão da marinha mercante que não vacilava em desafiar a Rússia Czarista, desembarcando nas ilhas abandonadas do Alaska para recolher peles que, em seguida, vendia em terras americanas com grande lucro. E é êste o comovedor e forte argumento do filme da Universal Internacional "O MUNDO EM SEUS BRAÇOS" em tenicolor.

GREGORY PECK, com a sua interpretação de um valente capitão, de um veleiro e ANN BLYTH, protagonizando uma condesa russa, têm um desempenho magistral.

Será apresentado na próxima segunda-feira, dia 22, nos Cinemas: S. Luiz, Odeon, Rian, Ipanema, Miramar, Carioca, Madureira, Floriano e Icaraí.

"AGULHA NO PALHEIRO" FILME DA SEMANA

O público irá concordar conôsco: "Agulha no palheiro" será o melhor filme desta semana cinematográfica. Trata-se de um filme nacional que vem confirmar a assertiva de que o Cinema Brasileiro está caminhando a passos largos para uma situação de verdadeiro apogeu. O elenco de "Agulha no Palheiro" é constituído de valores de primeira grandeza, destacando-se Fada Santoro, que tem o principal papel feminino, seguida de perto por Doris Monteiro, que, além de interpretar um personagem de difícil composição, é, ainda, a cantora de voz maviosa, responsável por algumas canções que o filme lançará. Não deixem de ver esta semana a produção da Flama — "Agulha no Palheiro" — em cartaz num dos melhores circuitos da cidade.

O "TUBARÃO" JEAN GABIN ÀS VOLTAS COM A POLICIA E COM O PORTEIRO DO CÉU!

Jean Gabin, depois de velho e rico deu para "tubarão" e organizou um monopólio de couro para solas de sapatos e assim se envolveu com a polícia e até teve dificuldades tremendas para entrar no céu... um caminhão atropelou-o na rua e êle morreu... Mas, como bom negociante não quis ir para o inferno, foi até à porta do céu. O porteiro lhe disse que para entrar no paraíso le deveria voltar à terra para fazer algum ato de bondade e depois, aí, sim, é que poderia ingressar no céu. Ele veio e a sua história cheia de sátiras e gostosamente alegre é contada em "O Inferno Não Tem Preço" (É Piu Facile che un Cammello) que a Art Films está anunciando para segunda-feira próxima nos cinemas Rivoli (Cinelândia) e Art Palácio. No elenco de "O Inferno Não Tem Preço" aparecem além de Jean Gabin, a linda Antonella Lualdi e a sensualíssima Elli Parvo.



Glenn Ford e Rita Hayworth vivem um romance encantador em "Uma Viúva em Trinidad", filme que a Columbia está anunciando para segunda-feira próxima, num magnífico circuito de cinemas independentes.

O PÃO RARO E PRECIOSO GLORIFICADO EM "ERA UMA VEZ UMA MENINA"

"Era Uma Vez Uma Menina" é um filme russo da melhor classe e dêle a crítica fala como sendo uma verdadeira obra prima do cinema. A direção é de Victor Eisimont com um "cast" misto, isto é, composto de artistas profissionais e gente do povo, pois o filme foi realizado realmente durante o cêrco de Leningrado. Entre os intérpretes, as mais notáveis figuras são as das meninas Natascha Zashipina e Nina Ivanova. O filme tem um profundo senso de humanidade e em certa altura glorifica o pão. Sôbre este episódio Jean Benoit Levy, o realizador de "La Maternelle", assim comenta: "O pão raro e precioso é o símbolo sagrado da vida e é conduzido cautelosamente e com respeito.



GREGORY PECK E ANN BLYTE no maravilhoso tecnicolor da Universal Internacional "O MUNDO EM SEUS BRAÇOS" a ser estreado proximamente

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"Almas Perversas"

SCARLET STREET (Walter Wanger Universal) é um melodrama adaptado do romance "La Chienne", de Georges La Fouchardière por Dudley Nichols e dirigido por Fritz Lang para Wanger em 1945. A produção americana é a segunda versão do romance de La Fouchardière: a primeira foi realizada em 1931, na França, por Jean Renoir. Foi, aliás, o primeiro filme sonoro realizado pelo diretor de "A Besta Humana".

A fita que se reapresenta agora nos cinemas da cidade foi lançada no Brasil em 1946 e, ao ser vista hoje, perdeu muito pouca coisa daquilo que tinha de bom, isto é, um extraordinário desempenho de Edward G. Robinson muito bem dividido entre as "performances" apenas sofríveis de Dan Duryea e Joan Bennett. No que diz respeito ao entrecho, o romance de onde derivou não vai além de uma história sórdida muito ao gôsto dos ficcionistas francêses de menor expressão: conta a tragédia de um modesto caixa de um Banco novaiorquino (na versão de Hollywood a ação se transferiu para a América) que após 25 anos de vida exemplar conhece uma jovem ociosa e cúpida, dominada pelo amante, e, em seguida, dominado por uma paixão ingênua, comete pela mulher os maiores desatinos, inclusive o roubo, a chantagem e o crime. A circunstância de ser o pobre homem (no filme Edward G. Robinson) um misantropo cujo único "hobby" era a pintura, (que praticava como um diletante) introduz na intriga uma situação paradoxal que em nada alivia o excesso melodramático da fita. A dita situação nasce do fato de virem a ser os quadros que pintava admirados como legítimas concepções modernas sem que seu bisonho autor, inicialmente, o saiba. E quando descobre o sucesso, já outras circunstâncias o aconselham a conservar o anonimato. Mas a descoberta da perfídia da amante leva o pobre homem ao crime e, logo após, à mais completa degradação. Com todos êsses elementos da escala do dramalhão, o diretor Fritz Lang ("O Vampiro de Dusseldorf") conseguiu evitar que seu filme fôsse uma dessas obras sentimentalóides que não ultrapassam a dois ou três anos de vida.

Reapresentada quase sete anos depois, é ainda o mesmo filme, com os mesmos excessos e prêso às mesmas limitações dos romances que tratam de maneira sumária a paixão, o desprêzo, o ódio, o arrependimento, e outros sentimentos com que são arquitetadas no cinema, no romance ou no teatro as intrigas melodramáticas.

REGISTRO SOCIAL

Conclusão da 6.ª Pág.)

Gomes; Nelson, filho do sr. Eduardo Santos Filho e sra. Preciosa da Costa Santos e Jorge e Terezinha, filhos do sr. Paulo Cunha e sra. Hilda Cunha.

MENINAS

— Ana Maria, filha do sr. Valter Guimarães Macêdo e sra. Osvaldina Meireles Mercêdes Macêdo; Sandra, filha, do casal Luís Brito — Eva de Brito e Maria Cristina, filha do sr. Luís Gomes e da sra. Maria de Lourdes Gomes.

CASAMENTOS

— Realiza-se no dia 8 de julho, às 18 horas, na Capela de Nossa Senhora das Graças, do Colégio Militar, o enlace matrimonial da senhorita Ceci de Patena Bastos, filha da viúva Vanda Margot de Patena Bastos, com o sr. Otávio de Castro Filho, filho do sr. Otávio Silvério de Castro e da sra. Cecília Costa de Castro.

NOIVADOS

— Contrataram casamento a senhorita Djanira Fernandes Pinheiro e o sr. Domingos José

NASCIMENTOS

— Nasceu nesta cidade o menino Gustavo, filho da sra. e sr. Felipe Godoi.

— Paulo Roberto, filho do casal dr. Alcyr Sadock de Freitas e D Selene Sadock de Freitas.

VIAJANTES

— Passageiro do "Giulio Cesare", chega hoje a esta capital, às oito horas da manhã, o deputado Herbert Levy. O representante paulista que viaja em companhia de seu sogro, professor Waldemar Ferreira, e de sua filha, percorreu vários países da Europa, tendo participado de um Congresso Econômico na Espanha.

HOMENAGENS

— Colegas e amigos do dr. Alvaro Dias, secretário geral de Saúde e Assistência da Perfeitura, no dia 20, vão oferecer-lhe um almoço.

— Amigos e companheiros do general Alvaro Mariante, antigo Presidente do Supremo Tribunal Militar, no ensêjo do seu aniversário natalício, foram em romaria, domingo, até ao seu mausoléu, no cemitério São João Batista.

Em nome dos presentes colocaram uma coroa de flores em seu túmulo ogeneral Caiado de Castro e o coronel Costa Leite.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS SUORES FETIDOS

HOJE — "AGULHA NO PALHEIRO"
Fada SANTORO, Jackson de SOUZA, Roberto BATALIN, Sarah NOBRE, Cesar CRUZ, Doris MONTEIRO, e Helio SOUTO
CARMELIA ALVES
PRODUTOR EXECUTIVO Rubens Berardo
Argumento, roteiro, diálogos e direção de Alex Viany
Produção de Moacyr Fenelon
PATHE — ART PALACIO — PRESIDENTE — PAX — ALVORADA — SÃO JOSÉ — MAUÁ — PARATODOS — SÃO PEDRO — FLUMINENSE — NACIONAL — CASSINO — BARONESA — C. GRANDE — Bandeirantes

COMPANHIA IMPORTADORA DE MÁQUINAS "COMAC"

Ata da Assembléia Geral Ordinária Realizada em Trinta de Abril de Mil Novecentos e Cinquenta e Três

No dia trinta de abril de mil novecentos e cinquenta e três, às cinco horas da tarde, na sede da Companhia Importadora de Máquinas "COMAC", à Avenida Presidente Vargas número 502, 6º andar, reuniram-se dez acionistas representando a totalidade de quinze mil ações, relativa ao capital social, conforme consta do "Livro de Presença dos Acionistas". A mesa foi constituída pelos Senhores Sylvio Pellico Vianna, Presidente, e John Neville Gepp, Secretário, por aprovação unânime da Assembléia. Foi lido pelo Senhor Secretário o aviso de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei número 2627 de 26 de Setembro de 1940 e do edital de convocação, ambos publicados no "Diário Oficial" de 28, 30 e 31 de Março último e DIARIO CARIOCA de 28, 29 e 31 do mesmo mês e, também, o relatório da Diretoria, o balanço geral, a demonstração da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de 1952, os quais foram aprovados por unanimidade com a abstenção dos membros da Diretoria. Foi igualmente posta em discussão e aprovada por unanimidade, com a abstenção dos impedidos por lei, a proposta da Diretoria sôbre a distribuição do dividend de CR$... 3.099.485,70 (três milhões, noventa e nove mil, quatrocentos e oitenta e cinco cruzeiros e setenta centavos) e a transferência de CR$ 8.892.191,70 (oito milhões, oitocentos e noventa e dois mil, cento e noventa e um cruzeiros e setenta centavos) para fundo de reserva. Passando à segunda parte dos trabalhos relativa à eleição dos Diretores que administrarão a Sociedade pelo período de dois anos, a terminar em mil novecentos e cinquenta e cinco, quando os acionistas se reunirão em Assembléia Geral Ordinária para a eleição dos seus sucessores, foram reeleitos, por unanimidade: para Diretor-Gerente o Doutor Sylvio Pellico Vianna, brasileiro, engenheiro, casado, residente nesta cidade à Avenida Rui Barbosa número 460, apartamento 1.102, e para Diretor-Secretário-Tesoureiro, o senhor Romolo Figueiredo d'Alessandro, brasileiro, contador, casado, residente nesta cidade à rua Barão de Jaguaribe número 142. Foi também procedida a eleição do Conselho Fiscal, ficando êste constituído dos seguintes membros: Doutores Fernando Martins Ribeiro, Mário Ronchini e Ugo Motta, todos brasileiros, casados e residentes nesta Capital, como efetivos e os Doutores Emanuel Cresta de Moraes e Antônio José Rabelo e o senhor Carlos Augusto Martins Ribeiro como suplentes. Foi, outrossim, aprovada a remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal para o ano de 1953 na seguinte base: Diretor-Gerente - CR$ 16.000,00(dezesseis mil cruzeiros) mensais, Diretor-Secretário-Tesoureiro - CR$10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais e mais a remuneração variável máxima de 20% (vinte por cento) para o primeiro e 10% (dez por cento) para o segundo, calculada, sôbre o lucro apurado no exercício de 1953 e observadas as estipulações quanto às sobras para fundo de reserva legal e dividendo, e a remuneração anual fixa de CR$1.000,00 (mil cruzeiros) para cada um dos membros do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos para a lavratura da presente ata que, lida e aprovada, é por todos assinada, sendo em seguida encerrada a Assembléia. Rio de Janeiro, trinta de abril de mil novecentos e cinquenta e três. Sylvio Pellico Vianna, Presidente da Mesa; John Neville Gepp, Secretário; Romolo Figueiredo d'Alessandro; Hélio de Araujo Gomide; pp. de Eduardo Borges de Lacerda, Hélio de Araujo Gomide; pp. de William Streit Cunningham, Hélio de Araujo Gomide; Alayde d'Alessandro Cresta de Moraes; Emanuel Cresta de Moraes; Justin José Norbert; Fernando Martins Ribeiro.

Confere com o original.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1953

John Neville Gepp - Secretário da Assembléia.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

TEATROS E BOITES

BOITE Beguin DO HOTEL GLORIA apresenta: ERNESTO BONINO e CLAUDINE et RENE DALAIN
SHOW 1,00 h.
RESERVA DE MESAS TEL. 25-7272
DIARIAMENTE DAS 23,30 ÀS 24 hs. (RETRANSMISSÃO DA RADIO TUPI)
A BOITE NÃO FUNCIONARÁ ÀS 2as FEIRAS

MONTE CARLO
O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano de Frevo e Maracatu EGIDIO BEZERRA, à frente de notável elenco.
COMÉDIA MUSICAL
"Um Americano em Recife"
(um "show" que faz rir, empolga e encanta)
INFORMAÇÕES E RESERVAS: 47-0644 e 27-5863
(Marquês de S. Vicente, 200 — Jockey Club)

CASABLANCA
Tôdas as noites à 1 hora da manhã em ponto!
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS
JARDEL FILHO, Grande Otelo, Elizete Cardoso, Black-Out, Mary Gonçalves e 40 ratistas! Um "show" que é uma exaltação a Noel Rosa, o "Filósofo do Samba"
Reservas: TEL. 26-1783 e 26-7437

VOGUE
APRESENTA
JOÃO VILLARET e Armando Rodriguez
1.º "show" — às vine e três e meia. (jantar)
O único jantar carioca que apresentará um "show", a preços de restaurante.
2.º "show" — às três da madrugada
Dois "show" diferentes — SABADO: Feijoada a partir do meio dia
Dia 20 de Junho Inauguração do Bar no 2.º Andar

"MEIA-NOITE"
O "MEIA-NOITE" DO COPACABANA PALACE apresenta
JACQUELINE FRANÇOIS
a voz mais bonita que a França já nos enviou!
Cantando e tocando para dançar:
DICK FARNEY E SEU CONJUNTO
CÓPIA E SEU CONJUNTO com os cantores: HELENA DE LIMA e CARLOS AUGUSTO
Reservas pelo Telefone: 57-1818

Tratamento Dentário Sem Motor
APARÊLHO DE JACTO ABRASIVO
DR. WALDYR B. GONÇALVES
(CURSOS ESPECIALIZADOS NOS ESTADOS UNIDOS)
Novo método americano: Obturações e limpeza sem motor.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 1.007 e 1.009
Hora marcada pelo telefone: 52-9220

CIRCO ROMANO
GARCIA, O REI DO CIRCO APRESENTA, OS 3 CHABRIS
OS MELHORES PALHAÇOS DO MUNDO, VINDOS DIRETAMENTE DE PARIS E MAIS: "THE HOHNER COCK-TAIL", famoso conjunto de acordeonistas — VIC VICOR, o cômico excêntrico — Mr. LAYSON, e seus leões abissinios — MABEL, IRIS AND 3 CHESTERS em acrobacias aereas e outras atrações internacionais
Amanhã, Vesperal, às 16 Horas
DIARIAMENTE, ÀS 21 HORAS — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, JUNTO À CENTRAL

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Geysa Boscoli. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Feias" com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diàriamente, às 21,30 horas.

DULCINA (Ex-Teatro Regina) — Dulcina e Odilon, em "Vivendo em pecado", da Terence Ratingan, às 21,30 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Mulheres cheguei", com Colé, Nelia Paula e outros, às 20 e 22 horas. Vesperias aos domingos. Impróprio até 18 anos.

GLÓRIA — 22-4712 — "Papai é o maior" com Jaime Costa.

JARDEL — 27-8713 — "Loura ou morena" revista com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou o guloso" com Aracy Côrtes, Evilásio Marçal, Lélia Verbera, às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — "A Raposa e as Uvas" de Guilherme de Figueiredo. Pela Cia. Dramática Nacional", com Sérgio Cardoso, Niolino Lícia e outros, às 21 horas.

RECREIO — 22-6514 — "E' Fogo na Jaca", às 21 horas.

REPUBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e Seus Artistas" em "VIVER É FACIL" — De terça e sexta-feira, sessão às 21 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1057 — "O cavalheiro sem camélia", com Silveira Sampaio, às 21 horas. Sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

"TUDO O QUE TENHO É TEU" — ("Every Thing I have it's Yurs" — M. G. M.) Produção americana. Em Tecnicolor. Direção de Robert Z. Leonard. Musical. Com o casal de bailarinos Marge e Gower Champion, Denis O'Keefe. NOS TRÊS CINES METRO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

O SOLDADO DA RAINHA — ("Pony Soldier" — Fox) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Joseph M. Newman. Drama. A polícia montada da batalha para pacificar os índios. Elenco: Tyrone Power Cameron Mitchell. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, ROXY, MIRAMAR, AMÉRICA e FLORIANO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio para menores até 14 anos.

PRECIPICIOS D'ALMA — ("Sudden Fear" — RKO Rádio) — Produção americana. Drama: o ator casou-se com a famosa autora teatral para representar o papel principal de sua melhor peça. Elenco: Joan Crawford, Glória Grahame, Bruce Bennett. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, ASTÓRIA RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Proibido até 18 anos.

ALMAS PERVERSAS — ("Scarlet Street" — Univ.-Int.) — Produção americana. Direção de Alexander Golitzen. Drama: Elenco: Edward G. Robson, Joan Bennett, Dan Dureya. Nos cinemas VITÓRIA, IPANEMA, TIJUCA, BOTAFOGO, COLISEU, ICARAÍ (Niterói). Horários: 2 — 4 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 10 anos.

VOLÚPIAS DO AMOR — ("Les Douds Chassent la Nuit") — Tele-filmes) — Produção franco-italiana. Drama: com sua beleza ela desviada um homem de seu caminho. Elenco: Jean Pierre Aumont e Carla del Poggio. Nos cinemas AZTECA, IMPÉRIO, LEBLON, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis), VAZ LOBO. Horários: Impróprio até 18 anos.

AGULHA NO PALHEIRO — (Flam) — Produção brasileira. Direção de Alex Viany. Drama: o bonitão trouxe a moça do interior para a capital depois, de desencaminhá-la; depois foi embora... Elenco: Fada Santoro, Jackson de Sousa, Roberto Batalin, Doris Monteiro, Hélio Souto. Nos cinemas: PATHÉ, ART-PALACIO, PAX, PRESIDENTE, ALVORADA, SÃO JOSÉ, MAUÁ, PARATODOS, CASSINO ICARAÍ (Niterói). Horários: 2 — 3,40 — 5,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros a partir das 3,40 horas).

FILMES EM SEGUNDA SEMANA

SINHÁ MOÇA — (Vera Cruz) — Produção brasileira. Direção de Tom Payne e Oswaldo Sampaio. Filme baseado no romance de Maria Dezonne, Pacheco Fernandes: retrata um momento da campanha abolicionista no Brasil. Elenco: Anselmo Duarte, Eliane Lage, Ruth de Sousa. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, CARIOCA, MADUREIRA, AVENIDA, MARACANÃ, IDEAL, SANTA ALICE. Impróprio até 10 anos. Horários: 2 — 4 — 6 — — 8 e 10 horas).

AMANHÃ E OUTRO DIA — ("Domani è un Altro Giorno" — Art) — Produção italiana. Direção de Leonide Muguay. Drama: O filme, que relata três histórias verídicas, vividas em ambientes diversos e retiradas da crônica policial italiana, aborda o problema do suicídio o qual profliga. Elenco: Ana Maria Pierangili (apenas na 3.ª história), Ana Maria Ferrero, Laura Core, Aldo Silvani, Armando Foá. Nos cinemas RIVOLI. Horários: 1,20 — 3,40 — 5,50 — 8 10,10 horas.

Outros programas

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "A Cigana me Enganou".
CENTENARIO — 43-8543 — "Crê em Mim Amor" "A Voz que vão Ouvir".
COLONIAL — 42-8312 — "Precipícios D'Alma".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SÁ 32-2933 — "Cadeia de Suplício" e Terrível Armadilha".
FLORIANO — 43-9074 — "O Soldado da Rainha".
GUARANI — 32-5651 — "O Garôto e a Rainha".
IDEAL — 42-1218 — "Sinhá Moça".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Volúpias de Amor".
IRIS — "Hora Suprema" "Caçadores de Homens".
LAPA — 22-2543 — "Mulheres em Perigo".
MARROCOS — 22-7979 — "Noites no Tabarin" e Esconderijo do Tarado".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "No Reino dos Montros" e A Margem do Destino".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Tudo Que Tenho É Teu".
ODEON — 22-1508 — "O Soldado da Rainha".
PALÁCIO — 22-0838 — "Sinhá Moça".
PATHÉ — 22-8795 — "Agulha no Palheiro".
PLAZA — 22-1097 — "Precipícios D'Alma".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Agulha no Palheiro".
PRIMOR — 43-6631 — "Precipícios D'Alma".
REX — 22-2227 — "Fantasma Por Acaso" e "Do Outro Lado da Glória".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Espada Contra Espada".
RIVOLI — 42-9525 — "Amanhã é Outro Dia".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Agulha no Palheiro".
VITÓRIA — 42-9020 — "Almas Perversas".

Zona Sul

ALASKA — "Flor de Pedra".
ALVORADA — "Agulha no Palheiro".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Agulha no Palheiro".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Precipícios D'Alma".
AZTECA — "Volúpias de Amor".
BOTAFOGO — 26-2230 — "Almas Perversas".
FLORESTA — 26-6237 — Feitiço do Amor" e "Beco do Crime".
IPANEMA — 47-3806 — "Almas Perversas".
LEBLON — 27-7805 — "Volúpias do Amor".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — ...... 27-9797 — "Tudo o Que Tenho é Teu".
MIRAMAR — "O Soldado da Rainha".
NACIONAL — 26-6072 — "Os Tambores Rufam ao Amanhecer".
PAX — "Agulha no Palheiro".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Quem Ama Não Teme" "A Bala de Ouro".
POLITEAMA — 25-1143 — "Carnaval Atlântida".
RIAN — 47-1144 — "Sinhá Moça".
RITZ — 37-7224 — "Precipícios D'Alma".
ROXY — 27-8245 — "O Soldado da Rainha".
ROYAL "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ 25-7679 — "O Soldado da Rainha".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O Soldado da Rainha".
AVENIDA — 48-1667 — "Sinhá Moça".
BANDEIRA — 28-7575 — "Carnaval Atlântida".
CARIOCA — 28-8179 — "Sinhá Moça".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Fronteiras Perdidas" e Forasteiros Misteriosos".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Mundo Estranho" "Você já Foi o Havana".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Precipícios D'Alma".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Tudo o Que Tenho é Teu".
MARACANÃ — 48-1910 — "Sinhá Moça".
NATAL — 48-1480 — "A Virgem de Fátima".
OLINDA — 48-1032 — "Precipícios D'Alma".
PALACIO VITORIA — 48-1817 — "O Melhor é Casar" e "Noturno Para Trieste".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4935 — "Mundo Estranho" "História de Uma Mulher Perversa".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Sinhá Moça".
TIJUCA — 48-4519 — "Almas Perversas".
VELO — 48-1361 — "Homens Verdadeiros" "O Hábito Faz o Monge".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Carnaval Atlântida".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "Estouro da Manada".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Prata Maldita".
BARONEZA — "Hora da Vingança".
BELMAR — 29-1744 "Arroz Amargo" "Amor Perdido".
BORJA REIS — 29-4281 — "Cicatriz".
CACHAMBI — 29-4717 — "Extorção" e "Heroína Sertaneja".
COELHO NETO — "Sublime Indulgência".
COLISEU — 29-8752 — "Almas Perversas".
EDISON — 29-44.. "Flor de Ilusão" "Maclovia".
IGUAÇU — "Dançarina Infernal".
IRAJÁ "Terror do Amanhã" e "Salteadores Encobertos".
JOVIAL — 29-0632 — "Amor Invencível" "Clube de Moças".
MADUREIRA — 29-6733 — "Sinhá Moça".
MARABÁ 29-8038.
MASCOTE — 29-0411 — "Precipícios D'Alma".
MEIER — 29-1222 — "Resistência Heróica".
MODELO — 29-1378 — "O Último Duelo" "Missão Nos Balcans".
MODERNO BNG 642 — "Volúpia de Assassino".
MONTE CASTELO — 29-6250 — "Scaramouche".
NOVO HORIZONTE
PARATODOS — 29-5191 — "Agulha no Palheiro".
PIEDADE — 29-6532 — "Romântico Jogador" "Falso Bandoleiro".
QUINTINO — 29-8230 — "O Último Duelo" "Missão Nos Balcans".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 742 — "Arrancada da Morte" e "Estouro da Manada".
RIDAN — 29-1633 — "Dançarina Infernal".
ROCHA MIRANDA — "Adeus Meu Amor".
ROULIEN — 49-5891 — "Cidade Negra".
SÃO JERONIMO — "Eva na Marinha" e "Hora Violenta".
SÃO JORGE.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Depois da Tormenta" e "Contrabando de Prata".
TRINDADE — 49-3538.
VAZ LOBO — 39-9198 — "Volúpias de Amor".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Virgem de Fátima".
BRAZ DE PINA — "O Vingador".
MAUÁ — "Agulha no Palheiro".
ORIENTE — 30-1131 — "Almas em Fúria" e "Um Sermão a Tiros".
PARAISO — 30-1080 — "Fúria de Paixões" e "Luta Pela Glória".
PENHA — 30-1121 — "Folias em Hollywood" e "Contrabando de Prata".
RAMOS — 30-1094 — "Tormento da Carne" e "Apêgo à Marinha".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Assim São os Fortes".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A Montanha dos Sete Abutres" e "Luta Pela Glória".
SANTA HELENA — 30-2822 — "Desafios de Lassie".
SÃO PEDRO — 30-3005 — "O Barco das Ilusões".

Ilha do Governador

JARDIM — "Romântico Jogador" e "Falso Bandoleiro".

Niterói

CASSINO ICARAÍ — "Agulha no Palheiro".
EDEN — "Maria Monte Cristo".
ICARAÍ — "Almas Perversas".
IMPERIAL — "Epopeia Trágica" e "Político à Fôrça".
ODEON — "Volúpia de Amor".
PALACE — "No Reino Dos Monstros".
PARAISO — "Maldição das Trevas".
RIO BRANCO.
SÃO JORGE.
VITÓRIA — "O Falcão Vermelho".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Volúpias de Amor".
ESPERANTO.
D. PEDRO — "Bendito Escândalo" e "Nobre e Rebelde".
PETRÓPOLIS — "Missão Nos Balcans".
SANTA TEREZA.

Caxias

BRASIL.
CAXIAS — "Kit Garson" e "Pafúncio e Marocas na Televisão".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Os 3 Garcias" e "A Conquista do Ouro".

JOÃO ATAÍDE NÃO SERÁ OUVIDO HOJE

Possìvelmente o advogado-fazendeiro sr. João de Ataíde, não será ouvido hoje pelo Juiz Sumariante da 1ª Vara Criminal, a que foi encaminhado o processo.

O autor do duplo homicídio, ocorrido à porta do quarto 10, do "Hotel Gruta do Trampolim", em 24 de maio do corrente ano, deixará de comparecer aquela Vara Criminal por não se achar em condições de saúde satisfatórias.

Como é do conhecimento público, o advogado João de Ataíde matou o delegado Bonilha e o comissário Gay quando êstes foram fazer um flagrante de adultério da espôsa do primeiro policial, entretanto, podemos adiantar que o investigador Carioca e o dono do hotel, ambos indiciados no inquérito, serão hoje ouvidos pelo Juiz Sumariante da 1ª Vara Criminal.

Novas Prisões Dos "Comandos" COFAP-DEP

Os "comandos" da COFAP e D.E.P. prenderam ontem os seguintes infratores: Antônio Sampaio, proprietário do Café e Bar situado à Rua Democráticos nº 519, onde fornecia ao consumo público leite com água; João Batista Alves Castanheirinho, Rua Alvaro de Miranda nº 9, no Café e Bar de sua propriedade, fornecia leite com água impróprio para o consumo; Elmar Bitencourt Passos, encarregado do carro-pipa, chapa nº 7-16-42 — estacionado no conjunto residencial do IAPI, em Del Castilho, quando vendia ao público leite com água; Antônio Fernandes, na barraca nº 3462, de sua proprideade, na feira-livre situada à Rua Cel. Costa, vendia tomates com preço superior ao da tabela; Antônio Vieira da Costa, responsável pela barraca nº 2721, localizada à Rua Cel. Costa, expunha à venda batata com preço superior à tabela; Joaquim Francisco da Costa, proprietário da barraca nº 196 da feira-livre situada à Praça Verdun, vendia batata doce por preço superior ao tabelado, Armando dos Santos, proprietário da barraca nº 309, da feira-livre localizada à Rua Guapiara, expunha à venda tomates de 2ª, com preço acima da tabela; Joaquim Gonçalves, Rua Pedro Alves nº 229, fornecia no seu bar e café, leite com água; Eduardo Cruz, Rua Marquês de Sapucaí, nº 9, vendia na sua leiteria, leite com água.

Cochou-se com o Caminhão

O autolotação, chapa 5-25-81, dirigido pelo motorista José Francisco de Oliveira, (prêto, de 40 anos, casado), residente à Rua Amazonas, 141, quando trafegava, na tarde de ontem, pela Rua Real Grandeza, ao chegar na esquina da rua Voluntários da Pátria, chocou-se com um caminhão.

Em consequência do choque, o motorista sofreu fratura da perna esquerda, bem assim o passageiro, Olandi dos Santos Galvão, (brasileiro, branco, de 22 anos, comerciário), morador à Rua Corcovado, 284, casa 3.

UMA TRAGÉDIA

Petrificado pela tragédia que o abateu, êste fazendeiro de Michigan, olha, desarvorado, para um trem que passa (de onde a foto foi batida), enquanto o corpo de sua espôsa, eletrocutada por um raio, jaz estendido no chão. — (Foto INP-D. C.)

DESVENDADO O MISTÉRIO DA MORTE DO FACÍNORA

"Dentinho", Outro Figurão da Malandragem, o Autor da Estocada Que Abateu "Moleque Januário" — Denunciado Pela Amante

A Polícia Técnica acaba de desvendar o mistério que envolvia a morte de "Moleque Januário", de 16 anos, egresso do SAM, cujo cadaver fôra encontrado num bêco da "Baixa do Sapateiro", em Bonsucesso, apresentando profundo ferimento à altura do coração.

O CRIMINOSO

Em diligências realisadas ontem, o detective Edson deteve vários suspeitos, inclusive Maria de Lourdes Santos, de 18 anos, moradora num barracão sem número na "Baixa do Sapateiro", em companhia de seu amante Helio Flausino, mais conhecido pelo vulgo de "Dentinho", elemento de péssimos antecedentes, respondendo a processos por crime de morte.

Maria de Lourdes confessou que seu amante "Dentinho" tinha uma rixa antiga com o assassinado e que frôa êle quem o matara, com uma estocada no coração. Disse que "Moleque Januário" poucos minutos teve de vida, e que, praticado o crime, Flausino carregou o cadáver as costas, solicitando seu auxílio para ajudá-lo, porém recusou-se. Diante disso, "Dentinho" largou o corpo num beco e voltou para a casa, mandando que ela fugisse para a Favela do Esqueleto do Maracanã, onde finalmente foi detida.

OUTRAS TESTEMUNHAS

Duas testemunhas também disseram ao detective Edson que haviam sido convidados pelo matador para auxiliá-lo no transporte do cadáver do menor Francisco Alves, mas se recusaram. Entretanto, o policial não declinou os nomes dessas testemunhas.

ELIMINAR A TESTEMUNHA PARA ESCONDER O ROUBO

O Desordeiro Vibrou Uma Estocada no Abdomen do Velho Funcionário Municipal — Foragido

Receoso de que o velho funcionário da Prefeitura Manoel Ferreira (65 anos, Rua Conselheiro Paranaguá, 27) o denunciasse à polícia como autor do roubo de algumas fôlhas de zinco, de propriedade do servidor municipal, o desordeiro e ladrão Arlindo de tal resolveu eliminá-lo.

ESTOCADA

E, ontem, à noite, quando Manoel se encontrava despreocupadamente no portão de sua casa, o larápio, empunhando um furador de gêlo, espetou-o no abdomen do de sexagenário, fugindo em seguida. A vítima foi transportada para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada, estando a polícia do 18º D.P. empenhada na captura do criminoso.

Atentava Contra o Pudor na Via Pública

Na tarde de ontem, vigilantes municipais, de serviço na Quinta da Boa Vista, encontraram um indivíduo estrangeiro, em atitude estranha naquela Quinta e o advertiram. O individuo rebelou-se contra os vigilantes, os quais solicitaram o auxílio da Rádiopatrulha.

Quando chegou o carro, o estrangeiro reagiu, estabelecendo-se, então, um conflito, em consequência do qual, o detective nº 511, Alvaro da Conceição, (brasileiro, branco, de 30 anos, casado, residente à Rua Haddock Lobo, 521) sofreu ferimento transfixiante na perna direita, e o investigador nº 2.245, Aires Câmara Filho, (brasileiro, branco, de 28 anos), morador à Travessa Onze de Maio, 23, casa 3, ferimento contuso na mão direita.

Lotação Foi de Encontro ao Poste

Pela Rua Cerqueira Daltro trafegava o lotação de chapa 4-30-85, da linha Ramos-Cascadura, dirigido pelo motorista Aristides Gonçalves, (32 anos, R. Cerqueira Daltro, 46), quando, na esquina da travessa Cardoso, perdendo a direção foi chocar-se com um poste da iluminação pública.

Em consequência, além do motorista, ficaram feridos três passageiros, que foram transportados para o Pôsto de Assistência do Meier, e, ali, identificados como sendo: Moacir de Oliveira, (35 anos, R. Goiás), Horácio Ferreira, (55 anos, R. Martins Junior, 126) e Francisco Dias Gonzaga, (44 anos, R. Manoel Martins, 271).

As autoridades do 23º D.P. registraram a ocorrência para fins de direito.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Comunicam-nos do Gabinete do Sr. Ministro Presidente do Tribunal Superior Eleitoral:

"Segundo informação prestada pelo Sr. Desembargador Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, o juiz Abílio de Almeida, a quem os jornais atribuiram manifestação de caráter político, qual a de seu apoio ao Govêrno do Estado, é juiz *aposentado*, e, assim, livre de exercer atividade político-partidária".

Nova Vítima do "Conto"

Enquanto existir a ganância hão de existir os "otarios". Um dêles é o cobrador Herbert Ciro Oliveira. O rapaz recebera seis mil cruzeiros da firma Bernard Naiden, (rua do Catete 105) e logo os passou às mãos de dois "vigaristas". Depois, quando verificou que o pacote que recebera para entregar a uma instituição de caridade só continha papeis velhos, correu ao distrito policial e se queixou ao comissário do 16º D.P. de que havia sido roubado.

POR QUE?

No momento em que vai entrar em ação a comissão designada pela Câmara dos Deputados para investigar o que há de real em tôrno dos jogos de azar no território nacional, é de grande utilidade que os investigadores parlamentares, e bem assim o público, tomem conhecmeinto do que se faz a respeito na Delegacia de Costumes e Diversões, que é o órgão encarregado de combater a contravenção nesta cidade.

Ao contrário do que se diz habitualmente, a DCD não fecha os olhos à pratica dos jogos de azar. Muito embora os parcos elementos que possui para uma ação em tôdas as partes da cidade, aquela dependência policial, sem escândalos e fanfarronadas, trabalha incessantemente no sentido de impedir o desenvolvimento dos jogos de azar, apresentando uma fôlha de serviços que bem demonstra a atividade daqueles que estão incumbidos de realizar a campanha.

As estatisticas publicadas mostram a realidade. Durante os cinco primeiros meses do corrente ano, isto é, de 2 de janeiro a 30 de maio último, a delegacia da qual é titular o sr. Belens Porto realizou 601 flagrantes do jôgo dos "bichos" e 414 pela infração do art. 60 do decreto-lei n. 6259 ou seja "bookmaker". São 1.015 flagrantes lavrados em cinco meses!

Levando-se em conta o prazo curtíssimo de que dispõe a autoridade para encaminhar à Justiça tantos processos devidamente instruidos com vida pregressa, laudo pericial, ficha dactiloscópica, depoimentos de contraventores, condutores e testemunhas, fácil e compreender o esfôrço do pessoal da Seção de Jogos e do Cartorio no sentido de realizar uma campanha saneadora e eficiente.

Infelizmente o trabalho do sr. Belens Porto encontra empecilhos de tôda sorte.

Assim é que para os 601 flagrantes de "bicho" se contam 308 absolvições e 2 anulações, havendo até agora certas 66 condenações, achando-se 225 processos sem solução. Para os 414 flagrantes de "bookmaker" correspondem 414 absolvições. Em 1015 flagrantes lavrados em cinco meses, 722 absolvições ou seja 71%!

E' para esta faceta do problema que a comissão parlamentar deve preferencialmente voltar suas vistas, estudando as causas que inutilizam a ação das autoridades encarregadas de combater a contravenção e abrindo as portas das prisões àqueles que foram apanhados na infração.

TIMBAUBA

Fisch: "Minha Espôsa é Viciada Pôr Jôgo"

Contesta o Médico as Acusações Feitas Por Sua Consorte — A Bela Polonesa Tentou o Suicídio Por Tara e é de Família Modesta

— A minha espôsa Toba Fisch, por tara ou por ter perdido no jôgo grandes somas em dinheiro, começou, há cêrca de um mês, a falar em suicídio, sendo mentira as declarações por ela dadas ao 2º D.P., de que eu a induzira ao suicídio. Além do mais Toba é descendente de família muito modesta e sua cultura é rudimentar e seu pai um simples ambulante em S. Paulo.

Assim, o ginecologista Moisés Fisch contestou ontem, numa entrevista coletiva, as acusações a êle feitas por sua espôsa, a bela polonesa Toba Fisch.

O início de um romance

Relatou-nos o conhecido ginecologista, dr. Moisés Fisch, que êle conheceu a jovem polonesa aqui no Rio, quando a mesma veio de visita a uma irmã sua, casada, residente em Ramos, tendo nascido aí uma profunda simpatia entre ambos, apesar dela possuir uma cultura rudimentar e descender de uma família muito modesta, pois o pai era um simples ambulante na capital de S.Paulo. Após uns dois meses, noivaram na capital paulista, regressando o médico ao Rio, passando a manter assídua correspondência com a sua noiva.

Notas promissórias

— Algumas semanas após o noivado veio o futuro sogro ao Rio — prossegue o dr. Moisés Fisch — e pediu-me a importância de cem mil cruzeiros, de empréstimo, pois desejava entrar de sociedade num estabelecimento comercial na capital paulista, tendo eu lhe emprestado a referida importância. Mais tarde, isto é, cêrca de dois meses antes do casamento, veio novamente o futuro sogro ao Rio e pediu-me novamente a importância de cem mil cruzeiros, alegando precisar da referida importância para atender a urgentes obrigações comerciais, pois, do contrário, iria à falência. Emprestei-lhe, pois, a mencionada soma, mediante duas notas promissórias, no valor de cem mil cruzeiros cada uma, pois que eu não havia recebido nenhum documento após o primeiro empréstimo. O vencimento das notas promissórias foi marcado para janeiro de 1954, pois só nesta data — dizia-me o futuro sogro — o estabelecimento comercial começaria a dar lucro.

A procuração

Após o casamento civil realizado nesta capital em 17 de dezembro do ano findo e o religioso realizado na capital paulista em 11 de janeiro do corrente ano, dirigiram-se os nubentes para a lua de mel, regressando ao Rio em princípios de fevereiro. Passados alguns dias encomendaram uma procuração num Tabelião da Comarca de Duque de Caxias, em favor do sr. Soscher Fisz, visto que o mesmo já era procurador e administrador de todos os bens imóveis do médico, em tempos de solteiro, os quais estão situados na referida cidade fluminense, tendo a procuração anterior também sido assinada no aludido Tabelionato.

Ciúmes mórbidos

Logo após o casamento começou a espôsa do médico a demonstrar ciúmes constantes e profundos que atingiam as raias da morbidez, originando-se daí constantes rusgas. Se, por motivos profissionais ou por ter que moitvos profissionais ou por ter que estar presente a sessões científicas, era sempre recebido, pela espôsa, com expressões indignas de uma senhora de respeito.

Começou então a espôsa do dr. Moisés Fisch a queixar-se de que vivia isolada num enorme apartamento e que precisava distrair-se, passear, jogar, viajar e que já estava farta da vida de casada, embora só tivessem transcorrido apenas três meses de vida conjugal. Não podendo o médico ausentar-se da capital em virtude de sua enorme clínica, começou a espôsa a ausentar-se diàriamente até altas horas da noite, pedindo diàriamente altas somas em dinheiro, alegando perder em jôgo e precisar outrossim mandar aos seus progenitores, na capital paulista, determinadas importâncias. Jogando e perdendo altas cifras, começou a D. Toba a ficar com os nervos abalados, ainda mais, quando seu espôso se viu obrigado a se desfazer de alguns imóveis, transferindo inclusive os direitos sôbre o apartamento no qual residiam, e que foi comprado pelo dr. Moisés Fisch, ainda em tempos de solteiro, sob hipoteca da Caixa Econômica.

Mania De Suicídio

— Ou por tara, ou pelo fato de ter perdido grandes somas em dinheiro — continua relatando o dr. Moisés Fisch — começou a minha espôsa, há cêrca de um mês, a falar em suicídio várias vêzes ao dia. No dia 31 de maio, próximo findo, domingo, ela acordou com o firme propósito de realizar o seu intento, dizendo que iria jogar-se do 7º andar do edifício onde residíamos ou então que iria afogar-se no mar, conseguindo eu dissuadí-la com palavras carinhosas dêsse seu tresloucado desejo. Algumas horas mais tarde, estando eu entretido numa leitura no meu gabinete de estudos, ouço um baque de um corpo no chão, próximo ao banheiro, correndo eu a vêr o que se passava. Era a minha espôsa que tinha golpeado os pulsos com uma lâmina de barbear. Imediatamente, arranquei-lhe das mãos a lâmina e lhe prestei os devidos socorros, levando-a mais tarde ao Pronto Socorro. Imediatamente levei o fato ao conhecimento das autoridades do 2º Distrito Policial e nos seus pais, residentes em São Paulo. A noite, vieram êstes à minha residência, procedentes de São Paulo, regressando no dia imediato. Mas, os pais, ao invés de aconselharem à própria filha que arrancasse do seu cérebro êsse desvairado propósito, aconselharam-na, como eu soube pela bôca de minha espôsa, a que praticasse o homicídio, em lugar do suicídio, pois só assim se tornaria milionária.

Mania De Homicídio

Desde essa data em diante, isto é, de uns 15 dias para cá, começou a minha espôsa a dizer que, de qualquer forma, se suicidaria, mas que, doravante, quando fôsse realizar o seu intento, seguiria os conselhos dos pais, isto é, matar-me-ia também.

Ao trazer um jornal para casa, perguntava-me logo a espôsa:

— "Qual o homicídio de hoje? Sabes perfeitamente que eu estou diretamente interessada nêles, pois estão muito em moda..."

Tais palavras sinistras fizeram com que eu passasse a dormir em quarto separado e trancado a chave.

— No dia 12, pela manhã, após uma exaltada cena de ciumes, provocada pela minha espôsa, ela, inopinadamente, agarra de um faca e avança, sinistra, para mim, com o firme propósito de me liquidar. Defendi-me, em legítima defesa, conseguindo desarmá-la, com muita dificuldade, tando eu ficado contundido e arranhado ao rosto e nas regiões carotidiana, external e peitoral direita. Acalmada, aconselhei-a a irmos imediatamente à casa dos seus pais, em São Paulo, onde eu a deixaria para repouso, durante algum tempo, tendo ficado acertado que eu venderia os móveis e que, quando regressasse, alugaríamos um apartamento menor.

Viajem a S. Paulo

Prossegue a sua narrativa o dr. Moisés Fisch:

— Viajamos a S. Paulo, instalando eu a minha espôsa na casa dos seus progenitores e, a seguir, regressei para o Rio, diretamente para a casa dos meus pais. Grande foi a minha surprêsa quando o sr. Comissário do 2º Distrito me telefonou, dizendo que a minha espôsa se encontrava naquela Delegacia, onde fazia indignas acusações à minha pessôa. O resto é do conhecimento da reportagem.

Finaliza as suas declarações o conhecido médico:

— Presumo que a minha espsôa está de cumplicidade com os seus pais para fazer chantagem contra a minha pessoa, pois se não fôsse assim a minha própria espôsa não procuraria manchar a minha reputação e honorabilidade.

Agradeço, pùblicamente, as inúmeras visitas, telegramas e telefonemas de confôrto moral por parte dos meus colegas, amigos e clientes.

Depositava a Maconha na Hospedaria

Na esquina da Rua Sacadura Cabral com a Rua Sousa e Silva o movimento era grande e chamou a atenção dos policiais do Serviço de Tóxicos da Delegacia de Costumes, que passaram a observar o local, verificando que um indivíduo de côr parda, tipo nortista, moço ainda, centralizava tôdas as atenções, atendendo ora a um, ora a outro com solicitude fora do comum.

Os investigadores Bezerra, Abilio e Lucas não tiveram dúvida em deter o referido indivíduo, que declarou chamar-se Olival Florêncio de Lima, brasileiro, nautral de Alagoas, 23 anos, solteiro, sem profissão, residente na Hospedaria Cruzeiro do Sul, na Ladeira do Livramento, 1. Em seu poder foi encontrada uma carteira de cigarros marca Colomy com a circunstância, porém, dos cigarros serem de "maconha", razão por que lhe deram voz de prisão e o conduziram à Delegacia de Costumes.

Grande Depósito

Levado à presença do Comissário Rui Tenório, confessou que era vendedor de "maconha" e que os cigarros apreendidos eram os últimos de uma partida que recebera para revenda. Que seu fornecedor, a quem apenas conhecia pelo apelido de "Carvoeiro", era tripulante do Lloyd Brasileiro e de vez em quando trazia grande quantidade de "maconha" do Maranhão.

Não acreditando nessas declarações, a autoridade determinou uma busca na Hospedaria Cruzeiro do Sul. Na presença do acusado e do gerente, José Blanco Soares, os policiais apreenderam debaixo do travesseiro da cama nº 38, alugada a Olival, um embrulho contendo 123 cigarros de "maconha" e no depósito da Hospedaria, na bagagem do mesmo, um outro embrulho contendo grande quantidade da erva a granel.

Confessou, então, Olival Florêncio de Lima ser êle o traficante conhecido como "Carvoeiro", tendo, com suas declarações iniciais, apenas procurado evitar a apreensão da "maconha" em sua residência, lançando a polícia numa pista falsa.

Devidamente autuado por determinação do Delegado Belens Porto, foi removido para o Presídio do Distrito Federal.

Brutalizada a Menor em Pleno Centro da Cidade

Três Soldados da Polícia Militar Autores do Ignominioso Atentado — Presos Pela R.P.

Três soldados da Polícia Militar brutalizaram uma menor em pleno centro da cidade, na madrugada de ontem, depois de a terem retirado, mediante artifício, do lotação que tomara para regressar à casa.

A vítima foi, em seguida, metida num taxi com seus algozes e sòmente ao ter dado alarme, quando passava junto a um carro da Rádiopatrulha, livrou-a, de novos atentados.

OS ACONTECIMENTOS

O caso aconteceu na madrugada de ontem, na Esplanada do Castelo, com a jovem Rosa Soares Menezes (20 ano , casada, estudante, Rua Tavares Bastos, 61, Catete). Dois soldados de polícia tiraram-na de um autolotação e levaram-na para a garagem subterrânea que fica nas imediações do Ministério da Fazenda, e, ali brutalizaram-na, deixando-a em lastimável estado.

Era a única passageira

Falando à reportagem, na delegacia do 5º distrito, Rosa Soares Menezes disse que cêrca das 21 horas tomou um lotação da linha Engenho de Dentro-Praça Paris, e que, quando o veículo chegou às proximidades do edifício do Ministério da Fazenda, dela se aproximaram dois soldados de polícia. Ela era a única passageira do veículo. Um dos militares disse-lhe, então, que o motorista havia cometido uma grave infração, enquanto o outro a retirava do carro, dizendo que iria lhe arranjar outra condução. Como se tratava de dois soldados, acompanhou-os sem a menor suspeita. Entretanto êles a levaram para uma garagem subterrânea próxima àquele Ministério, onde se encontrava outro soldado. Os três submeteram-na, então, a tôda sorte de violências.

Presos pela R.P.

Depois das violências — prossegue Rosa — um dos soldados levou-a para fora da garagem e meteu-a num taxi que rodou, entrando na Avenida Rio Branco. O veículo aproximava-se do "Avenida Danças" quando ela avistou um carro da Rádiopatrulha. Gritou por socorro e atirou-se ao solo. Os patrulheiros saíram no encalço dos fugitivos, conseguindo prendê-los pouco adiante.

Identificados os tarados

O soldado e o motorista foram levados para o 5º distrito policial e apresentados ao comissário Nilo Raposo. O militar era Rodolfo Alves de Souza, (31 anos) nº 2.329, da 3ª Companhia do 4º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, e o motorista, Euclides Candido Castro Lira Filho, (29 anos, casado, Rua André Azevedo, 101, bloco 104, apt. 101). O fato foi comunicado ao quartel-general da Polícia Militar, tendo comparecido ao distrito o tenente Nilton Borges da Silva, que se fazia acompanhar dos soldados Moacir Alves da Silva e Melquiades Leal, ambos da 3ª Companhia do 4º B.I., que foram reconhecidos pela vítima como seus algoz.

Identificado o motorista

O comissário Nilo Raposo identificou, também, o motorista do lotação. E' êle Jair dos Santos Lisbôa, (36 anos, casado, Rua Brandelina Batalha, 171) que declarou à autoridade que o soldado Moacir o achacara em 100 cruzeiros.

O motorista do taxi alegou que fora forçado a cumprir às ordens do soldado Rodolfo porque este o ameaçara com um revolver.

A vítima foi submetida a exame no Instituto Médico Legal.

Frustado o Plano de Assalto à Firma

A Prisão de Desocupados, em Niterói, Permitiu à Polícia Tomar Conhecimento do Planejamento — Seria Assaltada Uma Emprêsa Desta Capital

A policia de Niterói conseguiu abortar um plano diabólico de assalto à firma Gleizer "A. Schterb", estabelecida nesta capital, à rua Senhor dos Passos, 235. A trama foi descoberta em consequência da prisão de alguns desocupados, na capital vizinha. Um dos detidos, Cecilio Viana — autor intelectual do assalto — resolveu falar, acentuando que estava aliciando os elementos para o "serviço". O assalto deveria realizar-se sábado último, mas, em face da ausência de alguns companheiros, fôra adiado. Disse mais que tudo havia sido planejado por vingança, em virtude de ter o negociante David Schterb lhe negado o empréstimo da importância de 5 mil cruzeiros. Adiantou mais que seriam seus companheiros de crime os indivíduos Geraldo Silva e Haroldo Bolé.

CLOROFORMIZAÇÃO

Entrando em maiores detalhes sôbre o planejado assalto, Cecilio Viana afirmou que o bando utilizaria clorofórmio contra o vigia ou, ainda, mesmo contra o chefe da firma ou alguem que pretendesse lhes tolher os passos. Além do clorofórmio, levariam armas de fôgo e farta munição, pois stavam ispostos a matar quantos lhes aparecessem na frente.

O delegado Rodoval Brito de Menezes apreendeu em poder do bando um revólver e um frasco de clorofórmio. Para completar as diligências, o delegado Rodoval Brito solicitou auxílio da policia carioca, no sentido de capturar Roberto de tal, ex-marinheiro, residente na Lapa, o único elemento do bando que se encontra em liberdade.

O DESASTRE COM O "CD" JAPONÊS

São Paulo, 16 (ASP) — Já demos notícia do desastre ocorrido com um carro da embaixada do Japão no Rio, que se dirigia para São Paulo. O acidente deu-se entre as localidades de Santa Isabel e Guarema, próximo a Jacareí. O auto era dirigido por Adelio de Oliveira e tinha a chapa CD - 15. Conduzia o sr. Eunicio da Silva, de 45 anos, casado, residente na Rua Cardoso Junior, 150, no Rio. Desenvolvia excessiva velocidade, e, à altura o quilômetro 30 da Rodovia Presidente Dutra, tentou passar por um caminhão, apesar de ter a visão embaraçada pela neblina reinante. Nessa manobra, surgiu o carro 1-26-22, também do Distrito Federal dirigido por Ulionofre Mendonça, de 23 anos, solteiro, morador na Rua General Sampaio, 459, Fortaleza. Em sua companhia, viajavam o mecânico Alvaro Siqueira, de 21 anos, em companhia de sua esposa, Iris Siqueira, de 23 anos e o comerciário, Antonio de Jesus, de 21 anos, solteiro, todos residentes na Av. N.S. de Copacabana, 583, aptº 207, na capital federal.

Em consequência da violência do choque, o motorista Ulionofre Mendonça ficou imprensado entre as ferragens, morrendo no local. Os demais ocupantes do seu carro sofreram ferimentos de certa gravidade, sendo transportados para Jacareí. O motorista do auto da embaixada japonêsa saiu ileso, sofrendo ferimentos sem gravidade, o sr. Eunicio da Silva. O delegado de Santa Isabel, sr. Diobel Ferreira, tomou as providências necessárias tendo o corpo do motorista Ulionofre sido removido para São Paulo.

O carro da embaixada vinha para São Paulo a fim de servir ao embaixador Shim Kimitsuka, esperado, hoje, nesta capital. Os passageiros do auto 1-26-22 procediam de Poços de Caldas e nada uderam sclarecer quanto ao desastre, ão abendo nem como vieram parar num hospital.

NÃO SE MATOU PARA NÃO SERVIR NA R.P.

Recebemos da Polícia Militar a seguinte nota:

Havendo um dos jornais desta Capital noticiado que o soldado Janil de Sousa se suicidou no dia 13 do corrente, sob a alegação de não querer servir na Rádio Patrulha, o Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, a bem da verdade, esclarece que tal motivo carece inteiramente de fundamento pela simples razão de que o serviço de Rádio Patrulha no qual vem a Corporação colaborando, tem a base de seu recrutamento, exclusivamente, entre oficiais e sargentos.

FÚRIA DOS ELEMENTOS

MICHIGAN, EE. UU. — Este Estado da Federação norte-americana foi o mais duramente atingido pela série de furacões que açoitaram, ùltimamente, os Estados Unidos. Durante dias e noites, ininterruptamente, o vendaval fustigou seres e coisas, destruindo tudo em sua fúria incontida. Cento e quarenta e três pessoas foram oficialmente dadas como mortas, mas é elevado o número de desaparecidos. Os hospitais ficaram superlotados de feridos. Os clichês dão uma idéia da extensão da tragédia. No primeiro, uma visão noturna da catástrofe; no outro, uma vista aérea do que restou de Worcerter, e, finalmente, o que era um quarteirão de casas. (Fotos I. N. P.-D. C.)

CONVERSIVEL-SENSAÇÃO

Um contrôle de painel aciona o sistema mecânico "Roof-o-Matic", que desliza a capota de aço do "coupé" conversível, produzido na seção de engenheiros estilistas da Ford. O "Syrtis", como é denominado o modêlo, é construido em 3/8 do tamanho natural; a capota de aço baixa por sôbre os trilhos laterais, recolhendo no porta-malas, ao mesmo tempo que o vidro trazeiro muda de posição, transformando-se em para-brisas para proteção dos ocupantes do banco trazeiro. Razão tinha o sr. Henry Ford II, quando, na conferência que precedeu às festividades do cinquentenário da Ford Motor Company, afirmou: "Nós esperamos mudanças tão radicais em nossos produtos, nos próximos 50 anos, quanto o foram as do meio século passado".

ABSOLVIÇÃO, CONDENAÇÃO

JUSTIÇA MILITAR

O Superior Tribunal Militar, na sessão de anteontem, presidida pelo ministro almirante Otávio Figueiredo de Medeiros, confirmou as condenações de Roseno Carneiro de Albuquerque, Damião Melo da Silveira, Francisco Coelho da Silva, Adão José Arruda, José Paes da Silva, Luis Dias da Silva, Vicente Moreira da Silva, Gonçalo Freitas Neves, José Fausto de Sousa, Antônio Erler, Inácio Gomes da Silva, Antônio Vicente Guimarães, Mario dos Santos, Raul dos Santos Goulart, Raimundo Nonato Vieira, Carlos Valério da Silva, Francisco Pinheiro de Sousa, Firmino Pereira de Carvalho, Flodoaldo Maciel Ferreira, Joaquim de Campos, Laerte José Pereira, Santos Hildo da Fonseca, Jaime de Castro, Agostinho Sergio Sousa, Josias Felix da Costa, Geraldo Antônio da Costa, Alfredo Lechner, Carlos Malakovsky, Ventiêque de Oliveira Neto, João do Nascimento, Vilmar de Magalhães Paixão, Angelo Gonçalves, Raimundo Monteiro da Silva, Balduino Fernandes de Sousa, João Evangelista da Silva e Paulo Alves dos Santos; reduziu a 8 meses a pena imposta a Joevah Barbosa da Silva, a 6 meses a de Francisco Teodoro da Silva, a 7 meses a de Moacir Jacinto Ferreira da Silva; absolveu João Aguirre Gomes da Silva, José Lima Teixeira, indeferiu o pedido de correição parcial no processo de Hildebrando Fernandes de Melo; julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" de Bernardo Cavalcanti Leite; indeferiu o pedido de revisão criminal de Zeifel Gouveia de Matos; anulou, sem renová-lo, o processo de José Expedito; desprezou os embargos de Jaime José Godinho, condenado a 3 anos e 3 meses; e julgou em sessão secreta os processos de João Alonso Gonçalves Filho, Francisco Xavier Martins, Bernardo Leite de Albuquerque, Raimundo Nonato da Cruz, condenou a 6 meses a Sadi Gomes Batista; a 4 meses de prisão a Belarmino Nogueira da Silva. Encerrada a sessão, foram postos em pauta para julgamento mais 16 processos.

DORMIU NO PÔSTO DE SENTINELA

Foi recolhido prêso, por ter sido encontrado dormindo no seu pôsto de sentinela, o fuzileiro-naval Aloisio Mendes de Jesus. Vem êle agora, sob alegação de se achar prêso por tempo superior ao que manda a lei, de pedir ao Superior Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus" para ser pôsto em liberdade e, sem prejuizo do processo a que responde. Alega, mais, ser ilegal a situação em que se encontra. A medida foi jautuada e distribuída ao ministro dr. Cardoso de Castro para relatá-la e julgá-la, tendo tomado o n. 25.252.

NOVOS PROCESSOS NO STM

Em grau de apelação, deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar os processos em que são reus Anacleto Pereira da Silva, condenado a 3 meses; Carivaldo Gaia de Oliveira e José Maria Pinto, condenados a seis meses de prisão. Êstes processos foram imediatamente preparados para distribuição hoje.

Enfermeiras do Canadá e EE. UU. Assistirão Congresso no Rio

Mais de 200 enfermeiras norte-americanas e canadenses deverão viajar para o Rio de Janeiro, em "Clippers" da Pan American World Airways, a fim de assistirem ao X Congresso Internacional de Enfermagem a ser realizado nesta capital de 11 a 17 de julho próximo.

Trinta representantes canadenses sairão de Nova York para o Rio nos "Clippers" da PAA que deixarão aquela cidade nos dias 9, 10 e 11 de julho. Antecipando-se às mesmas a sra. Alice Girard, superintendente de serviços de enfermagem, saúde e bem-estar de uma companhia de seguros do Canadá, partirá de Miami para o Panamá a 5 de julho, via PAA, em trânsito para o Congresso. Dezesseis enfermeiras da costa ocidental dos estados Unidos viajarão a 19 do corrente pela PAA, partindo de Los Angeles para fazer escalas na Guatemala e Panamá, antes de seguirem para o Rio.

Mais de 50 delegados norte-americanos partirão de Nova York a 6 de julho, enquanto outro grupo de 45 enfermeiras tomará um "Clipper" em Miami, no mesmo dia, para, após breve visita a Pôrto Rico, encaminharem-se para o Congresso do Rio de Janeiro.

Secretaria de Interior e Segurança

PREFEITURA

Atos do Secretário: — Designando Mario Proença de Carvalho para o Dep. de Fiscalização. Despacho: Erci Teixeira Marrano de Azevedo, Floriano Prudente, Helio Leão Veloso, Federação dos Ranchos Cariocas, Francisco Silvério de Sousa, — Deferido; Nicodemos Franzil — Indeferido; Lidia Torteroli — Mantenho o despacho anterior. Bar e Mercearia Santa Rita Ltda. — Deferido; Floriano de Paula Faria de Gallier — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário

Designando Caetano Neri para o Dep. da Renda Mercantil; Odevaldo Alvse Cirino para o Dep. do Tesouro. Despacho: Gerson Coutinho, Zuleica Fonseca, Inácio Ribeiro Braga, Gesner de Oliveira, Valdir Amarante, Adir Ramos, Certifique-se; Antônio Lourenço Moita, Cia. Industrial de Calçados Induscal, Albertino Pinto Montenegro, Alfredo de Moraes, Alberto Americano Freire - Restitua-se em termos; Leonor Emilia da Silva - Autorizo; Joaquim Moreira - Restitua-se em termos.

Secretária de Saúde e Assistência

Atos do Secretário: Designando Alice Francisca Costa para o Serviço de Administração; Aurea Célia Lanter para a Comissão de Aquisição de Material; Antonio Carlos Gigliotti para o Dep. de Assistência Hospitalar; Carmem Stela de Sá Erpa Muniz, para o gabinete do Secretário no período de 13 a 30/6/53; Alberto Santorum, para o Dep. de Tuberculose; Sebastiana Tondato Lopes, para o gabinete do Secretário por mais 30 dias.

Secretaria de Viação e Obras

Despacho do Secretário: Lauri Antunes Conceição - Restitua-se; Euclides Janot de Matos - Autorizo; Mesbla S/A - Indeferido; Emprêsa Nacional de Saneamentos Ltda. - Restitua-se.

Secretaria de Educação e Cultura

Atos do Secretário: Designando Juraci Medina para o Curso Ginasial do mesmo Instituto; Altina Machado dos Santos Almeida para secretariar a Comissão instituida pela Portaria 1.711; Nelson Antunes Guimarães para o Instituto de Educação; José de Velho Tito para o 5º DE; Almir Hippert Verdini para a Escola Normal Carmela Dutra; Paulo Gomes Pereira para o 7º DM; Prisca Antão Ferreira Lira para o I.O.P. Zeferino de Oliveira; Mario Manhães Junior para estagiar no 2º DSE; Luis Carlos da Silva Fonseca para prorrogar o estágio no 8º DSE.

Despachos do Prefeito

Na Secretaria de Administração: Maroni - Autorizo; Leonor de Azevedo - Deferido.

Na Secretaria de Administração: Silvio Machado - Em face do parecer da Procuradoria, defiro; Neida Cavalheiro - Deferido; José Rodrigues - Indeferido.

Secretaria Geral de Administração

Atos do Secretário Geral: Transferindo Maria Helena Rato para a Secretaria de Saúde; dispensando Rubens Martins de Andrade, Alvaro Pereira de Barros; admitindo Pedro Bernardino de Sousa para a função de trabalhador na Secretaria de Agricultura; transferindo João Maria de Almeida para a Secretaria de Educação e Altair B. Lobo para a Secretaria de Administração.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Cláudio Mesquita de Azevedo, Alvino Alves de Lima, Walfredo Joaquim Garcia, Rômulo Lopes Teixeira, Oto Gomes Lamego, Antenor dos Reis Corrêa - Indeferido

Inspeção do Diretor de Suprimentos

GUERRA

O general Leônida Amaro, diretor-geral de Suprimentos do Exército, prosseguindo nas suas visitas de inspeção, estêve na manhã de ontem, no Estabelecimento Central de Subsistência, onde foi recebido pelo respectivo chefe, coronel Severo Coelho de Souza, que se achava acompanhado de seus auxiliares imediatos. Após as apresentações o diretor de Suprimentos inicialmente passou a tomar conhecimento das providências que estão sendo tomadas pela chefia do Estabelecimento. Por fim, percorreu tôdas as instalações da repartição procurando conhecer mais de perto suas necessidades a fim de atendê-las oportunamente.

GRANDE REFORMA NO RESTAURANTE DO CLUBE MILITAR

Sob a orientação do novo Departamento Cooperativo, acha-se em pleno funcionamento o restaurante do Clube Militar, servindo aos sócios e suas famílias pelo preço de Cr$15,00 refeições de almôço ou jantar de um bem organizado cardápio. Anexo funciona um permanente serviço de bar, sorveteria e lanche, apto para atender às constantes solicitações dos sócios. As 3as. e 6as. feiras o almôço será musicado com a cooperação de um destacado pianista que também comparecerá aos lanches das 4as. e 5as. feiras.

Viajará dia 19 o major dr. Godofredo.

h Para os Estados Unidos da América do Norte, onde vai fazer um estágio no Mercy Hospital Canton — Ohio, durante um ano, viajará no próximo dia 19, via aérea, o major médico dr. Godofredo da Costa Freitas, cirurgião do Hospital Central do Exército. Esse estágio será feito sob os auspícios do Colégio Internacional de Cirurgiões. Os amigos colegas e camaradas do ilustre viajante vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião do seu botafôra.

Certificado de reservista à disposição do interessado

Foi contratado um certificado de reservista de 1ª. categoria n. 81139, serie A, pertencente ao cidadão Abiezer Teixeira, da classe de 1932, certificado êsse que se encontra à disposição do interessado na sede da 1. C.R.

Avistam-se com o ministro da Guerra os srs. Lafer e Brigadeiro Eduardo Gomes

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, recebeu, ontem a visita de despedida que lhe fez o ex-titular da pasta da Fazenda, sr. Horácio Lafer e, em audiência, recebeu o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes.

Conferenciaram com aquêle titular os generais Canrobert Pereira da Costa, Durival Brito e Silva, Otávio da Silva Paranhos, Floriano de Lima Brayner, Dimas Siqueira de Menezes, José Vieira Peixoto, Saião Cardoso, Segadas Viana e Arlindo da Cunha Meneses.

Elogiado o major Osvaldo de Faria

Foi desligado do Gabinete Ministerial por motivo de promoção e classificação no 1º B.C. de Petrópolis o major Osvaldo de Faria. A seu respeito o ministro da Guerra consignou em seu boletim o seguinte: "E' com especial agrado que o louvo e torno público os meus agradecimentos pelo elevado espirito de cooperação com que serviu a êste gabinete. Oficial jovem e entusiasmado, portador das mais louváveis qualidades morais, com acentuado espirito de lealdade e compreensão, será, com tôda certeza, um colaborador de grande valia para sua nova unidade, onde terá a oportunidade de ratificar o conceito que goza entre seus pares, emprestando a todos os seus atos o mesmo cunho de probidade e justiça".

O Exército e os despojos da Princesa Isabel e do Conde D.Eu

O ministro da Guerra atendendo à solicitação do seu colega da pasta da Educação e Saúde, designou ontem, em portaria assinada, o general João de Segadas Viana, secretário geral do Ministério da Guerra, para representar o Exército na Comissão encarregada de receber os depojos da Princesa Isabel e do Conde D'Eu, sob a presidência daquela titular.

Isabel e do Conde D'Eu

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, considerando que: 1º — A estação Central Rádio mantém tráfego praticamente permanente com as sedes das Regiões Militares; 2º — A eficiência de seu funcionamento assegura a ligação com essas Regiões em melhores condições técnicas que a estação PTO, privativa de seu gabinete; 3º — A existência das duas estações com missões idênticas, é incompatível com o regime atual de compressão de despesas; 4º — Há grande número de classes no Q.R.E.; resolve: 1 — Determinar a extinção da estação PTO; 2 — Atribuir à Estação Central Rádio (PTA) tôdas as missões que eram atribuidas àquela estação; 3 — Determinar a instalação de um centro de mensagens, sob responsabilidade da estação Central Rádio, nas dependências atuais de PTQ, a fim de facilitar a coleta e distribuição do tráfego de seu gabinete".

Chefia da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

Tendo o general diretor de Finanças do Exército concedido as férias regulamentares ao tenente-coronel Antônio Rodrigues Palma, assumiu a chefia da Pagadoria o major I. E. José Gatti.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida por nosso intermédio a comparecerem àquela Repartição (Secretaria) os srs. Oficiais e Praças abaixos, afim de tratar de assunto de interesse pessoal.

Generais: Clovis de Figueredo Raposo e Raymundo da Silva. **Major:** Tomaz Pereira. **Capitães:** Avelino Pereira Filho, Jorge Mendonça, José Domingos de Souza, José Martins de Almeida, José Saldanha da Rosa, Dirceu Braga Pereira e Romeu de Campos Braga. **Tenentes:** Cleofas Pereira Mota, Jorge Mendonça, Inácio Saturnino Batista, Otelo Vilas Bôas, Silvio Goulart Rosa, Mozart Noronha de Siqueira, Adão Prunes de Oliveira, Peri Falcão e Delio Maciel Batista. **Sub. Tenente:** José Rimar Lemos. **Sgt. Ajudante:** Francisco José Rodrigres de Souza. **Sargentos:** Antônio Targino da Costa, Atipio Soares, Pedro Antônio, João Batista Cosendey, Vilton Cordeiro, Jaime Dutra de Oliveira, Geraldo Rodrigues de Aguiar, José Gonçalves da Silva. **Soldados:** Antonio Muniz de Medeiros, Joaquim Martins de Oliveira, Juvenal Francisco de Menezes e Luis Justino da Silva.

Atos Assinados Pelo Titular da Pasta

MARINHA

O almirante Renato Guillobel assinou, ontem, as seguintes portarias: aprovando e mandando adotar, a título experimental e de acôrdo com as ponderações do Estado-Maior da Armada, novas tabelas de lotação do navio escola "Duque de Caxias" como navio de primeira classe; dispensando o cap.-ten. Augusto Claudio Verguerio da Silva de imediato do submarino "Tupi", e designando para substituí-lo o cap.-ten. Lival Sales, dispensando o cap.-ten. Max Harry Altenburg Domingues de imediato do submarino "Timbira" e designando para essas funções o cap.-ten. Cassio Prado Ribeiro; dispensando o cap. de corveta José Portela Passos Autram de imediato do "Tamoio" e nomeando para essas funções o cap.-ten. Fernando de Castro Lira Porto; nomeando suboficial o primeiro-sargento Cicero de Lima Santos, no quadro de escrita e fazenda do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada; dispensando o cap.-ten. Manoel Inácio Vieira Machado das funções de ajudante de ordens do diretor do Pessoal e designando-o para exercer as funções de assistente daquela autoridade; designando o cap.-ten. Jorge Soares para as funções de ajudante de ordens do diretor do Pessoal.

MOVIMENTADO O GABINETE MINISTERIAL

O almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta, recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Atila Monteiro Aché, chefe do Estado-Maior da Armada, Silvio de Camargo, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Euclides Braga, diretor de Portos e Costas, Amorim do Vale, de Hidrografia e Navegação e Xavier do Prado, comandante do 1.º Distrito Naval.

NAVIOS EM MOVIMENTO

O contratorpedeiro "Bocania" suspendeu de Natal com destino a Recife; o rebocador "Tritão" regressou ao pôrto de Recife; e o navio-tanque "Garcia d'Avila" partiu de Manáus com destino a Tefé.

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

Será Dividida em Lotes Uma Grande Area de Terra em Trajano de Morais, no Estado do Rio

Trajano de Morais (E. do Rio — do correspondente) — A Prefeitura vai dividir em lotes uma área de terra, com 822,462 m2., distante da cidade 1.000 metros, à beira da antiga reprêsa. Essa iniciativa, levada a efeito pelo sr. Jairo Gomes de Sousa, ao tempo em que era prefeito, faz parte do palno urbanização da cidade e possibilita a aquisição de residências por preços módicos.

Trajano de Morais (E. do Rio — do correspondente) — Contará o municipio, dentro em breve com um moderníssimo edificio que será utilizado para o Ensino. Com dois pavimentos, além de uma residência para a diretoria, as suas obras estão bastante adiantadas. O custo do prédio será de .... Cr$ 2.500.000,00, aproximadamente.

Trajano de Morais (E. do Rio — do correspondente) — A Associação Rural deste Município vem prestando relevantes serviços aos lavradores. Já se observa nos meios produtores grandes esperanças, pois a Associação está facilitando a aquisição de aparelhos agrícolas, sementes, adubos etc.

Espírito Santo

Alegre (E.S.), 14, do correspondente — No dia 11, conforme fôra noticiado, recebeu o seu diploma de cidadão brasileiro o Dr. Joaquim Simões Madeira. As solenidades no Fôro desta Comarca, foram revestidas de tôdas as formalidades legais. Usaram da palavra, vários oradores, entre êles o Dr. Epaminondas do Amaral, Juiz de Direito. A noite, um grupo de associados do Comercial Atlético Clube, ofereceu em sua sêde social uma lauta mesa de dôces e animada "brincadeira dansante". Por acasião dessa homenagem do Comercial ao seu presidente, usaram da palavra o Dr. Alvaro Monteiro Furtado, em nome do CAC; Dr. Odilon Castelo Borges, Promotor Público, em nome do Circulo de Operários; Dr. Elion Silva, em nome do S.C. Rio Branco e Dr. Manoel Furtado Gama em nome da sociedade alegrense.

Maranhão

São Luis 16 — A colônia portuguêsa local angariou Cr$ 50.000,00 para os flagelados.

Bahia

Salvador 16 — Ainda não foram descobertas as causas do violento incêndio que, na madrugada de domingo último, lavrou no Edificio Portugal. O predio foi totalmente destruido pelo fogo, sendo impossivel no momento avaliar o vulto dos prejuizos.

São Paulo

São Paulo 16 — Em reunião realizada pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, com a presença de 28 representantes de municipios paulistas, resolveu-se que os cafeicultores bandeirantes vão pleitear das autoridades federais a solução das restrições impostas ao comércio do café.

São Paulo 16 — Foi instaurado inquerito para apurar a responsabilidade do pavoroso incêndio do Clube Elite 28 de Setembro.

São Paulo 16 — Terá lugar no próximo dia 26, das 8 às 20 horas, a eleição no Sindicato dos Enfermeiros e Empregados de Hospital e Casas de Saúde de São Paulo, para a renovação da diretoria e representantes no seio da Federação.

Paraná

Londrina 16 — O governador do Estado, sr. Munhoz da Rocha, enviou à Assembléia Legislativa um projeto de lei pedindo um auxilio de 2 milhões de cruzeiros para a Santa desta cidade.

Curitiba 16 — Falando na sessão de instalação do II Congresso Brasileiro de Proteção à Infântaria, o governador Munhoz da Rocha declarou que o govêrno inaugurará, ainda este ano, cem postos de puericultura.

Minas Gerais

Belo Horizonte 16 — Faleceu em Casambo o poeta Plinio Mota, que ocupava a cadeira nº 39 da Academia Mineira de Letras, cujo patrono é Basilio da Gama.

Goiás

Goiânia 16 — Chegaram a esta capital varios fazendeiros do Rio Grande do Norte que pretendem adquirir terras para fixar-se neste Estado. Estão os visitantes liderados pelos srs. José de Nobrega Regalo, Eliseu Tito, Segismundo Vilar e Joaquim de Medeiros.

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDÊNCIA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escriturários, classe G, Carlos Loschi, Armindo Wanick e Rodrival Teixeira de Godoi.

Na pasta da **Justiça** — Nomeando, interinamente, arquivologista, classe I, Sofia da Graça Aranha.

Na pasta da Educação — Nomeando, interinamente, como substituto, professor catedrático, padrão O, da cadeira de direito judiciário Civil (2.ª cadeira), da Faculdade de Direito de São Luis do Maranhão, Jurandir de Sousa Braúna, durante o impedimento do ocupante efetivo da catedra José Pires Sexto.

Concedendo aposentadoria — a Alaor de Araujo Oliveira no cargo da classe I da carreira de auxiliar de portaria; a Jose Ciriaco da Silva na função de guarda-chefe, referência 20; a Arnaldo Otávio, no cargo da classe B da carreira de marinheiro; a Henrique Pereira de Magalhães no cargo da classe G da carreira de escriturário; e, a Luis Cardoso de Cerqueira, no cargo da classe M da carreira de tecnico de laboratorio.

Aposentando — Judite Arêa, na cargo da classe K da carreira de enfermeiro; Heribaldo Novais Oliveira, na função de guarda-de-zona, referência 18; Argemiro Arnaldo de Alencar, na função de guarda-chefe, referência 21; Altino de Miranda na função de guarda, referência 19; e, Euclides Brum na função de trabalhador, referência 18.

Considerando exonerados da função de inspetor de ensino secundário, referência 25, a Messias Pereira Donato, a partir de 19.12.49 e, Pedro Vieira Mota, a partir de 24.1.52.

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça.

INDULTANDO — do resto da pena a que fôram condenados, no Estado de São Paulo, Antônio Vitório Polidoro, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Nova Granada, e Giulio Bonetti ou Júlio Bonetti, por sentenças do Juiz de Direito da 5ª Vara Criminal da comarca de São Paulo e do Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal da comerca de Santos; e,

COMUTANDO — as penas a que fôram condenados,

no Estado de **Pernambuco** - Manoel Tavares da Costa, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Limoeiro, para 12 anos; e José Francisco das Neves, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Recife, para 20 anos;

no Estado de **Alagôas** - Eduardo Cruz, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, que reformou sentença do Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal da comarca de Maceió, para 1 ano de reclusão;

no Estado do **Espírito Santo** - João Batista, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Guaçui, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 8 anos; e João Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, ao reformar a decisão do Tribunal do Júri da comarca de Afonso Cláudio, para 10 anos;

no Estado de **Minas Gerais** - Expedito Alves Ferreira, por acórdão do Superior Tribunal de Justiça Militar, que reformou, em parte, sentença do Conselho Permanente de Justiça de Belo Horizonte, para 10 anos;

no **Distrito Federal** - Luis Teixeira de Aragão, por sentenças dos Juizes de Direito da 14ª e 16ª Varas Criminai, confirmadas por acórdãos do Tribunal de Justiça, para 3 anos e 3 meses; e Pangrazio Mirabelli, por decisão do Tribunal do Júri, para 2 anos de reclusão; e,

no Estado de **São Paulo** - Marcilio Martins ou Marcilio Martins de Oliveira, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Bragança Paulista, para 5 anos; João dos Santos, por senteça do Juiz de Direito da comarca de Sorocaba, para 2 anos; e Izaltina Ribeiro Almas, por sentença do Juiz de Direito da comarca de São Carlos, confirmada por acórdão da Terceira comarca de São Carlos, para 1 ano de reclusão.

Foi a Cambuquira o M. Nero Moura

AERONÁUTICA

Com destino à cidade de Cambuquira, no Estado de Minas Gerais, viajou, ontem, o ministro Nero Moura, fazendo-se acompanhar do brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea, capitão-aviador Mucio Ramos Scorzelli, ajudante de ordens do titular da pasta. A tripulação do avião ministerial foi integrada pelos major-aviador Celso Rezende Neves, capitão-aviador Nelson da Gama e Sousa, oficiais de gabinete do ministro e sargentos Andreis, Laurinho e Rubens.

O titular da pasta da Aeronáutica inspecionou em Cambuquira as obras do campo de pouso que estão sendo ali executadas pelo Ministério da Aeronáutica e que se encontram em fase de conclusão. O campo de pouso em apreço constitui melhoramento considerável, não sòmente para a cidade de Cambuquira mas, também, para Três Corações e Campanha, de vez que o mencionado aeródromo se destina a servir às três localidades mineiras.

Cerca das 12 horas o ministro regressou a esta capital, acompanhado de sua comitiva, reencetando suas atividades no expediente do gabinete.

CONFERENCIAS NO "COMTA"

O comandante do Transporte Aéreo, brigadeiro Ignácio de Loyola Daher, acaba de organizar um programa de instrução para a oficialidade daquela corporação. Desse programa de instrução constam conferências a serem pronunciadas tôdas as sextas-feiras, às 11 horas, na sede do COMTA e na Base Aérea do Galeão.

A primeira dessas palestras terá lugar na próxima sexta-feira no salão da Base Aérea do Galeão, sendo conferencista o professor Melo e Sousa que subordinará sua conferência ao tema "As aparências enganam".

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

O pagamento de vencimentos do pessoal da Aeronáutica, relativo ao mês de junho, será efetuado de acôrdo com a seguinte ordem: dia 24 - unidades com sede nesta capital cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido das 15:30 às 16:30 horas; dia 25 - oficiais superiores e capitães da Ativa e da Reserva das 12:00 às 13:00 horas; tenentes e aspirantes da Ativa e da Reserva, das 13:00 às 14:00 horas; funcionários e mensalistas das 14:00 às 16:00 hora; dia 26 - praça da Ativa e Inativas das 12:00 às 13:00 horas; diaristas e tarefeiros das 13:00 às 14:00 horas; pensionistas das 14:00 às 16:00 horas; dia 8 de julho pagamento de aluguel de casa e manutenção de família.

Depois do dia 10 serão recolhidos os vencimentos, alugueres e manutenção de família não recolhidos e não reclamados.

COMPARECAM A D.P. 2

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D.P. 2) as segundas ou sextas-feiras, a fim de tratarem assuntos de seus interêsses, os seguintes militares inativos; cabo reformado Erasto de Carvalho Freitas; soldados reformados Araken Ferreira de Souza, Geraldo Pevidor dos Santos, Antonio Agostinho Marques, João Francisco da Hora e Armando Fernandes Abrantes.

FESTAS JUNINAS NA AERONAUTICA

Clube de Aeronáutica

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica fará realizar no dia 23 do corrente o seu tradicional Baile à Caipira, animado pela orquestra de Gentil Guedes e o conjunto regional de "Pereirinha".

Os sócios que desejarem convites deverão solicitar à Secretaria do Clube, no horário abaixo, a partir de 5 até 22 de junho: de segunda a sexta-feira: das 13 às 19 horas; aos sábados das 9 às 12 horas.

Para essa festa o sócio poderá reservar mesas até o maximo de 10 lugares.

TRAJE: Passeio ou Caipira.

O Departamento Recreativo oferecerá duas lembranças às Senhoras ou Senhoritas que se apresentarem nessa festa com os trajes mais caracteristicos.

Ativam-se os . . .

(Conclusão da 10.ª Página)

ções do D. Federal, Minas, São Paulo e Estado do Rio. Este certame será desenrolado nesta capital nos próximos dias 3, 4 e 5 de julho e o seu desenvolvimento dará margem a que o conhecido técnico das seleções Brasileiras aquilate do valor de cada jogador de acôrdo com as possibilidades técnicas de cada um. Após a realização do referido certame Simões iniciará os exercícios do "scrath" universitário, preparando-o para a grande competição internacional de Dortmund.

O Mais Velho . . .

(Conclusão da 10.ª Página)

senvolvimento. Em verdade, se no encontro com os escoceses não apresentou o quadro alvinegro uma atuação coletiva satisfatória, há que apresentar as manobras individuais de seus "players", que garantiram a posição de líder nesse Torneio "Octogonal".

Mas sabem bem os botafoguenses o que significa uma batalha com os tricolores. E para tanto se empenharam a fundo nesses dois dias de preparativos. Aí está o treino de conjunto. Foi um ensaio "puxado", em que após noventa minutos Zezinho e Dino marcaram os dois "goals" da vitória dos titulares.

Prepararam-se para enfrentar o Fluminense e sair do Maracanã mantendo a liderança do setor Rio.

As equipes para hoje

Para a peléja desta tarde no Maracanã as duas equipes deverão apresentar-se assim constituidas:

Botafogo: Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Jaime, Geninho, Dino, Zezinho e Vinicius

Fluminense: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Joel.

MILITARES NOS ARMAZÉNS ESSO

Onze alunos do Curso de Motomecanização do Exército visitaram os Armazéns Esso, na Gambôa, acompanhados de seus instrutores, capitães Cauby Eduardo Maia, Nelson Pinto e Benjamin Soares de Azevedo. Observaram aqueles alunos o sistema de fabricação de graxas, mistura de óleos, e análises de laboratório. No "Pavilhão A", onde estão localizados aqueles serviços, os militares mantiveram demorado contato com os operários especializados da Esso Standard do Brasil e travaram conhecimento com os modernos métodos empregados pelos mesmos. Terminada a visita, o capitão Cauby Maia agradeceu, em nome de seus companheiros, a aula prática que lhes fôra proporcionada pelos técnicos da conhecida emprêsa distribuidora de produtos petrolíferos. Respondendo, o sr. A. P. de Sá Freire expressou a satisfação da Companhia em contribuir para o aperfeiçoamento dos alunos do Curso de Motomecanização do Exército. Na foto, um aspecto da visita.

NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização, aos residentes.

no Distrito Federal — Joseph Delaciano, natural do Libano; Isaac Kofman, natural da Rússia; José Arturo Arnoldo, natural da Inglaterra; João Antelo Rodrigues, natural da Espanha; Arnaldo Vago, natural da Hungria; Eljokim Joffe, natural da Lituânia; Francisco Aiello e Colonese Salvatore, naturais da Itália; Franklim Ferreira São Lazaro e Angelo Candido Ferreira Brandão Falcão, naturais de Portugal; Anita Palatinik e Roza Kofman, naturais da Rumânia; Abram Malina, Josek Ejnesman e Liba Ejnesman, naturais da Polônia; e Alfred Michahelles, Helga Sara Fraenkel, Hans Bohm, Herman Bonitz, Kurt Michel Rosensteine Lutz Hans German, naturais da Alemanha; o Estdo de São Paulo - Jorge Nicolau Tagrini, natural da Síria; Francisco Pariello, natural da Itália; George Crale, natural da Inglaterra; José Ficher, natural da Argentina; Avostinho Pedro, natural de Protugal; Pandiarjian, natural da Armênia; Andres Hurtado Garcia, natural da Espanha; Fouad Nakele Zeenni e Jorge Tales, naturais do Libano; Americo Schiff e Cirella Puskas Bacho, naturais da Hungria; Abramas Rozenhergas e Jorge Krafas, naturais da Lituânia; Francisco Pereira Rocha e João Antônio da Purificação Rodrigues, naturais de Portugal; Israel Schichvarger e Israel Becker, naturais da Russia; Erna Kathatina Knopf da Silva e Johanna Meyer, naturais da Alemanha; Alexandre Mukden, Josef Vanecek e Vlasta Vaneckova, naturais da Tchecoslováquia; Elisa Daimante, Genny Feldgos e Joanette Sihvarger, naturais da Rumânia; e, Abraham Eli Levites, Adolpho Herchcovitch, Falga Ring, Ismael Isaac Ring, Fiszel Rozman, José Anchão Lerner, e Aaron Izaak Kielberman, naturais da Polônia;

no Estado do Paraná — Alfredo Carlos Mysing e August Wolff, naturais da Ludwig Riewe, natural da Rússia; Ewald Johann Emil Ickert, natural da Alemanha; Elvira Calligaro Soares, natural da Itália; e, Angelo Carreno, natural da Espanha.

Gratificações de magistério concedidas pelo Presidente Vargas

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Educação, concedendo gratificação de magistério — de dezoito mil cruzeiros anuais, aos professores catedráticos Carlos Sepulveda, da cadeira de arte decorativa do Curso de Belas Artes da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia, Oscar Simm, professor catedrático do Curso de Música do Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre e Renato Guimarães de Sousa Lopes, da Faculdade Nacional de Medicina; e de seis mil cruzeiros anuais, aos professores catedráticos João Faneion, do Curso de Pintura e Escultura do Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre, João Zavaria, de Miranda, da cadeira de clarinete e congêneres, do Conservatório Mineiro de Música de Belo Horizonte, e Ricardo Vieira Pereira, da cadeira de filosofia da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Ministros da Agricultura, Sr. João Cleofas, e das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura e, em conferência, o Sr. Arizio de Viana, diretor-geral do DASP.

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

O REMÉDIO DE SUA MÃE ESTÁ PRONTO, JERRY!

JÁ DISSE QUE O REMÉDIO ESTÁ PRONTO, JERRY!

O QUÊ? OH! O REMÉDIO... SIM, OBRIGADO, SENHOR KENNY!

ENTRETANTO

SEJA BENVINDO CASA, CHEFE!

E' BOM VÊ-LO DE VOLTA À CIRCULAÇÃO!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

DEMORARÁ APENAS ALGUNS DIAS NÃO É?

AMANHÃ MESMO TELEGRAFAREI JUNIOR... MAS PODE LEVAR MUITO TEMPO ANTES QUE NOS VEJAMOS DE NOVO... OU ENTÃO PODE ACONTECER QUE EU VOLTE LOGO! ADEUS!

ENTRETANTO...

MAS, SRA. SWEETLIGHT! NOSSA OFERTA TEM QUE SER RESPEITADA ATÉ AMANHÃ! SIM... SIM... EU SEI... MAS... ESTÁ BEM, SRA. SWEETLIGHT!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

KITTEN, VOCÊ ME DESAPONTOU! APÓS TANTAS GERAÇÕES, NÓS OS BADGERS, PRODUZIMOS UMA IDIOTA! MEU CONSOLO É QUE VOCÊ DEVE TER HERDADO ISSO DE SUA MÃE!

ESPEREM!

ESPERE, MOÇO! TENHO UMA IDEIA!

QUE PRETENDE VENDER AGORA, RAPAZ? LENCINHOS PARA DAR ADEUS?

QUE TAL SE EU PROVASSE QUE ESSAS DUAS PESSOAS PODEM FICAR FORA DA PRISÃO... LEGALMENTE, HEIN?

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

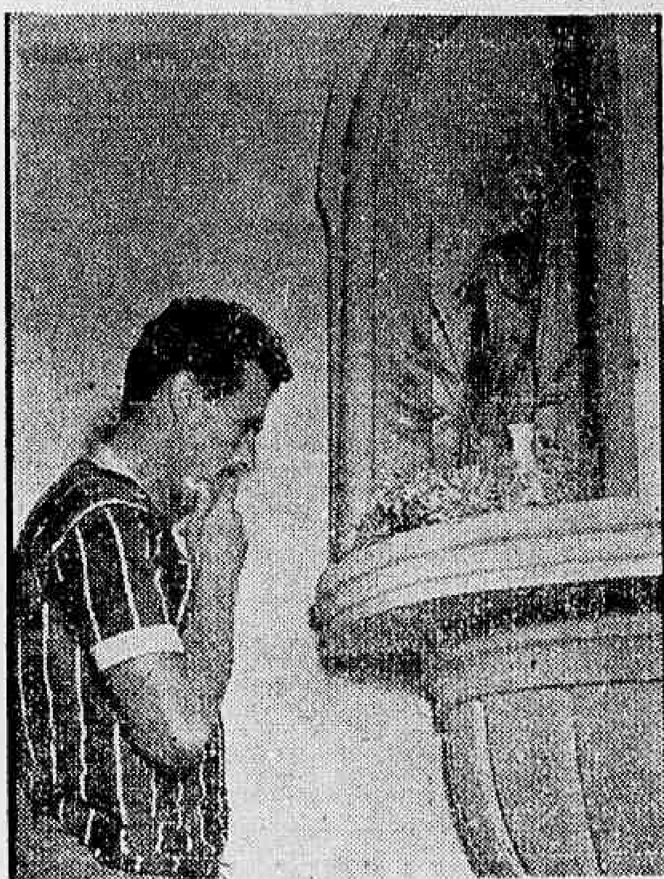
PODE SUBIR, HARVEY. NÃO O DEIXE DESCANSAR.

ISSO MESMO, RAPAZ!

UFA! ÊLE É O QUE PRECISO. FORTE COMO UM TOURO!

AMANHÃ TREINE MAIS OFENSIVA. MUDE O ESTILO. TEMOS QUE TREINAR TODOS OS ÂNGULOS.

VOLTA AO QUADRO



VITOR volta, hoje, ao quadro titular. Após muitas batalhas, o médio campeão de 1951, retorna ao seu posto

O MAIS VELHO DOS CLÁSSICOS PRESENTE NO "OCTOGONAL"

Esta Tarde no Maracanã a Luta — Juvenal na Equipe Alvi-negra — Didi Será Conservado e Marinho Vai Para o Comando — As Equipes

Com Juvenal agora incorporado à equipe, vai o Botafogo à cancha esta tarde a fim de defender a sua posição de líder do setor Rio neste Torneio "Octogonal". Mas sabem os botafoguenses o imenso perigo que correm, porquanto terão pela frente um Fluminense que parte para a reabilitação. E a peléja desta tarde, embora, naturalmente, sem aquele grande público, digno de um autentico clássico, oferece grandes atrativos pela circunstância de reunir dois tradicionais rivais no chamado "vovô dos clássicos".

IDÉIA INFELIZ

Em verdade, não se pode esperar muito financeiramente, levando-se em conta que os torcedores ficarão impedidos de comparecer ao maior Estádio do mundo em consequência de se tratar, hoje, de um dia útil, em que todos estão empenhados em suas ocupações profissionais. Como se observa, perde o público uma peléja sempre desejada, perdem os promotores uma renda apreciável com que Botafogo e Fluminense sempre contribuem.

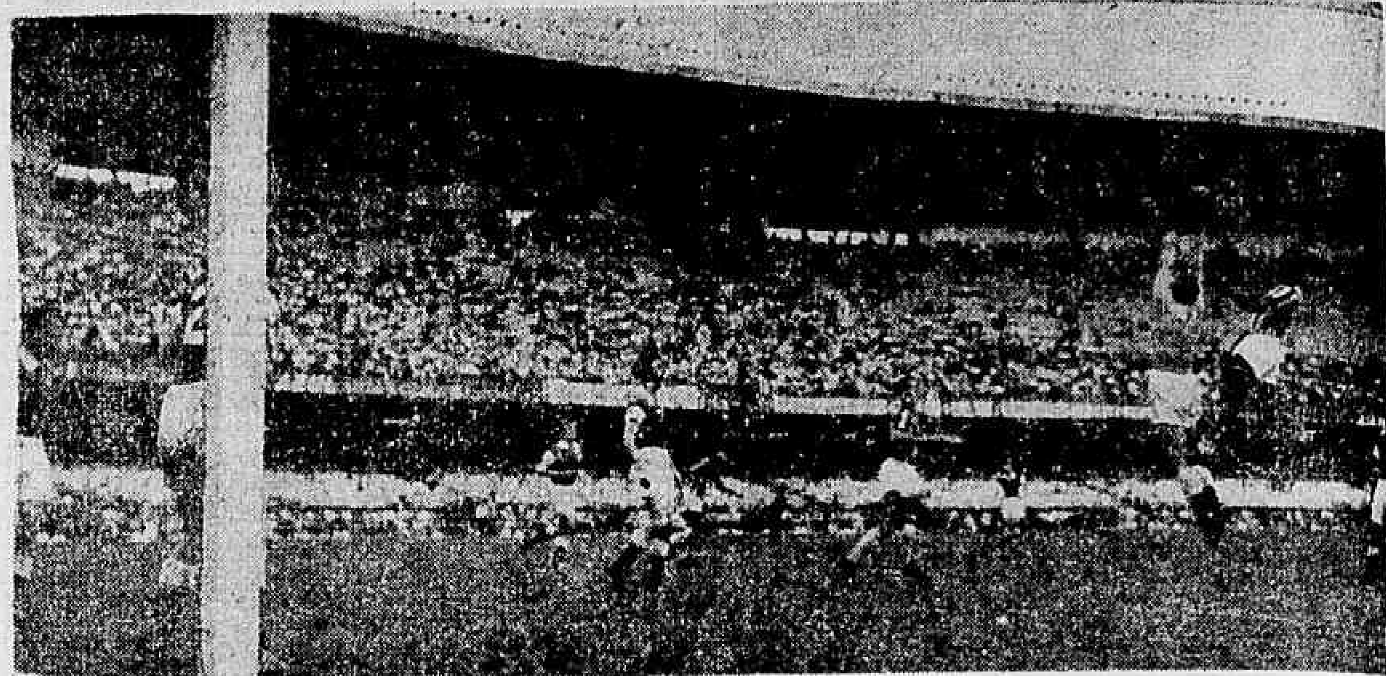
Com Didi e Marinho

O Fluminense para a peléja desta tarde apresentar-se-á com Didi e Marinho como comandante do ataque. Com essa disposição visam os tricolores a reabilitação do insucesso frente aos cruzmaltinos domingo último nesse mesmo Maracanã. E estão convictos da vitória, servindo ainda essa reabilitação para a queda do ponteiro do setor Rio. E para tanto o técnico Zezé Moreira no exercício individual de ontem deu instruções táticas aos seus pupilos para o encontro de hoje. Há a acrescentar na formação tricolor a conservação de Didi na posição, enquanto Marinho será lançado no centro da ofensiva, visando com isso maior penetração na área botafoguense.

Os botafoguenses

O conjunto de General Severiano vem de atuação em atuação apresentando um rendimento magnífico, mesmo sem o seu médio de ala Juvenal, que hoje retorna ao quadro. E a importância do retôrno de Juvenal ao conjunto significa maior garantia para os botafoguenses em seu de-

(Conclui na 9.ª P. g.)



OS BOTAFOGUENSES se apresentam no presente certame como o quadro mais armado entre os quatro disputantes. Embora seja apontado como o favorito, na peleja de hoje, o conjunto de General Severiano sabe das dificuldades que encontrará para passar pelo seu velho adversário

Vitor Escalado no Lugar de Jair; Telê Foi Poupado

O Fluminense Treinou, Ontem, Coletivo, Durante 30 Minutos — Marinho no Quadro

1 x 0 foi o resultado final do treino de conjunto realizado ontem pela manhã, em Alvaro Chaves, para o encontro da tarde de hoje com o Botafogo. O ensaio foi dirigido pelo técnico Zezé Moreira e contou com a presença de todos os jogadores do plantel de Alvaro Chaves, notando-se o retôrno do centroavante Marinho, que não atuou domingo frente ao Vasco da Gama.

TREINO ESPECIAL

Após à prática os jogadores se empregaram em exercícios físicos. Notadamente o zagueiro Pinheiro, que se encontra com excesso de pêso. Pinheiro fêz ginástica durante quase tôda a manhã de ontem, sob as ordens de Zezé Moreira. Também outros jogadores estiveram em exercícios individuais.

1 x 0; Marinho

O único "goal" da prática coletiva foi de autoria do centroavante Marinho, que se apresentou em boa forma física e técnica. A sua inclusão foi a única modificação operada por Zezé Moreira, continuando Paraguaio e Joel nas duas extremas. Sendo de notar que o extrema direita não está em forma satisfatoria.

Concentrados

Desde ontem, após os exercícios, que os craques tricolores ficaram concentrados no Hotel Paissandu.

O Quadro

Segundo constou pelo exercício realizado ontem, o Fluminense deverá atuar, hoje, com a seguinte constituição: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Paraguaio, Vilalobos, Marinho, Didi e Joel.

O ponteiro Telê foi poupado no exercício de ontem. Mas acredita-se que esteja presente à peleja de hoje à tarde, possivelmente na extrema direita. E quanto à linha média, Vitor será o ocupante da vaga de Jair, que está dispensado dos treinamentos por estar em "lua de mel".

Westman na Direção do Jôao de Hoie

A peléja de hoje entre o Botafogo e o Fluminense será dirigido pelo juiz Erik Westman, auxiliado pelos fiscais de linha paulistas, Querubim da Silva Tôrres e Mário Gardelli.

O jôgo terá início às 15 horas.

Adiada a Assembléia da F M.F.

A assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, que se devia efetuar hoje, foi adiadi para sexta-feira próxima.

Serão tratados assuntos de real interêsse, inclusive a escolha do novo chefe do Departamento de Arbitros e a designação de campos para os jogos do turno do Campeonato Carioca.

HOJE NO PACAEMBU S. PAULO - SPORTING

Peleja de Perspectivas Interessantes — Franz Grill na Arbitragem — Os Times

São Paulo — 16 (Asapress) — O grande prélio São Paulo x Sporting, pelo Torneio Octogonal, constitui a sensação da tarde de amanhã na paulicéia, embora se trate de um dia útil. E' que a primeira exibição do tricolor sob a nova direção técnica de Jim Lopes, excelente em todos os aspectos, e que o levou a uma vitória de alta categoria sôbre o Olimpia, por 4 x 1, trouxe de volta a confiança e a tranquilidade ao seio do "mais querido". Enquanto isso, o brioso campeão lusitano, o Sporting Clube de Portugal, embora derrotado pelo Corintians por 2 x 1, na sua apresentação domingo último, exigiu do bicampeão paulista o máximo de empenho e aplicação para conseguir esta vitória trabalhosa. Agradou à platéia bandeirante o desempenho dos "leões", firmado na combatividade e boa dosagem da técnica. Por isso é lógico esperar-se um grande jôgo entre os tricolores paulistanos e os alviverdes lisboetas. Os primeiros, mais confiantes agora nas suas reais possibilidades, que pareciam adormecidas. E os visitantes, melhor aclimatados e mais senhores do terreno embora contando o preparador com três problemas para a formação definitiva da equipe, devido às contusões do goleiro Carlos Gomes, do medio Barros e do grande "in-sider" Travassos. O São Paulo não tem problemas, devendo o conjunto apresentar-se completo com Poy; De Sorde e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Negri e Teixeirinha. Com as dúvidas existentes, a provável constituição do Sporting é a seguinte: - Carlos Gomes ou Rita; Caldeira e Vicente; Barros ou Ulisses, Passos e Juca; Hernani, Vasquez, Martins, Travassos ou Albano e Albano ou Fernando. O árbitro, conforme já foi designado, será Franz Grill, que será auxiliado por Mario Viana e Geraldo Fernandes.

Quincas Renovou Ontem Por Dez Mil Cruzeiros

Resolvida a Situação do Ponteiro Esquerdo — Hoje Deverá Estar Ausente do Encontro

O ponteiro Quincas renovou, ontem, pela manhã, contrato com o Fluminense, pelo período de um ano. Foi o que informou, ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr. Dilson Guedes, vice-presidente dos interêsses profissionais do Fluminense.

DEZ MIL CRUZEIROS

Acentuou o sr. Dilson Guedes que o ponteiro Quincas teve satisfeitas suas pretensões, por isso que concordou o clube no ordenado mensal de Cr$10.000,00, entre luvas e ordenados, pelo período de um ano. Quincas assinou ontem mesmo e, a seguir, esteve presente ao exercício coletivo de Alvaro Chaves, onde formou no quadro de suplentes.

De Fora, Hoje

Como Quincas não tem tomado parte nos treinos do plantel tricolor, acredita-se que hoje esteja de fora ou, possivelmente, seja lançado no decorrer do encontro.

QUINCAS não constitui mais problema para Álvaro Chaves. Segundo Dilson Guedes, o ponteiro reformou, ontem, compromisso com o clube

VAI PEDIR ADIAMENTO

A F.M.B. vai solicitar à Confederação Brasileira de Basquete a transferência do Campeonato Brasileiro programado para outubro, para o mês de novembro.

Sòmente após o pronunciamento da C.B.B. é que a entidade carioca decidirá sôbre a tabela do certame da cidade, de 1953.

Conselho Vai Punir Zé Lins

Circula nos meios esportivos que o Conselho Nacional de Desportos vai aplicar nova penalidade ao chefe da delegação brasileira ao Campeonato de Lima, sr. José Lins do Rego, em virtude dêste ter se insurgido contra aquêle poder nas medidas tomadas contra o técnico Aimoré Moreira, dr. Paes Barreto e o juiz Mário Viana, suspendendo-os por dois anos de atividades esportivas no exterior.

Foi advertido

Como se sabe, o sr. José Lins foi apenas admoestado por uma advertência, o que não foi do seu agrado, pois, numa atitude de solidariedade aos seus chefiados, protestou contra a medida, tachando-a de injusta e incoerente.

Ficaram zangados

Diante da atitude assumida pelo autor dos "Cangaceiros", zangaram-se os próceres do C.N.D., daí resolverem tornar pública a penalidade imposta, bem como anunciar que o sr. José Lins do Rego é passível de outra punição por rebeldia.

Mais um "caso"

O "caso" está prometendo tomar feição revolucionária no esporte, e os que afirmam os amigos de José Lins e para isso aguardarão apenas o seu retôrno dos Estados do Norte, a fim de que sejam tomadas as providências que o acontecimento requer.

Braçadas e Remadas

Dois novos barcos serão batizados domingo na garagem do Botafogo, e isso constituirá motivo de festa para os defensores da "estrêla solitária", pois os barcos construídos por Baltazar (na própria garagem do clube) são admirados como futuros vitoriosos.

Os padrinhos

João Citro e sua filha Helena serão os padrinhos do skiff "Regulus", enquanto o presidente Paulo Azeredo e a senhora Judite Guimarães Dutra serão os padrinhos do doubleskiff "Altair".

Churrasco

Comemorando o acontecimento o botafoguense Clovis Soares Dutra distinguirá à crônica esportiva e ao corpo de remadores do Sacopã, com um autêntico churrasco.

Medalhas

João Citro desejando incentivar ainda mais a parte náutica do grêmio de Osmar Souza, conferirá medalhas de prata aos participantes da próxima regata do dia 5 de julho.

Aprovada a regata

Reuniu-se ontem o Conselho Técnico da F.M.R. a fim de aprovar a "Prova Riachuelo", disputada domingo, último, O órgão técnico da Rua Alvaro Alvim confirmou a bonita vitória do "oito" vascaíno nos 5.000 metros do percurso.

Water-Polo

Tendo que fixar residência em São Paulo, José Roberto Hadock Lôbo, presidente do Conselho Técnico de Water-Polo da F.M.N., solicitou demissão do cargo. Como novo membro do órgão técnico foi convocado o aquapolista Lourenço Triciuzzi.

Dia 1º de julho próximo serão encerradas as inscrições para o Torneio de Inverno da F.M.N., e cuja primeira rodada será disputada no dia 18 de julho, próximo vindouro.

Natação

Reune-se esta tarde o Conselho Técnico de Natação a fim de fixar a data do próximo Concurso Extra (para nadadores sem vitória em 1º lugar). Todavia, podemos adiantar que a mesma terá lugar durante a segunda quizena de julho vindouro. A competição natatória será desenrolada na piscina do Tijuca, grêmio que patrocinará o Concurso Extra.

América e Juventus na Áustria

O América estreará hoje, em Viena, na Austria. O seu adversário será o Rapid, já nosso conhecido, detentor, atualmente, do título de melhor quadro da Europa. Também o Austria, nosso conhecido, terá a mesma chance do Rapid, pois poderá desforrar-se em cima do Juventus, que fará a preliminar do encontro América x Rapid.

Sem Problemas

As duas equipes brasileiras, que se encontram na Austria, desde ontem, está sem problemas de qualquer natureza, tanto física como técnica. Espera-se uma grande assistência, pois o futebol brasileiro é bem conhecido em Viena, devido aos resultados negativos obtidos pelas equipes austríacas no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Não São Conhecidos

Os dois clubes brasileiros, presentemente em Viena, e que farão hoje dois jogos amistosos, não são conhecidos, mesmo com a propaganda feita em tôrno dos encontros, como as melhores equipes do Brasil, pois os dois clubes austríacos sabem, assim como a imprensa local, que os quadros com que seus compatriotas se bateram no Rio e em São Paulo, e que eram os melhores classificados nos dois centros mais desenvolvidos do futebol brasileiro, não eram êsses dois de logo mais.

Atletismo

Vasco e Fluminense Disputarão o Certame de Juniors

Em obediência ao seu calendário a Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar no próximo sábado e domingo, na pista e no campo do C. R. Vasco da Gama, o campeonato destinado a classe de juvenis. Trata-se de um certame que reune destacados atletas veteranos, todos tècnicamente em condições de produzirem boa perfomance.

Fluminense x Vasco

Infelizmente a iniciativa da F. M. B. não foi bem compreendida pelos clubes filiados, de vêz que sòmente inscreveram-se atletas do Vasco e do Fluminense.

Assim, o Caponato de Juniors será sòmente disputada por atletas tricolores e vascaínos o que dará margem a que se assista a um autêntico duelo Vasco x Fluminense pela conquista do título.

No Basquete: Conclusão do Campeonato de Juvenis

Será encerrada hoje a disputa do campeonato juvenil de Basquetebol 4ª Divisão. Efetuar-se-ão três jogos, observando-se que os seus resultados definirão a posição dos clubes concorrentes.

Vale frisar que o Fluminense tem assegurado o título máximo, independente de seu jôgo de logo mais com o Riachuelo.

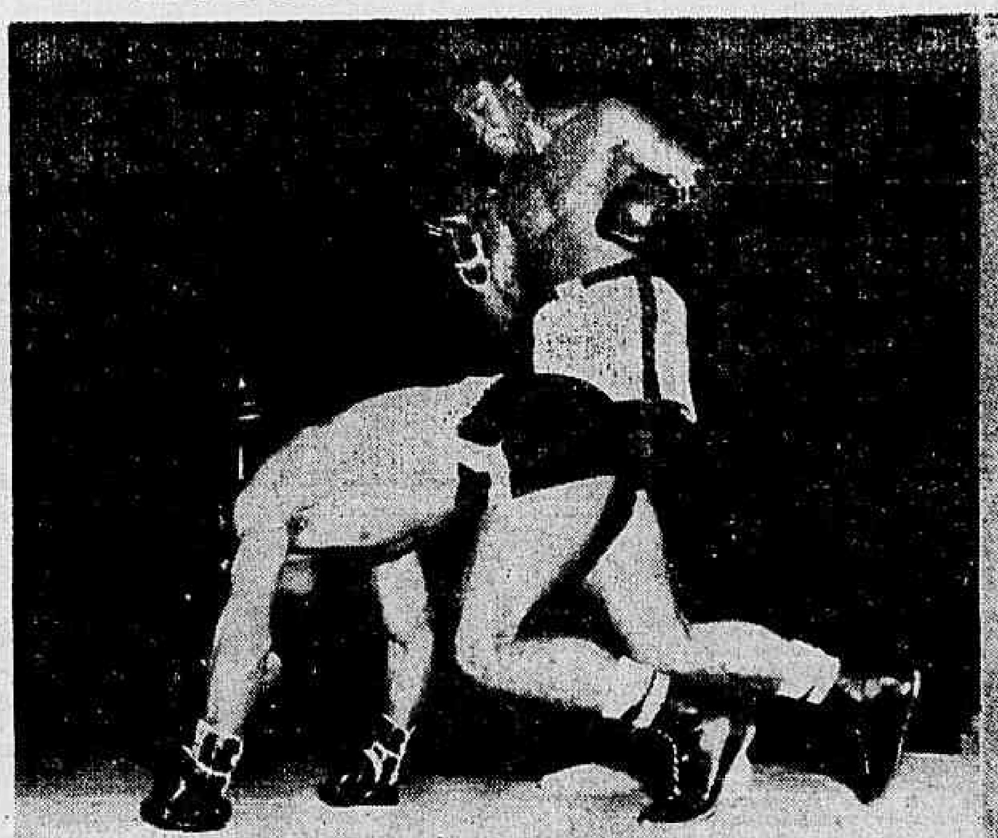
A programação

Ginasio da Rua Jardim Botanico:
Flamengo x Atlética - às 20 horas.
Riachuelo x Fluminense - às 21 horas — Juizes: Afonso Lefever e José Ribeiro.
Ginasio da Gávea.
Grajaú x Vasco - às 20 horas.
Juizes: Léo Melo e J. Fleischaner.

Returno do Campeonato de Aspirantes

Inicia-se depois de amanhã o returno do Campeonato de Aspirantes — 3ª Divisão — com a realização dos seguintes jogos:
Na quadra do Riachuelo:
Botafogo x Vasco
No ginasio do Carioca E. C.
Grajau x Sirio
Na quadra do América:
Carioca E. C. x Tijuca e Fluminense x Atlética do Grajaú.

VITÓRIA DE KID GAVILAN



DETROIT — Kid Gavilan, de Cuba, campeão pêso leve do mundo, em luta contra Italo Socrtichini, da Itália. Venceu Kid. — (INP-D. C., via aérea)

Ativam-se os Universitários Para os Jogos de Dortmund

Um "Five" de Basquete Sob a Orientação de Simões

Os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos Universitários estão ativando os preparativos para a formação do quadro do Brasil que representará os desportos Universitários nacionais nos II Jogos Mundiais da F. I. S. U., a realizarem-se em agôsto na cidade de Dortmund, Alemanha. No momento, a C.B.D.U. está preparando um plano de trabalho destinado a selecionar os melhores atletas-estudantes brasileiros, já que o objetivo desta entidade é o de levar ao Velho Mundo as figuras de reconhecido mérito, capazes de representar condignamente as côres do Brasil.

BASQUETEBOL

Dos desportos que a C. B. D. U. levará a Dortmund o basqueteból surge em primeiro plano. Contando com destacados valores do bola ao cesto nacional, como os olímpicos Almir e Zé Luis e outros de igual quilate, a C. B. D. U. pretende organizar um conjunto possante, com capacidade para produzir bons desempenhos. Visando tal fim, os dirigentes desta entidade convidaram para técnico da seleção o veterano José Simões Henriques, o mesmo que comprovou a sua capacidade de dirigir e orientar quando assumiu a direção do "team" do Brasil no último Campeonato Sul-Americano. Simões já está em atividade, trabalhando decisivamente para cumprir bem a sua missão. A sua primeira providência, aprovada pelos dirigentes da CBDU, é a de realizar um Torneio Quadrangular com a participação das sele-

(Conclui na 9.ª Pág).

Também o Liverpool Ameaça Desligar-se da Federação Uruguaia

Paira Uma Cisão no Futebol do País Vizinho — Declarações do sr. Manuel Cabalero

"Com a atitude do Nacional, desligando-se da Associação Uruguaia. e consequentemente do campeonato, o futebol oriental está ameaçado de sofrer uma grande metamorfose" — declarou ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA, o desportista, e consul uruguaio em nosso país, o sr. Manuel Valentim Caballero.

CISÃO

E continuando: — "Trata-se sem dúvida de uma ameaça de cisão — início de nova era do futeból uruguaio. Como sabe a medida foi tomada em virtude do "golpe" desferido pelos clubes pequenos, impedindo que o Nacional viesse para participar do Torneio "Octogonal".

Voto Unitário

Tivemos oportunidade de palestrar também a respeito dos acontecimentos, com o presidente do campeão uruguaio, sr. Santiago Brum Carbajal, que se encontra no Rio, apresentando excusas aos dirigentes da C.B.D., pela ausência inesperada do seu clube no "Octogonal". Disse-nos que seu clube só voltará a disputar o campeonato, se fôr extinto o voto unitário nas assembléias da Associação Uruguaia de Futebol.

Solidariedade

O Nacional não está isolado na sua atitude. Ainda domingo último foi procurado pelos dirigentes do Liverpool num gesto de franca solidariedade. Aliás, o campeão uruguaio não compareceu ao gramado para disputar o jôgo com o Liverpool. Além do Liverpool, o Nacional conta ainda com o apoio do Penarol, do Wanderers, do Danúbio e do River Plate.

Disputa-se o 3.º Circuito da Quinta da Boa Vista

No Domingo a Grande Competição

O automobilismo nacional vibrará no próximo domingo com a realização, na Quinta da Boa Vista, do 3º Circuito Automobilístico Crônica Esportiva Carioca". Esse certame, promovido pelo Automóvel Clube do Brasil, é em homenagem à imprensa desportiva. Tôdas as providências vêm sendo tomadas para que a competição ofereça um desenvolvimento animado e interessante.

Valores em Ação

O campeoníssimo brasileiro Chico Landi estará presente aos acontecimentos, com sua possante "Ferrari" de 4500 centímetros cúbicos, pois convidado pelos cronistas acreditados no ACB aceitou a lembrança. Henrique Cassini se colocou imediatamente, e sem quaisquer onus, à disposição dos jornalistas. Aristides Bertuel e Catarino Andreata, além de Artur de Sousa Costa, foram também convidados, e ao que tudo indica aceitarão o convite para participar de uma competição em homenagem aos homens da imprensa especializada em espotirs.

Domingo em Minas o Quadro do Flamengo

O Flamengo seguirá no próximo sábado para Araguari, cidade do interior de Minas, para exibir-se na tarde de domingo contra o campeão local. A seguir, viajará com destino a Uberaba, onde na noite de quarta-feira enfrentará um clube daquela próspera cidade montanhesa.

Depois o campeonato

Devemos salientar que essa será a última exibição do Flamengo fora do Rio, pois, no retôrno, os dirigentes rubronegros iniciarão os preparativos para o campeonato da Cidade, a iniciar-se em julho próximo.

As orelhas ARDEM

O velhinho chegou curvado, sentou-se na calçada, chamou os garotos que batiam bola, sacudiu a cabeça e contou uma pequena história: "Pois é, meus filhos, já vi muita coisa neste mundo. Já vi muito futebol, já vi muitos craques. Agora só escuto falar nêles". O velhinho tirou uma fumaça do cachimbo, olhou para a garotada e prosseguiu: "Antigamente tinha um clube que vendia tudo quanto era bom jogador. Vendia e ficava chorando, mais tarde". Deu um sorriso: "E quando se falava nos grandes astros que tinham passado pelo clube, os dirigentes gritavam desesperados: "A imprensa é a culpada de tudo. A imprensa é a grande culpada..."

AS VIAGENS

Chico Abreu comentou, ontem, numa roda da "Colombo": "Fiz três viagens a Pôrto Alegre para trazer Adãozinho; fiz três viagens a São Paulo para trazer Rubens". Respirou: "Agora pode aparecer um craque até em Jacarepaguá que eu não vou buscar." Hilton Santos, observou: "Acho que agora você deve viajar de novo pra levar de volta os jogadores..."

OS TANQUES

Depois vem a história contado pelo Valter Kunto (Tribuna da Imprensa): "Estava escutando o Oduvaldo Cozzi, domingo. No momento do choque Sabará-Bigode, êle disse mais ou menos o seguinte: "Atenção, amigo ouvinte, vão se encontrar dois tanques. Um correndo para o outro. Encontraram-se". Depois de alguns segundos: "Daqui da cabine pôde-se ver, perfeitamente, um clarão que iluminou quase todo o gramado". E, mais adiante: "Um tanque saiu avariado, o outro deu o prego. Não se sabe se houve vítimas..." Valter Kunto, observou: "Sabará, para mim, é um tanque de fabricação com lataria, você sabe. Bigode não. E' tanque velho. Com aquêle aço bom do encouraçado "Minas Gerais..."

O QUE SE DIZ...

...QUE Aristeu Duarte disse aos intimos: "Para o Vasco não tem preso o passe de Rubens". ...QUE Délio Neves disse a Silveirinha: "Vou trazer êste título do Mexico..."

SUPER XX

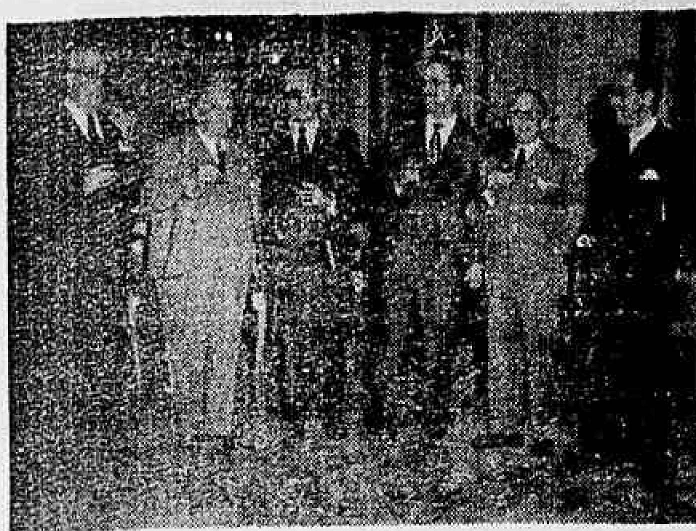
RONDÓ, UM GRANDE REFÔRÇO PARA RETIRO! --

Feijó conta com uma parelha das mais atrevidas para o clássico de domingo. Além de Retiro, que corre uma barbaridade na grama sêca, o treinador apresentará Rondó, potro que derrotou Gold Fox, recente vencedor de Scollops, de galopinho. Na opinião do treinador, Rondó é um dos "cracks" da geração e Gibatão terá de correr muito para derrotá-lo. Retiro, o "rolinho compressor", promete desbancar Gibatão. Mas Covarrubias quer ver para crer...

ZUNIGA ADIANTA:

'Away Vai Estrear Bem Estendido'

O Prêmio Jockey Club de São Paulo



Realizou-se domingo último, brilhantemente, a disputa do Prêmio Jockey Club de São Paulo, com a presença dos diretores da sociedade homenageada, drs. Caio Paes de Barros e Adelino de Almeida Prado, que aqui chegaram sábado, de avião, tendo sido recebidos pelo dr. Carlos Mendes Campos, diretor do Jockey Club Brasileiro. Após a disputa daquela prova, ganha por "Acapulco", a diretoria da nossa sociedade reuniu aqueles delegados bandeirantes e os proprietários do cavalo vencedor, drs. Nelson e Roberto Seabra, oferecendo-lhes uma taça de champanha. Falaram o presidente dr. Mario de Azevedo Ribeiro e o dr. Paes de Barros, homenageando os turfistas vitoriosos e ressaltando o vínculo afetivo que une as sociedades hípicas carioca e bandeirante.

FATOS DA GÁVEA

Chegou ontem

Procedente de Pôrto Alegre, chegou ontem à nossa capital o tratador Placido Mello.

O profissional gaúcho, que trouxe vários animais em sua companhia, vem fazer uma temporada na Gávea.

Entregues ao Tripodi

Os animais El Garboso, Chaco e Eônio passaram à nova propriedade. Por êsse motivo, êsses nacionais ingressaram nas cocheiras do tratador Luis Tripodi, deixando as do Adair Feijó.

Para a reprodução

A égua Marinheira terminou sua campanha em nossas pistas.

A antiga defensora do Stud Victor Guilhem foi enviada para o Haras Fidalgo, onde será aproveitada na reprodução.

Mudou de pensão

O cavalo Noron mudou de cocheiras.

Êsse animal foi transferido dos cuidados do tratador Henrique Itrillo para os de Aparício Pereira.

Encerram-se amanhã

Amanhã termina o prazo para o recebimento das inscrições clássicas do segundo período dêste ano.

A Comissão de Corridas chama a atenção dos interessados.

O pilôto de Baltimore

Intervindo no Handicap Especial, deverá estrear na Gávea, no próximo domingo, o cavalo Baltimore.

O filho de Blackamoor terá nessa prova a direção do irrequieto Roberto Martins.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. Mexico, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 Res.: 26-3335

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
Telefones: 43-4676 e 23-4003
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO - JUIZ DE FORA
Partidas do Rio: 6,05 — 7,15 (luxo) — 8,05 — 12,05 — 13,05 (luxo) — 15,05 e 17,05 — 18,05 (luxo)
Partidas de J. de Fora: 6,05 — 7,15 (luxo) — 8,05 — 12,05 — 13,05 (luxo) — 15,05 e 17,05 — 18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA
Partidas do Rio: 1.as, 5.as e Sáb. 5, 5
Partidas de Barbacena: 2.as, 4.as e 6.as 7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE
Partidas do Rio: 2.as, 4.as e 6.as 6,30
Partidas de Belo Horizonte: 3.as 5.as e Sáb. 6,30

LINHA RIO - PORTO NOVO
Partidas do Rio: 5,55 — 15,55
Partidas de Porto Novo: 5,55 — 14,00

LINHA RIO - CATAGUAZES
Partidas do Rio: 6,15 — 12,15
Partidas de Cataguazes: 6,15 — 12,15

LINHA RIO - MURIAÉ
Partidas do Rio: 6,25 — 11,00
Partidas de Muriaé: 6,00 — 13,00

LINHA RIO - CARATINGA
Partida do Rio: 5,30
Partida de Caratinga: 5,30

LINHA RIO - S. LOURENÇO
Partida do Rio: 7,05
Partida de S. Lourenço: 8,00

LINHA RIO - CAXAMBU - CAMBUQUIRA
Partida do Rio: 6,40
Partida de Cambuquira: 6,40

Cavalo Para Distância, o filho de Fox Hunter — Atira-se Como Radar, Com Vontade de Engolir a Cancha! — Alazão de Frente Aberta e Usa "Meia Branca de Mulher"...

Notícias de São Paulo

O Clássico "Outono" Avulta em Cidade Jardim — Resoluções da Comissão de Corridas

Dois bons programas organizou o Jockey Club de São Paulo, para essa semana. Com sete páreos integrando o conjunto da sabatina, e os nove páreos da domingueira, avulta-se do conjunto o Clássico "Outono", destinado unicamente aos elementos masculinos da nova geração. Em 1400 metros e com a dotação de cem mil cruzeiros, reunirá êle as inscrições de Jolly Jocker, Cyro, Quirinal, Guaré e Ebron. Nêsse lote bastante diminuto deve-se destacar aliás, o Jolly Jocker, que sendo o atual detentor do galardão, terá que sobrepujar novamente o pupilo do Stud Fazenda Nova, para que possa firmar-se em definitivo em sua atual posição.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS DE SÃO PAULO

Enfim, vamos às resoluções tomadas ontem pela Comissão de Corridas:

1) — Registrar o compromisso de montaria assumido pelo jóquei L. Diaz para pilotar Jolly Jocker, no Clássico Outono.

2) — Não permitir por tempo indeterminado a inscrição do cavalo Primo Feliz, para as corridas da Sociedade em consequência da indocilidade do mesmo na partida; e pela última vez, chamar a atenção dos tratadores de: Ironico, Crepusculo e Embrulhão, pelo mesmo motivo.

3) — Suspender até 22 do corrente, a pedido do "starter", por indisciplina na partida, os jóqueis: J. Alves, V. Pinheiro Filho, R. Zamudio, L. Osório, D. Garcia, M. Signoretti e L. Gonzalez, pilotos, respectivamente, de: Dongaly, Fattori, Gil Blas, Gadah, Pimpolho, Absurdo e Passe Partout.

4) — Multar em Cr$ 500,00 o jóquei W. Mazzala, por não ter feito o pêso de seu compromisso para montar Faróa.

5) — Suspender até 22 do corrente o aprendiz L. A. Pinheiro, por não ter feito o pêso de seu compromisso para montar Tordilita.

6) — Multar em, Cr$ 500,00 cada um dos jóqueis A. Neri, J. Alves e E. Vieira, por desvio de linha, montando, respectivamente, Acafim, Pavuna e Kastri.

7) — Suspender até 22 do corrente o aprendiz C. Aurungo, por ter prejudicado seus competidores, montando Chanda.

8) — Multar em Cr$ 500,00 o tratador S. Garcia, pelo mau arreiamento da égua Tordilita.

9) — Multar em Cr$ 200,00 o tratador A. Rosa, por não ter fornecido ao respectivo jóquei a blusa do proprietário de Zazá.

10) — Multar em Cr$ 500,00 o tratador J.S. Miranda, por desrespeito a funcionário da Sociedade.

11) — Multar em Cr$ 500,00 o jóquei J. P. Souza, por desvio de linha montando Fair Clever.

12) — Multar em Cr$ 500,00 o jóquei L. B. Gonçalves, por desvio le linha, montando Quirinal.

13) — Multar em Cr$ 200,00 o tratador J. Nascimento por ter chegado com atraso para a pesagem do 5º páreo de domingo.

14) — Estender até 29 do corrente as penalidades já aplicadas aos jóqueis J. Alves, L. Gonzalez e M. Signoretti, por terem prejudicado seus competidores, montando, respectivamente, Pyro, Passe Partout e Absurdo.

15) — Estender até 6 de julho p. v. a penalidade já aplicada ao jóquei R. Zamudio por ter prejudicado seus competidores montando Gil Blas.

16) — Multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei R. Latorre por desvio de linha, montando Furona.

GIBATÃO TRABALHOU PARA BISAR!



O Clássico "Raul de Carvalho" apresenta um dos campos mais atraentes dos programas dessa semana. Gibatão, o lider da geração, na ala masculina, terá novamente o encargo de se defrontar com os rivais que venceu no "Vieira Souto". Dessa feita, o filho de Guaycurú terá mais dois bons nomes a bater, que são: Mister Guri e Jaremin. Para êsse importante encontro, o pupilo de Cesar Covarrubias trabalhou, no princípio dessa semana deixando ótima impressão. Passou a distância em 88" 4/5, o que indica uma poule certa no quinto páreo da domingueira.

A reportagem estranhou que ZUNIGA fosse estrear o AWAY num páreo de 2.400 metros, mas o treinador logo esclareceu:

— E' um cavalo para distância. Tratei, portanto, de estendê-lo, desde que aqui chegou. A pior coisa em treinamento é querer tirar o animal de suas características. Na Argentina, por exemplo, existem parelheiros que levam tôda a campanha sem correr páreos acima da milha e outros que não passam dos 1.200 metros.

PIGARREOU:

— Para isso, estuda-se o cavalo. O "flyer" é o "flyer", o "stayer" é o "stayer".

Passos largos...

— Away está bem preparado para os 2.400 metros, Zuniga?

— Muito estendido. Vai estrear em muito boa forma. Aliás, o senhor tem assistido aos exercícios dêle e me parece que gostou de vários.

O repórter confirmou que ficara impressionado com o alazão, desde os primeiros galopes: Away é um "pingaço"! Um pingaço de passos largos, que se atira como RADAR: com vontade de engolir a cancha.

Away tem a frente aberta e usa "meia branca de mulher", pois é calçado até a altura do joelho.

O cavalo póde não vencer. Vai enfrentar uma turma aborrecida. Mas que vai fazer uma grande corrida, lá isso vai. Classe, raça, trabalhos, — tem tudo para brilhar. E muita saúde!



ZUNIGA: falou muito bem de Away

NÚMEROS DO 'OCTOGONAL'

Classificação dos clubes por pontos contra:

Em São Paulo

Corintians 0
São Paulo 0
Sporting 2
Olimpia 4

No Rio

Botafogo 0
Vasco 1
Fluminense 2
Hibernian 3

Os goleadores

Reylley (Hibernian) 3
Zezinho (Botafogo) 2
Alvinho (Vasco) 2
Carbone (Corintians) 2
Avalos (Olimpia) 2
Luizinho (Corintians) 2
Vasquez (Sporting) 1
Dino (Botafogo) 1
Arambulo (Olimpia) 1
Simões (Fluminense) 1
Maneca (Vasco) 1
Goiano (Corintians) 1
Turnbull (Hibernian) 1
Maurinho (São Paulo) 1
Lanzoninho (São Paulo) 1
Baltazar (Corintians) 1
Benedito (São Paulo) 1

Juízes que atuaram

Erik Westman 3
Mário Viana 2
Franz Grill 1

Resultados

Corintians, 5 — Olimpia, 2
Hibernian, 3 — Vasco, 3
Botafogo, 3 — Hibernian, 1
São Paulo, 4 — Olimpia, 1
Corintians, 2 — Sporting, 1
Vasco, 2 — Fluminense, 1

A renda

O total de rendas foi de Cr$ 4.819.680,20

CURSO DE REFINAÇÃO DE PETRÓLEO

Dando inicio ao Concurso de Seleção para os candidatos ao Concurso de Refinação de Petróleo, instituído pelo Conselho Nacional do Petróleo, será realizada amanhã, dia 18, das 7 às 17 horas, a prova gráfica de Desenho Técnico.

As demais provas obedecerão ao seguinte horário:

Dia 19 - Fundamentos de Engenharia Quimica - Prova escrita: 8 às 12 horas - Prova oral: 14 horas.

Dia 22 - Quimica Orgânica - Prova escrita: 8 às 10 horas - Prova oral: 10 horas.

Dia 23 - Termodinâmica Quimica - Prova escrita: 9 às 12 horas - Prova oral: 14 horas.

Dia 24 - Inglês - Prova escrita: 13 às 16 horas - Prova oral: 16 horas.

Tôdas as provas serão realizadas na sede do Curso, na Rua Senador Dantas nº 80, 7º andar, sala 705.

"O Cel. Joelmir Araripe Faltou à Verdade

O Ministro da Agricultura, em nota oficial distribuida pelo seu gabinete, declarou que o coronel Joelmir de Araripe Macedo, presidente da Fábrica Nacional de Motores, faltou à verdade, na entrevista concedida ao "Diario de Noticias", domingo último, a propósito da fabricação de tratores nacionais.

Alegações do Ministério

A nota alega que o Ministério procurou sempre estabelecer bases sólidas para o empreendimento e que todos os seus pronunciados foram aprovados pelo presidente da República.

A entrevistado alegou que o Ministério não aceitou o trator FIAT 25-R, oferecido pela F.N.M. e a nota transcreve o ofício da F.N.M. acusando a disposição do mesmo Ministério em adquirir tratores daquela especificação, através do crédito rotativo de Cr$ 150.000.000,00, autorizado pelo govêrno.

Baseado nos Técnicos

Acrescenta a nota que o Ministério firmou seus pontos de vista baseado em trabalhos de técnicos de reconhecido valor e idoneidade moral, "para que não acontecesse o que já aconteceu, na F.N.M. quando das negociações da referida Fábrica com a Isotta Fraschini, que faliu após assinar contrato, dando prejuizo ao Tesouro Nacional, em época em que o atual presidente da F.N.M. era seu diretor técnico".

O "Serpa Pinto" Passará a Nova Linha

Lisboa, 16 (AFP) — Uma linha marítima regular entre Portugal e a América Central será inaugurada em agôsto próximo, segundo se anuncia em boa fonte. A Companhia Colonial de Navegação, que assegura a exploração da nova linha, lhe destinara o "Serpa Pinto", que atualmente faz a ligação entre Portugal e o Brasil e que será substituido pelo novo transatlântico "Santa Maria".

Esta nova linha, criada em virtude do forte movimento migratório de portuguêses para a Venezuela, prevê as seguintes escalas, na ida e na volta: Vigo, Funchal, Havana, La Guaira e Curaçáo.

Em Ação os Comandos DEP-COFAP

Os comandos de fiscalização da COFAP e da D.E.P. prenderam ontem os seguintes infratores: Antônio Sampaio (rua Democráticos, 519); João Batista Alves Castanheirinho (rua Alvaro de Miranda, 9); Elmar Bittencourt Passos (Carro-pipa de chapa 7-16-42); Antônio Fernandes (barraca nº 3.462 da feira-livre da rua Coronel Costa); Antônio Vieira da Costa (barraca nº 2.721 da praça Verdun); Armando dos Santos (barraca nº 309 da feira-livre da rua Guapiara); Joaquim Gonçalves (rua Pedro Alves, 229) e Eduardo Cruz (rua Marquês de Sapucaí, 39).

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Jockey Club Brasileiro

CORRIDA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — às 13,15 — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00

1— 1 Jangol 7 54
2— 2 Cabulete 2 54
3 Jennifer 5 52
3— 4 Mon Tresor 3 54
5 Rufo 4 54
4— 6 Mister Rio 6 54
7 Gardú 1 54

SEGUNDO PAREO — às 13,40 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

1— 1 Landa 4 60
2 Maratimba 2 56
2— 3 Arrepia 6 58
4 Moreninha 7 56
3— 5 Macedonia 3 54
6 Home Fleet 5 56
4— 7 Oracia 1 56
8 Jacyra 8 52

TERCEIRO PAREO — às 14,05 — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

1— 1 Revoada 4 54
" Rubrica 8 54
2— 2 Rendeira 3 54
3 Simonetta 5 54
3— 4 Pintura 7 54
5 Pinta Linda 6 54
4— 6 Graná 1 54
7 Cachomira 2 54

QUARTO PAREO — às 14,30 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00

1— 1 Mont Royal 2 60
2 Romano 4 58
2— 3 Mar Negro 8 58
4 Brunamba 3 58
3— 5 Path Finder 6 52
6 My Prince 5 52
4— 7 Elati 1 52
8 Gold Dream 7 56

QUINTO PAREO — Clássico "Raul de Carvalho" — às 15,00 — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00

1— 1 Gibatão 1 54
2— 2 Gold Fox 3 54
3— 3 Jaremon 6 54
4 Mister Guri 2 54
4— 5 Retiro 4 54
" Rondó 5 54

SEXTO PAREO — às 15,30 — 2.400 metros Cr$ 80.000,00 — "Juliano Martins de Almeida" — (Handicap Especial).

1— 1 Retang 6 58
" Solano 7 57
2— 2 Do Well 2 58
3 Reveur 5 51
3— 4 Ombu 8 54
5 Baltimore 1 52
4— 6 Away 3 54
" Inshalla 4 52

SETIMO PAREO — às 16,00 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 - (Betting).

1— 1 Bom Conselho 4 55
2 Polido 10 55
2— 3 Marius 6 55
4 Carreiro 2 55
5 Balsamo 8 55
3— 6 Lightning 9 55
7 Buckingham 1 55
8 Bincador 7 55
4— 9 El Banner 11 55
10 Boca Calada 3 55
11 Jondi 5 55

OITAV PAREO — às 16,30 — 1.300 metros - Cr$ 50.000,00 - (Betting).

1— 1 Guira 13 55
" Augura 4 55
2 Blackie 12 55
2— 3 Poltava 10 55
4 Orissa 14 55
" Baviera 2 55
3— 5 Jones 5 55
6 Evening Star 3 55
7 Upa 9 55
" Anduia 11 55
4— 8 Flezelá 7 55
9 Aibira 8 55
10 Vaina 6 55
" Ufanita 1 55

NONO PAREO — às 17,00 — 1.500 metros - Cr$ 30.000,00 - (Betting).

1— 1 Thunderbolt 12 54
2 Incêndio 10 54
3 Toropi 8 52
2— 4 Albardão 11 58
5 Visigôdo 2 54
6 Ponche Claro 15 58
7 Carinhoso 7 60
3— 8 Musicanta 6 52
9 Muzuzo 14 52
10 Fogo Bravo 1 54
" Pilantra 9 54
4—11 Bingo 5 58
12 Fausto 3 56
13 Tangedor 13 54
" Mitra 4 58

CORRIDA DE SÁBADO

PRIMEIRO PAREO — às 13,15 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

— 1 Sarilho 1 56
" Manicoré 2 56
2— 2 New York 4 56
3 El Negrito 8 56
3— 4 Pûnico 3 56
5 Ianti 5 56
4— 6 Aldebaran 7 56
7 Fair Black 6 56

SEGUNDO PAREO — às 13,40 — 1.600 metors — Cr $55.000,00

1— 1 Sereno 4 55
2— 2 Maktub 5 55
3— 3 Old Glory 3 55
4 Quaral 2 55
4— 5 Bom Nome 6 55
6 Elzorro 1 55

TERCEIRO PAREO — às 14,05 — 1.900 metros — Cr$ 36.000,00

1— 1 Relama 1 58
2— 2 Frondoso 2 52
3 Elanut 6 50
3— 4 Coralinco 7 60
5 Dança 5 54
4— 6 Sonhador 4 54
7 Gladio 3 52

QUARTO PAREO — às 14,30 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

1— 1 Fairfax 4 60
2— 2 Origon 1 60
3 El Toro 6 54
3— 4 Arroz Amargo 7 54
5 Crato 7 56
4— 6 Ituano 2 60
7 Cabo Frio 3 52

QUINTO PAREO — às 15,00 — 1.900 metros — Cr$ 36.000,00

1— 1 Charuto 1 54
2 Mondrongo 9 56
2— 3 Fidalgo 3 54
4 Espadarte 2 60
3— 5 Tarascon 5 54
6 Tarimbeiro 8 52
4— 7 Blue Moon 4 50
8 Creoulo 7 54
" Mation 6 58

SEXTO PAREO — Clássico "Luiz Alves de Almeida" — às 15,30 — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00

1— 1 Joiosa 7 54
2— 2 Pirueta 6 54
3 Talloire 5 54
3— 4 Balcarce 4 54
" Igarata 8 54
4— 5 Risoleta 1 54
" Resedá 3 54
" Reserva 2 54

SÉTIMO PAREO — às 16,00 — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

1— 1 Riso 3 54
2 Al Navajo 7 54
2— 3 New Wonder 6 54
4 Tripoli 2 54
3— 5 Porto Real 1 54
6 Rapineiro 9 54
7 Cleotas 8 54
4— 8 Firebolt 5 54
9 Chimarrão 4 54
" Regio 10 54

OITAVO PAREO — às 16,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 - (Betting).

1— 1 Crambe 13 56
2 Hoywolod 5 54
3 Noviço 6 52
2— 4 Attacker 2 58
5 Caipira 3 54
6 Grumete 9 58
3— 7 Lord Polar 4 56
8 Lobelia 11 50
9 Albornoz 10 52
10 Maco 7 52
4—11 Cravador 12 56
12 Lovelace 8 58
13 Indiam Summer 14 52
" Scarface 1 52

NONO PAREO — às 17,00 — 1.600 metros - Cr$ 50.000,00 - (Betting).

1— 1 Acropole 8 50
" Curragh 5 50
2— 2 Finger Grass 1 53
3 Gueruman 7 50
3— 4 Polin 2 60
5 Marshall 6 51
4— 6 Madrigal 4 54
" Romano 9 50
" Idealista 3 52

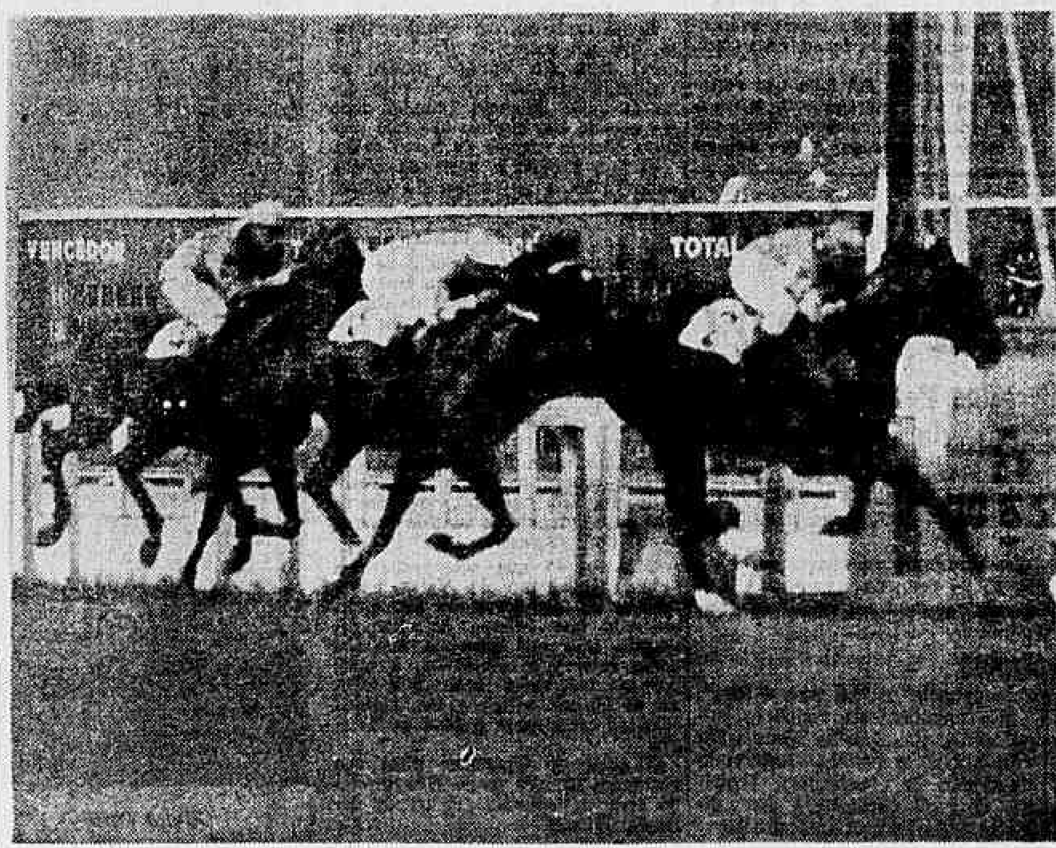
NICK SÓ NA PRÓXIMA TEMPORADA!

LEVOU PONTA DE FOGO NOS JOELHOS – DEFALCADA A NOVA GERAÇÃO

A nova geração está desfalcada de um dos seus bons componentes. O potro Nick acaba de levar pontas de fogo no joelho, em virtude de uma contusão, que o afastará por algum tempo das competições. Palestramos com o dr. Aldo Rangel, que lhe aplicou o tratamento, e tivemos algumas palavras sôbre o pupilo de Mariano Sales.

O simpático veterinário explicou a gravidade da contusão e os cuidados a que devia ser submetido o valente potro, dizendo que só mente na próxima temporada poderemos tê-lo novamente em ação.

O filho de Eboo era um animal muito indócil. Mariano Sales contratou os serviços de Adão Ribas para amansá-lo. Daí sua campanha foi se tornando positiva e é sempre um rival temível em pista de grama sêca, onde obteve vitórias convicentes como a que ilustra essa nota, sôbre Rublo e Cabulete.



Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
2.as, 5.as e Sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205
Telef.: 29-1845
3.as, 4.as e 6.as, das 17 às 19 horas
Residência: Rua 24 de Maio, 319 — Telefone: 28-1161

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2056 — Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telef.: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 — Apartamento 503 — Tel.: 32-3418

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515 TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802.

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente, das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares — Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas. — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 - -Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3.º andar, sala 311 — TEL.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas — Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 312-319 — Telefone: 42-9110

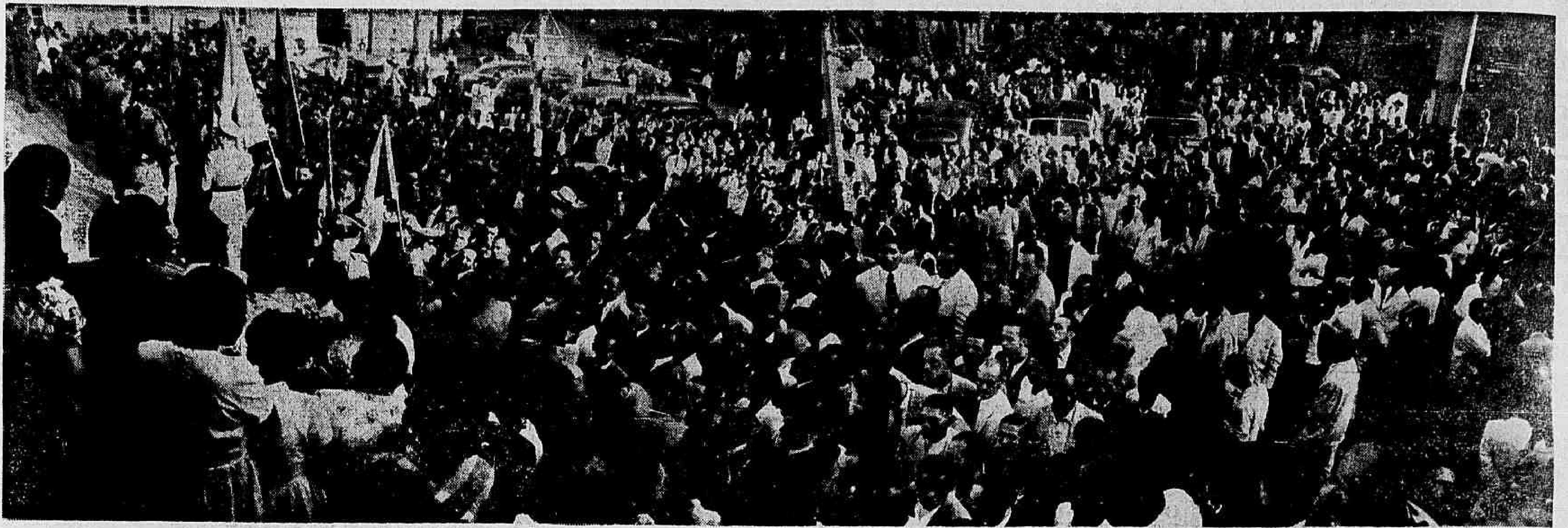
TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98, 12.º andar, Sala 1.210 — Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Pálace Hotel TELEFONE: 27-0920

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-713
RESIDÊNCIA: — Telefone: 52-2903



Cinco mil marítimos compareceram ao Palácio Tiradentes para apresentar aos líderes dos partidos as suas reivindicações e dirigir-lhes as suas queixas



O deputado Breno da Silveira, na escadaria do Palácio Tiradentes, dá conta dos resultados do encontro entre os marítimos em greve e os líderes partidários. Aparece, ao alto, o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, que concordou em servir de mediador entre os grevistas e o govêrno

Os Grevistas Irão Hoje ao Catete Falar ao Presidente

Concentração na Câmara Dos Deputados, Para Entregar a Súmula Das Reivindicações Aos Líderes Partidários — Capanema Aceitou Servir de Mediador — A Visita, Ontem, às Duas Casas do Congresso

Os marítimos comparecerão hoje ao Catete, atendendo a oferecimento do senador Alencastro Guimarães para conseguir uma audiência do Comando Geral da Greve com o Presidente da República. Essa visita será precedida de uma concentração, às 14 horas, nas escadarias da Câmara dos Deputados, a fim de entregar ao líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, a súmula das reivindicações que deram origem ao movimento e que devem ser encaminhadas ao Presidente por intermédio de uma comissão de parlamentares formada pelos líderes de todos os partidos, como mediadores nas negociações para volta ao trabalho.

A Visita à Câmara

Ontem, cêrca de cinco mil grevistas, tendo à frente o Comando Geral da Greve e conduzindo bandeiras d Broasil e dos sindicatos participantes do movimento, estiveram em visita à Câmara e ao Senado. Essa visita fôra articulada pelo deputado Breno da Silveira, do PSB, que conseguiu de todos os líderes no Congresso, inclusive o da maioria, uma reunião conjunta com os líderes dos marítimos a fim de tomar conhecimento direto da situação. O encontro teve lugar no gabinete do líder da maioria, tendo o sr. Emilio Bonfante Demaria — agora indiscutivelmente aceito como dirigente máximo da greve — feito um retrospecto dos fatos que resultaram na paralisação dos transportes por mar.

Três Protestos

Iniciando sua exposição, o sr. Bonfante Demaria protestou, perante os líderes do Congresso, contra os seguintes fatos:

a) as espôsas dos marítimos que se encontram em viagem tiveram suspenso o pagamento de suas consignações, por ordem do diretor do Loide (assunto de que tratamos em outro local);

b) as emprêsas estariam recusando abastecer os tripulantes dos navios, que, seguindo instruções do Comando Geral, permaneciam nos seus barcos para garantir-lhes a segurança;

c) a ameaça de convocação de todos os grevistas, como reserva mi-

(Conclui na 2.ª Pág.)



Espôsas e filhos de marítimos que se encontram em viagem associaram-se aos grevistas, protestando junto ao Congresso contra a arbitrariedade do diretor do Lloyd

A COFAP VENDERÁ ARROZ DIRETAMENTE

Declarações do Cel. Hélio Braga Sôbre a Conveniência do Tabelamento do Produto

"O primeiro tabelamento do arroz (CR$ 10,80 o teto para o consumidor) visou apenas a impedir a ascensão astronômica do preço do produto, contendo-o nos limites fixados para os diversos tipos" — declarou o coronel Hélio Braga, falando ontem à imprensa, quando confirmou a reportagem do DIARIO CARIOCA sôbre o assunto.

Adiantou que a solução agora encontrada é boa, embora o teto permitido seja superior ao atual, devendo ser reduzido, com a "disputa de preferências".

MAU-NEGÓCIO

O IRGA vai fornecer, em consignação, um milhão de sacas de arroz bleu-rose e japonês, que será diretamente distribuido ao consumidor através dos postos e revendedores da COFAP, das feiras-livres, do SAPS e do SESI, obrigando os varejistas a acompanhar seus preços.

"Quanto às 300 mil sacas que as cooperativas de arrozeiros pretenderam vender à COFAP, trata-se de um máu-negócio já realizado" — disse o coronel Hélio Braga. Mas o IRGA pretende vendê-las a preço que cubra os prejuizos verificados.

Encerrando suas declarações, disse o presidente da COFAP que suas esperanças se resumem no plano de organização da agricultura e estocagem dos produtos, graças ao qual será definitivamente resolvido o problema do abastecimento.

Seu custo (três bilhões de cruzeiros) será inferior aos prejuizos sofridos pelo Brasil anualmente, com a perda de um têrço de sua produção, por falta de armazenamento adequado.



O líder da greve, comandante Bonfante Demaria, expõe aos líderes partidários as origens do movimento

Honras de Chefe de Estado Para Princesa Isabel

Honras de chefe de Estado e continências militares serão prestadas aos despojos da princesa Isabel e do conde d'Eu, que o cruzador "Barroso" transportará da França, onde estão inumados, até o Rio.

Os restos mortais da Redentora, que o govêrno brasileiro decidiu repatriar, juntamente com os de seu espôso, deverão chegar dentro de 15 dias a esta capital.

PREPARATIVOS

Os membros da subcomissão incumbida dos preparativos da recepção dos despojos estêve reunida ontem pela manhã no gabinete do Ministro interino da Educação, sr. Péricles Madureira de Pinho, tendo ficado assentadas as providências preliminares para o desfile, as continências militares e as honras especiais que serão tributadas à Redentora.

Sexta-feira, às 10 horas, a subcomissão se reunirá novamente.

Produtos à Venda Pela COFAP.

Estão à venda, hoje, nos postos da COFAP as seguintes mercadorias: carne frigorificada de 1ª, s/osso - 16 cruzeiros o quilo; de 1ª c/osso 12 cruzeiros; filet s/aba - 16 cruzeiros; filet mignon - 25 cruzeiros; carne popular - 5 cruzeiros; arroz - CR$ 7,50; feijão - CR$ 5,50; milho - 3 cruzeiros; cebolas - 7 cruzeiros; banha - 18 cruzeiros e azeite de oliveira (lata de quilo) - 28 cruzeiros.

Os postos revendedores têm à venda apenas carne frigorificada, milho, feijão e cebolas. Tôda e qualquer reclamação deve ser dirigida à fisca-[illegible] da COFAP, através do te-[illegible]-08-11.

Primeira Intervenção da Marinha na Greve

Ontem: Sòmente na Guanabara — Hoje: Primeiras Tripulações Militares Nos Navios da Frota Mercante

Tôda a frota mercante nacional se encontra paralizada, não havendo notícia de qualquer "furo" na greve deflagrada por onze sindicatos de marítimos, a partir de zero hora de ontem. A Marinha de Guerra, que se limitara nas primeiras 24 horas a tripular as barcas e lanchas da Cantareira e da Frota Carioca, destacou ontem uma tripulação para o navio Loide Colômbia, do Lloyd Brasileiro, devendo equipar, hoje, mais alguns barcos, para evitar a cessação absoluta do comércio marítimo.

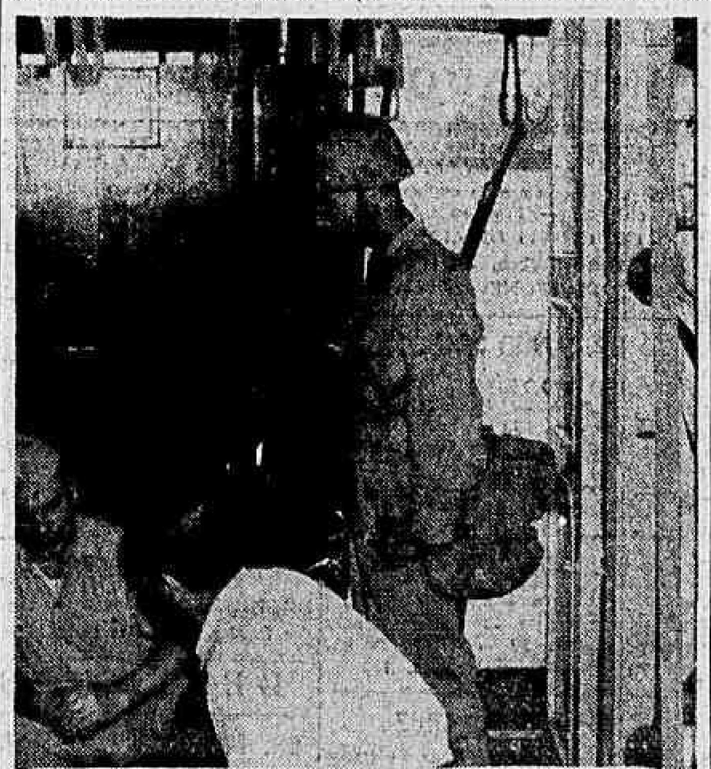
CEM MIL TRABALHADORES

Embora nem todos os sindicatos houvessem decretado a greve, a atividade nos navios cessou por inteiro e o movimento deverá crescer ainda mais com a adesão do pessoal dos escritórios e dos eletricistas da Marinha Mercante, o que tornará impraticável — se verificado — mesmo a administração das emprêsas de navegação. Nêsse caso, cessará o serviço mesmo nas estações do tráfego Rio-Niterói. A totalidade dos marítimos atinge ao número de 100 mil trabalhadores.

A Ocupação Das Barcas e Lanchas

O pessoal da Marinha de Guerra colocado à disposição das companhias Cantareira e Frota Carioca funcionou ontem sob o camando do Cap.-Ten. Valdir de Saousa Martins, revezando-se as equipagens de seis em seis horas. Seu trabalho é garantido pela presença de fuzileiros navais embalados.

(Conclui na 2.ª Pág.)



Numa das lanchas da Frota Carioca, um marítimo presta ao seu substituto militar informações sôbre o manejo do barco. O soldado embalado, polic

Diario Carioca

12 PÁGINAS

Ano XXV - Rio, 4.ª-feira, 17 de junho de 1953 - N. 7.650

Elvira Pagã Escrevendo um Romance de Costumes

Revela a Vedeta, Nos Corredores do Fôro: o Título do Livro é "Os Amores de Lucinda"

Elvira Pagã informou ontem que está escrevendo um romance de costumes, sob o título "Os amores de Lucinda" (que ela diz ser um **amulher fria de coração mas provocante e sensual), nada tendo, entretanto, de autobiográfico.**

Essa revelação foi feita nos corredores da 6ª Vara Criminal, enquanto a vedeta esperava ser chamada para depor no processo a que seu secretário está respondendo, por ter agredido a sôcos o ex-proprietário da buáte "Bikini".

Palavrão "versus" murro

Elvira declarou, em seu depoimento, que seu secretário (Gilberto Primon) agira em legítima defêsa, ao revidar à agressão tentada pelo dono da buáte (Sigfield Temple), logo em seguida aos insultos que êste proferiu, usando têrmos de baixo calão.

O fato s edeu à porta da buáte, onde Elvira e seu secretário tinham ido apanhar uma música.

Gigolô de vedeta

As declarações de Elvira e do pianista Martins, que depusera antes dela, foram, porém, arguidas de suspeitas e mentirosas pelo promotor Geraldo de Almeida Pinto, tendo em vista (com relação ao músico) o depoimento prestado na polícia, onde procurara incriminar o mesmo Primon que em juízo tentava inocentar.

Quanto a Elvira, seu depoimento nada valia, pois Primon, embora figurasse como "secretário", na realidade era seu "gigolô", vivendo às suas custas, depois de ter sido processado por vadiagem.

O advogado que acompanhava a vedeta (Optaciano do Vale) tentou destruir as acusações do promotor, alegando que Primon percebia ordenado (seis mil cruzeiros mensais) como empregado de Elvira, a qual, por sua vez, tinha uma renda mensal de 60 mil cruzeiros, tendo ainda cem mil cruzeiros a receber de Temple.

O advogado Optaciano disse que viu tudo, só não tendo sido arrolado como testemunha por ter de defender Primon.



Elvira Pagã

7 Músicas Juninas Irão à Prova Final

Três Foram Desclassificadas Pela Comissão Julgadora do Concurso da Prefeitura

Apenas sete composições irão até à prova final do concurso para escolha das três melhores músicas juninas, instituído pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura — decidiu, na reunião de ontem, a comissão julgadora.

Dez músicas deveriam ter sido classificadas para concorrerem ao julgamento definitivo, a realizar-se dia 20 na festa da Associação Brasileira de Rádio. Entretanto, sete sòmente conseguiram reunir as condições necessárias à classificação preliminar.

TRÊS PRÊMIOS

São as seguintes as músicas que concorrerão, definitivamente, aos três prêmios instituídos (20, 10 e 5 mil cruzeiros): "Teresinha", "Pésinho prá frente, pésinho prá trás", "Cheirando bem", "Homenagem a São João", "Festa no Sul", "História cabocla" e "Lá vem a Rita".

São membros da comissão julgadora a sra. Lucília Guimarães Villa-Lobos, e os srs. Raimundo Magalhães Jr. (vereador), Henrique Orciuoli (professor), José Siqueira e Sá Pereira (maestros).

Sustado o Pagamento às Espôsas Dos Marítimos

Desastrada Providência do Diretor do Loide Brasileiro — Interveio o Catete Para Revogar a Medida

Uma ordem do almirante Lemos Basto, diretor do Lóide Brasileiro, sustando o pagamento das consignações às espôsas dos marítimos que se encontram viajando, foi emitida ontem e ontem mesmo revogada por determinação do Presidente da República. Bastou, no entanto, a efetivação da medida para provocar revolta não só entre os marítimos como entre os parlamentares que dela tiveram conhecimento. Foi, por sinal, por intervenção do senador Alencastro Guimarães que o Catete tomou ciência do caso e providenciou para que hoje o pagamento se efetue.

Vencimentos devidos

As consignações correspondem à parte dos vencimentos dos marítimos em viagem que, por sua vontade, a emprêsa deve entregar às suas famílias. Quer dizer: ao encetar viagem, o marítimo pode dar instruções ao Lóide no sentido de que uma parte de seus vencimentos seja entregue diretamente às suas espôsas e o restante lhe seja entregue a bordo. A essa obrigação quis o diretor do Lóide se opôr, enquanto durasse o movimento grevista.

Na Câmara e no Senado

Em consequência, as senhoras prejudicadas tomaram, de início, a deliberação de não sair do Lóide sem receber o que lhes era devido. Mais tarde, porém, sendo-lhes revelado que os grevistas iriam à Câmara dos Deputados, dirigiram-se incorporadas, conduzindo seus filhos para as escadarias do Palácio Tiradentes. Uma delas fêz uso da palavra, narrando tudo que ocorrera no Lóide, para ciência dos grevistas e dos deputados presentes, entre os quais se encontrava o líder da maioria. Seguindo depois para o Senado, as espôsas dos ma-

(Conclui na 9.ª Pág.)

Não Vão Ser Limitados os Telefonemas

Os telefones residenciais, de repartições públicas e dos jornais — segundo alterações introduzidas na minuta do novo contrato a ser assinado entre a Prefeitura e a Telefônica — não sofrerão a limitação no número de chamadas de que estavam ameaçados. Outras emendas foram feitas na minuta original, que, modificada para melhor, foi ontem devolvida à Câmara Municipal pelo prefeito Dulcídio Cardoso.

As novas taxas

Sofrendo aumentos, sempre menores que o registrado na minuta original, serão cobradas ao público, agora, as seguintes taxas: Assinatura residencial, Cr$ 95,00; idem de escritórios de profissões liberais Cr$ 75,00. A taxa de instalação para residências será de Cr$ 600,00 e mais Cr$ 200,00 por extensão. Mudança de telefone para outro local, no mesmo perímetro, Cr$ 500,00 e mudança dentro do mesmo prédio, Cr$ 200,00. Taxa de transferência de responsabilidade Cr$ 100,00.

Limitação e impostos

Os escritórios profissionais e as repartições autárquicas estão limitadas a 180 chamadas por mês, devendo pagar, daí por diante, Cr$ 0,40 por chamada até o número de 500, Cr$ 0,35 daí até mil e Cr$ 0,300 de 1001 em diante. Os telefones accessiveis ao público estão limitados a 175 chamadas, pagando Cr$ 0,40 pela que fizer além daquele número. Cada chamada no telefone magnético, rêde local, custará Cr$ 40,00 para as residências e Cr$ 50,00 para o comércio e repartições públicas. Os assinantes residenciais e profissionais pagarão ainda, além das assinaturas, respectivamente 5 e 10 por cento de imposto para o fundo de municipalização.

Pedidos a atender

Garante a Companhia Telefônica que atenderá, dentro de oito meses, 8800 pedidos dos candidatos que se hajam inscrito até 31 de maio do corrente ano; atenderá mais 14000 no prazo de 20 meses; mais 38000 em

(Conclui na 2.ª Pág.)